ANO IV
N.º 678
TERÇA-FEIRA
11 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA





Diretor CARLOS LACERDA

• Desagradável surpresa para os pais de família cariocas

TODOS OS COLEGIOS AUMENTARAM DE PREÇO

Até os estabelecimentos dos subúrbios elevaram suas anuidades — Pagam jóia todos os anos — O aumento dos salários dos professôres é o motivo alegado — Os internatos também alteraram suas tabelas — Em muitos, a elevação é alarmante

OS pais de família, êste ano, vão pagar colégio mais caro para os seus filhos. Todos os gêneros de primeira necessidade subiram de preço. Acompanhando essa alta, está a educação de milhares de jovens. No setor dos gêneros alimentícios, por exemplo, o aumento esteve condicionado à permissão do govêrno. No plano educacional, entretanto, não há necessidade de aprovação de ninguém.

Pela reforma Capanema, as tabelas dos colégios eram aprovadas pela Divisão de Ensino Se-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Responsável pelo desastre da Central: Getulio Vargas

- **Prova documental.**
- **Dutra havia aberto crédito para reaparelhar a Central. Vargas cancelou o crédito.**
- **O Ministro da Fazenda tem tanta responsabilidade quanto o senador Alencastro Guimarães. Inútil os dois se devorarem para salvar o verdadeiro responsável.**
- **Uma cortina de adjetivos desceu sôbre a verdade.**
- **Mas o "Diário Oficial" é o único jornal... do Govêrno que não mente.**

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

O "Buick" 4-27-43, que despencou do Corcovado matando três turistas

LER NA PAG. 6

O CARRO DESPENCOU DO CORCOVADO

TRES TURISTAS MORTOS — CAIU DE 15 METROS DE ALTURA

Recorerrão as empresas aeroviárias

O aumento concedido pelo Superior Tribunal do Trabalho aos aeronautas e aeroviários - Votação, atuação dos advogados e conclusões

O Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias recorrerá da decisão de hoje — informou-nos o advogado William Monteiro de Barros, depois de terminado o julgamento de ontem no Tribunal Superior do Trabalho. Disse ainda que o aumento concedido significa um acréscimo de Cr$ 70 milhões nas despesas anuais da Panair.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



"E' falso. Tomaz não era empregado da Compa nhia" — declara exaltado o professor Goulart



Euridice, a espôsa da vítima no 26.º distrito



A casa de madeira onde mora o professor Goulart, na Barra da Tijuca

MISTERIO NO ASSASSINATO DO VIGIA

Dez pessoas detidas pela Polícia – Invadida a ilha do "professor" Goulart – Mas não houve tiros nem mortes – Desorientadas as autoridades – Acusações e um interrogatório na Polícia Técnica – Mais um capítulo na história da luta pelas terras da Tijuca – A venda da propriedade da vítima à multi-milionária

A inexpugnavel "ilha do professor Goulart", em Jacarepaguá, foi invadida, ontem, pela Policia Técnica, sendo detido o professor, cujo nome completo é Raul D'Avila Goulart, e mais uns 9 empregados, alguns apontados pelos adversários do professor como capangas.

PREVENIDOS

A diligência foi dirigida pelo detetive Djalma, que, como seus companheiros, estava armado e pronto para tudo.

Isso porque, disse-nos um dos policiais da caravana, o professor Goulart espalhara que receberia à bala os invasores, como o fizera em 1943, quando uma numerosa caravana policial, com dois choques da Polícia Especial, ali fôra em diligência. Naquela

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

S. PAULO, 11 (Sucursal)

TELA DE TARSILA NUM TESTAMENTO

O Museu de Arte Moderna acaba de receber valiosa doação.

O prof. André Dreyfus, falecido recentemente, fez constar em seu testamento a doação ao Museu de uma tela de Tarsila do Amaral.

A tela, de bastante valor histórico e artístico, é de 1929, quando Tarsila estava na "fase da antropofagia".

MANIFESTO DOS GENERAIS APOIANDO ETCHEGOYEN

O brigadeiro Eduardo Gomes entre os elementos da "Cruzada Democrática" ● A história do adiamento da candidatura ● O programa administrativo ● A chapa completa

FOI finalmente lançado, na manhã de hoje, o manifesto da "Cruzada Democrática" proclamando, em caráter oficial, a candidatura do general Alcides Etchegoyen.

E' o seguinte o texto do documento:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

REUNIÃO DE JORNALISTAS NO PANAMA'

DE 19 a 23 estarão reunidos na cidade do Panamá, na América Central, os membros do Conselho Diretor da Associação Interamericana de Imprensa, entre os quais há quatro brasileiros. O Conselho reune-se para estudar o regimento interno da Associação, a agenda da assembléia geral, convocada para outubro dêste ano, em Chicago, e a situação da liberdade de imprensa no continente americano.

Dos membros brasileiros da Associação, eleitos na assembléia do ano passado, em Montevidéu, estarão presentes, segundo até agora se sabe, os srs. Herbert Moses, pelo "O Globo", e Carlos Lacerda, pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Os outros membros brasileiros são os senhores Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã"; Assis Chateaubriand, dos "Diários Associados", e Arlindo Pasqualini, da "Fôlha da Tarde", de Pôrto Alegre.

A Comissão de Liberdade de Imprensa, presidida pelo sr. Jules Dubois, do "Chicago Tribune", apresentará ali um esquema do relatório para a assembléia geral de Chicago. Estarão presentes, também, entre outros, os senhores John S. Knight, diretor do "Chicago Daily News"; Luiz Franzini, uruguaio, presidente da Associação; Andrew Heiskell, diretor de "Life", e Harmodio Arias, do Panamá.



Alguns não querem pagar, mas vamos deixar primeiro que se acostumem para exigir — disse-nos o chofer Orlando Ferreira, da Copanorte

REAÇAO DOS CARIOCAS AO AUMENTO DOS ONIBUS

Maiores reclamações nas linhas de longo percurso — Normal o movimento de passageiros

LER NA PAG. 6

Escadas rolantes em frente à Central

40 mil pessoas por hora serão transportadas pela passagem subterrânea até o campo de Santana - Declarações do secretário de Viação da Prefeitura

CINCO escadas rolantes, colocadas em cada uma das bocas da passagem subterrânea que será construida em frente à estação de D. Pedro II, despejarão 40 mil pessoas

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7



Benedito Moreira da Rocha e seus filhos Maria Inês e Paulo Roberto. A espôsa morreu no desastre de Anchieta, mas ainda não foi processado o pagamento da indenização

ATRASADO O PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES NA CENTRAL

Nenhum processo começado sôbre o desastre de Anchieta — Ainda não pagas as vítimas do desastre de Nova Iguaçu

NO Departamento Jurídico da Central do Brasil começou, ontem, o movimento dos parentes das vitimas da catástrofe de Anchieta, visando a indenização prevista na

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

A remodelação da Cidade (VI)

MONUMENTAL ESTAÇAO DE BONDES

Alargamento completo da r. Senador Dantas – Edifícios de 11 e 17 andares – Praça de 60 metros no cruzamento com E. da Veiga

SITUADA no centro urbano, à rua Senador Dantas, pelo seu grande valor locativo, tem, no Plano de embelezamento da cidade e de urbanização da Esplanada do Santo Antônio, um grande destaque.

O futuro alinhamento, do lado impar, desde o inicio da rua até o número 59, atinge grandes edificios: Teatro Serrador; o prédio contiguo, de 10 pavimentos; os de ns. 39 e 41, respectivamente de 4 e 5 andares; o do Cinema Vitória; e os de ns. 43 a 47. Este último, embora já recuado desde a sua construção, sofrerá novo recuo.

O HOTEL AMBASSADOR

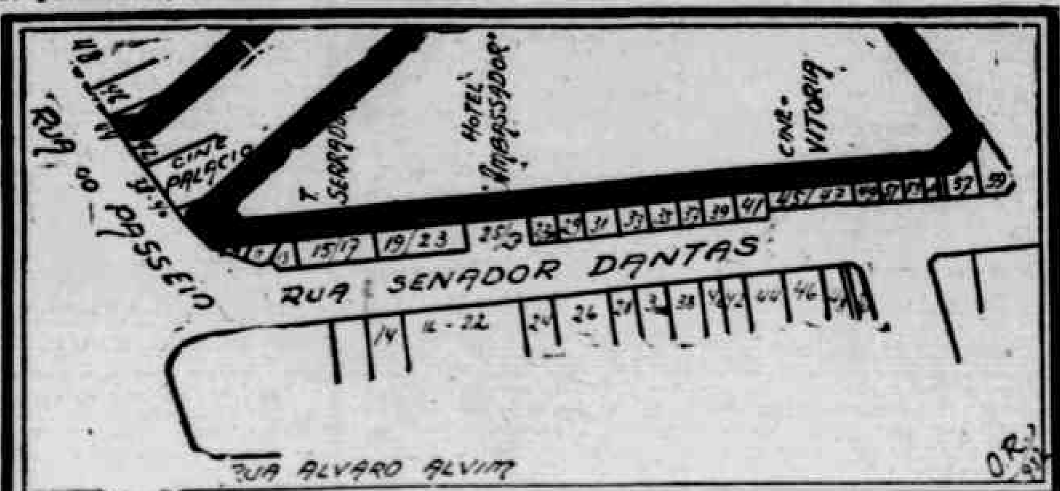
Os prédios de ns. 49 a 59 foram demolidos para daí lugar à construção de grande arranha-céu, também na lista do novo alinhamento projetado.

Neste lado da rua sòmente já está dentro do alinhamento exigido o Hotel Ambassador, já devidamente recuado.

DEMOLIÇÃO TOTAL

A outra parte da rua Senador Dantas, desde o edificio do Ministério da Justiça — êste no alinhamento que se exige para a remodelação — até o Largo da Carioca será inteiramente demolida.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



Colombo de Souza

O êxodo dos nordestinos

Bomba de sucção esgota a economia do Nordeste

A União não cumpre o seu dever — Pior do que as colônias de qualquer nação - Declarações do professor Colombo de Souza à "Tribuna da Imprensa"

O ÊXODO dos nordestinos é permanente e não acidental. E a subsistirem as coisas como estão, dentro de poucos anos, tôda a grande região do Nordeste ficará des-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

NOVO BISPO AUXILIAR DO RIO

Monsenhor Helder Câmara foi nomeado bispo-auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

O novo bispo é atualmente o secretário nacional da Ação Católica Brasileira. Nasceu êle em S. José, arquidiocese de Fortaleza, a 7 de fevereiro de 1909, tendo, portanto, 43 anos de idade.

Ali mesmo ordenou-se sacerdote em 15 de agôsto de 1932. Foi nomeado prelado doméstico no dia 12 de maio de 1949.

NOVO ARCEBISPO

Dom Rosalvo Costa Rego foi nomeado arcebispo titular de Gerápolis (Síria) e mons. Luiz Victor Fartoni, de Pôrto Alegre, foi nomeado bispo de Montes Claros.



DOM HELDER CAMARA

Prezado leitor

O padre Lúcio Floro, de Sorocaba, estava vendendo 20 BAMBA por semana.

O mês passado pediu que aumentássemos sua quota para 100 exemplares.

Ontem, novamente, telefonou à Sucursal de São Paulo, solicitando não mais 100, porém 250 BAMBA.

E disse que logo chegará a 1.000.

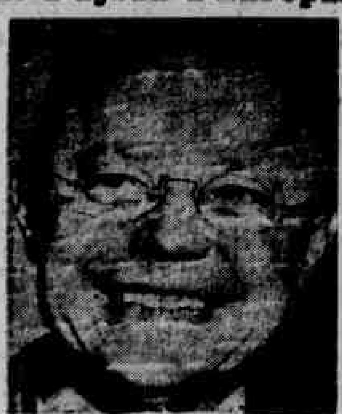
O REDATOR DE PLANTÃO

"JA' ESTAMOS EM GUERRA COM A CHINA COMUNISTA"

- **Diz Taft, fazendo campanha eleitoral.**
- **Armar Chiang-Kai-Shek.**
- **Suprimir a ajuda à Europa.**

OS Estados Unidos deveriam imediatamente declarar guerra à Rússia, se esta atacasse a Europa Ocidental, e deveriam igualmente declarar guerra à China se esta última cometesse uma agressão na Asia; tal é a opinião expressada pelo senador republicano Robert Taft, em uma longa entrevista publicada pela revista de tendência republicana "US News & World Report".

Taft, que tem 63 anos de idade, apresentou pela terceira vez sua candidatura à presidência dos Estados Unidos, e expôs à referida revista as linhas mestras da política interna e externa que adotaria se fôsse instalado na Casa Branca, pelos eleitores, em janeiro de 1953.


TAFT

A INDOCHINA

Se a China atacar a Indochina, o senador é de opinião que os Estados Unidos lhe deveriam declarar guerra, mas acrescentou imediatamente que é contrário a tôda nova remessa de infantaria norte-americana para o continente asiático, por qualquer razão que se'a.

— "Já estamos em guerra com a China Comunista, e faríamos muito bem em reconhecer isso" — declarou Taft — "Se os chineses lançarem 200.000 homens contra a Indochina, os franceses serão expulsos. Não quero enviar soldados americanos. Mas penso que poderíamos enviar para a Indochina as tropas de Chiang-Kai-Shek, com o auxílio aeronaval americano".

O senador republicano acrescentou: "Deveríamos armar as tropas de Chiang Kai-Shek: fazê-lo agora e mantê-las prontas para entrar em guerra, se esta explodisse, porque não vejo quem poderia entrar. Numerosos técnicos acrescentam que se as tropas nacionalistas fôssem utilizadas para efetuar "raids" ao sul da China, em ligação com os numerosos bandos revolucionários que estão no território, isso causaria suficientes dificuldades aos chineses para desviar sua atenção da Indochina ou de qualquer outra região mais ao sul".

Taft declarou em seguida que não existe nenhum receio de ver a Rússia entrar em um conflito na Asia. "Uma guerra civil no Sul da China — disse êle — não constitui qualquer ameaça para a Rússia. Por que a Rússia se importaria com uma guerra local na China comunista?"

OS INGLESES

Para o candidato republicano, êsse argumento não representa senão uma escusa apresentada pelo govêrno americano "para não ofender os ingleses". E Taft aproveitou para afirmar que "a política britânica no Extremo Oriente era má desde o início". "O govêrno americano — disse êle — fêz tudo para dirigir os ingleses, até que os generais americanos o forçaram a adotar uma atitude mais agressiva".

Taft não pensa, entretanto, que os Estados Unidos devam efetuar no momento o bloqueio das costas chinesas. "Devemos — sublinhou — solucionar êste caso coreano, mesmo ao preço de uma paz sem saída. Atualmente, quanto mais fizermos demorar as coisas, melhor. Nosso poder aéreo parece insuficiente e o tempo trabalha por nós".

O senador republicano vai mais longe. E' de opinião que devem ser prosseguidos os entendimentos, mesmo que êstes não conduzam a coisa alguma. "Tudo depende do que possamos fazer. Mas não oculto que não estamos em condições de bombardear a Mandchúria com sucesso, hoje em dia. Não podemos nem mesmo bombardear de dia a Coréia do Norte".

A EUROPA

O senador republicano se pronunciou igualmente em favor do Plano Marshall mas, segundo êle, "talvez sob forma diferente". Taft se opunha ao Pacto do Atlântico, que achava "muito vago e muito extenso". Entretanto, acentuou que "teria ido mais longe do que o Pacto do Atlântico no que concerne à guerra com a Rússia, mas não teria ido ao ponto de comprometer os Estados Unidos, durante vinte anos, a defenderem não importa que país contra não importa qual outro. Sou firmemente de opinião de que se deve entrar em guerra com a Rússia, se esta atacar a Europa ocidental. Seria um êrro deixá-la conquistar a Europa".

Taft se declarou favorável ao auxílio militar à Europa, mas indicou que daria muito menos que o atual govêrno, pois que "a ajuda financeira pode atingir o moral de um país, tanto quanto pode auxiliá-lo". Em princípio, Taft é contra o auxílio econômico aos países europeus mas, evocando o caso da França, expressou opinião mais suave.

— "Penso — disse Taft — que a ajuda econômica em si deveria ser suprimida, mas pode haver ocasiões em que tem influência sôbre o programa de rearmamento. Nesse caso, o auxílio econômico é justificado".



Seis meninos e um cachorro roubaram três automóveis

Da "LIFE"

EM Bakersfield, Califórnia, numa tarde de janeiro, seis garotos e um cachorro chamado Butch saíram à procura de emoções.

Ao cair da noite, começando a sentir fome, os meninos, cujas idades variavam entre 8 e 13 anos, quebraram o vidro duma loja de frutas e fizeram grande colheita.

Em seguida, encontraram numa área de estacionamento de carros um automóvel com a chave ainda na ignição. Um deles, de 12 anos de idade, tomou do volante e a estranha quadrilha saiu em disparada rumo a oeste onde estão as montanhas Tehachapi.

Depois dum trajeto de 30 quilômetros, deram uma batida num caminhão. Dois dos pneus estouraram e os meninos abandonaram o automóvel.

Mas, estavam com sorte. Encontraram outro carro na garage dum fazendeiro da região. Quando chegaram perto de Los Angeles, abandonaram também êste automóvel e saíram à cata de outro. O dono, porém, telefonou para a polícia. Êle não havia visto quem levara o carro mas comunicou o roubo a tempo e a polícia saiu em perseguição dos misteriosos assaltantes.

Pelo Boulevard Sepulveda, em Los Angeles, o carro dos meninos, perseguido por dois carros da Rádio-Patrulha vôou a mais de 100 quilômetros horários.

Os policiais, espantados porque não viam as cabeças dos membros do bando que roubara o carro, fizeram fôgo sôbre o tanque de gasolina. Após 11 tiros acertaram no alvo e o carro foi obrigado a parar.

Os policiais saltaram, armados até os dentes, e encontraram os seis meninos e o cachorro.

Foram todos para o Juiz de Menores.

PARIS, 11 (U.P.)

De Gaulle contra o exército europeu

O general De Gaulle prestou declarações ante os jornalistas, ontem. Sua conferência com a imprensa durou 80 minutos. De Gaulle, que espera formar um govêrno forte na França, disse que seu partido tudo fará para derrotar o gabinete do premier Pinay, hoje, na Assembléia Nacional.

Disse ainda que o exército europeu é uma monstruosidade e fará ressuscitar a rivalidade franco-alemã. Qualificou o Pacto do Atlântico de grave êrro, devendo ser substituído por um Pacto Mundial.

Indicou que os países ocidentais devem abandonar suas idéias no sentido de provocar o renascimento militar unilateral da Alemanha, pois isto reforçaria o poder soviético sôbre os satélites de Moscou.


De Gaulle

HAVANA, 11 (AFP)

O primeiro ato

— Fulgencio Batista, que acaba de se apoderar pela fôrça do poder, em Cuba, nomeou o general Quirino Uria comandante das fôrças armadas, o coronel José Rodriguez Calderon, comandante da Marinha, e o coronel Rafael Canizares, chefe das fôrças policiais.

O primeiro ato do ex-ditador foi aumentar os soldos dos policiais e soldados.

HAVANA, 11 (AFP)

Parados os aviões

Os trabalhadores do aeródromo de Havana atenderam à ordem de greve de seu sindicato, e todos os aviões estão imobilizados.

Numerosos motoristas de ônibus entraram igualmente em greve, mas a polícia requisitou os carros e movimenta-os com seu pessoal.

Entretanto, reina calma em Havana.

NOVA YORK, 11 (U.P.)

Batista novamente ditador em Cuba

O general Fulgêncio Batista, que conta 51 anos de idade e que começou sua vida como trabalhador dos campos de cana, já derrubou quatro presidentes e nomeou três em menos de vinte anos.

Batista surgiu como fator importante na vida pública de Cuba no dia 4 de setembro de 1933, quando dirigiu a chamada "revolução dos sargentos". Naquela data era êle sargento taquígrafo do Estado-Maior do Exército e durante a ditadura do general Gerardo Machado pertenceu à organização secreta "ABC". Ao cair Machado e ao ocupar provisoriamente a presidência Carlos Manuel de Cespedes, Batista, juntamente com outros sargentos e o diretório estudantil, dirigiu uma revolução que culminou com o estabelecimento da chamada "Pentarquia", govêrno colegiado de cinco membros que pouco depois foi abolido, passando a ocupar a presidência um de seus membros: Ramon Grau de San Martin. Batista foi promovido a coronel e nomeado chefe do Exército.

Quando os Estados Unidos indicaram que não estavam dispostos a reconhecer o govêrno de Grau San Martin, Batista deu um golpe de Estado e instalou na presidência o coronel Carlos Mendiete, que posteriormente renunciou. Batista, que virtualmente dirigia tôdas as atividades do govêrno, do acampamento militar de Colúmbia, instalou no poder o diplomata de carreira José Bonet, que presidiu as eleições em que triunfou o dr. Miguel Mariano Gomez.

FULGENCIO BATISTA

O presidente Gomez teve certas discrepâncias com Batista e êste, durante uma tumultuosa sessão do Congresso, depôs o presidente e levou ao poder o dr. Federico Laredo Bru.

Em 1940, Batista renunciou à chefatura do Exército e apresentou-se como candidato à presidência da República, apoiado por uma coalizão de sete partidos, sendo eleito. Em 1944, no que se considerou como "as eleições mais livres" de Cuba, seu candidato, o dr. Carlos Saladrigas, foi derrotado por Grau San Martin.

Batista ausentou-se imediatamente de Cuba e o govêrno de Grau San Martin anunciou que pretendia processá-lo por diversas causas. O general permaneceu fora de Cuba até 1948, quando foi eleito senador pela província de Las Villas, gozando então de imunidade parlamentar. Há algum tempo organizou o Partido Ação Unitária, que o nomeou candidato à presidência da República, frente ao candidato governamental Carlos Hevia e ao candidato do Partido do Povo Cubano, Roberto Agramonte.

PORTO RICO, 11 (AFP)

Foi um goupe contra a liberdade

MUSOZ MARIN

O governador de Pôrto Rico, Luiz Muños Marin, declarou que "o povo de Pôrto Rico vê com profundo pesar a derrocada do govêrno constitucional de Cuba. Não devemos formar juízo sôbre se os governantes eram bons ou maus para Cuba. Êsse julgamento sòmente correspondia aos cubanos nas urnas eleitorais.

"Mas, a agressão da fôrça contra um govêrno democrático constitucional, seja qual fôr, é um golpe contra a liberdade e a dignidade humana e tem que ser condenado por todos os espíritos livres da América. Assaltar a democracia em qualquer parte é agredir a liberdade do homem em tôdas as partes".

HAVANA, 11 (AFP)

"Suspensa" a Constituição

— O general Fulgencio Batista, que assumiu o comando do Exército cubano em virtude do golpe de Estado de ontem, decidiu suspender as garantias constitucionais durante 45 dias.

Esforçando-se aparentemente em desarmar a oposição, o general Batista ordenou a prisão do senador Eusebio Nujal, secretário da Confederação Geral do Trabalho, que respondeu ao golpe de Estado de Batista com o lançamento da ordem de greve geral. Nujal e outros membros da Confederação, que desapareceram, estão sendo ativamente procurados.

HAVANA, 11 (UP)

Protesta o Partido Ortodoxo

O PartidoP Ortodoxo Cubano deu à publicidade a seguinte declaração:

O Partido Ortodoxo Cubano a sua mais enérgica condenação e indignação ante êste assalto contra a paz, a lei e a ordem. As graves responsabilidades históricas dêste ato recairão sôbre seus autores. O partido utilizará todos os meios ao seu alcance para assegurar que a organização democrática do Estado seja respeitada e faz um apêlo a todos os cidadãos de tôdas as crenças políticas para que se unam em defesa da democracia e das liberdades públicas".

A declaração do Partido Ortodoxo leva as assinaturas de Roberto Agramonte e Emilio Ochoa, que são candidatos do mesmo à presidência e à vice-presidência da Nação.

O sr. Carlos Hevia, candidato à presidência pela aliança dos partidos governamentais, declarou:

— "Batista lançou um desafio ao povo!", acrescentando que o general tenciona aparentemente "subjugar o povo pela fôrça".

Embora se ignore onde se encontra o presidente Prio Socarras, Batista anunciou que estava pronto a lhe conceder garantias.

NOVA YORK, 11 (AFP)

Um detector de jazidas de urânio

O "Bureau" de Operações da Comissão de Energia Atômica anuncia que seus especialistas terminaram um novo aparelho para deteção de jazidas de uranium. O aparelho, que é contido por um cilindro de 75 centímetros de comprimento e de 10 centímetros de diâmetro, enfiado nos buracos de pesquisa, registra a presença de raios gama, emitidos pelo uranium e pelo radium.

O chefe do Programa de Explorações da Comissão de Energia Atômica declara que o novo processo de deteção, comparado com os antigos, é 10 vêzes mais efetivo, 3 vêzes mais preciso e 5 vêzes mais rápido.

CAMPO COLÚMBIA, 11 (U.P.)

"Nós somos a Lei. Não haverá eleições"

O GENERAL Fulgêncio Batista declarou que "nós somos a lei" e ao mesmo tempo anunciou que "não haverá eleições em junho".

Em declarações feitas a um grupo de jornalistas, Fulgêncio Batista manifestou que está preparando um decreto suspendendo as garantias constitucionais por 45 dias, insistindo em que "meu único propósito é manter a lei e a ordem. Sou amigo do povo e não dos bandoleiros".

O general, que ontem deu um golpe militar, disse que respeitará todos os tratados internacionais assinados por Cuba, inclusive o de Defesa e Ajuda Militar assinado com os Estados Unidos, sexta-feira passada.

Manifestou Batista que, de acôrdo com suas informações, o presidente Prio Socarras encontra-se em sua residência de campo e assegurou que deu plenas garantias a todos os funcionários do deposto regime. Disse que não pretende ir por ora a Havana (êste acampamento encontra-se nos subúrbios da cidade) e que continuará no acampamento "até que a situação esteja completamente dominada".

HAVANA, 11 (U.P.)

"Não tenho ambição de poder"

O general Fulgêncio Batista, num discurso pronunciado ontem à noite, disse que "outra vez falo ao povo de Cuba da cidade militar de "Campo Columbia", para onde fui obrigado a regressar em virtude das circunstâncias. Não tenho ambição de poder. Os que me ouvem sabem que se tornou impossível tolerar um regimen que não podia oferecer garantias nem esperanças. Minha presença aqui não significa ameaça alguma de um novo regimen".

Em seu discurso através do rádio, Batista recordou aos seus ouvintes que "eu proporcionei as mais honestas eleições da história da República de Cuba, em 1944. Abandonei o govêrno e retirei-me para que não se considerasse minha presença como uma ameaça. Regressei em 1948 como senador, com o mais profundo respeito para com o govêrno, porém, os fatos demonstraram u'a marcha em direção à ditadura. Prio Socarras, convencido da impopularidade de Hevia, havia concebido um plano para suspender as eleições de 1.º de junho. Quinze de abril era a data fixada para a submissão do país aos bandoleiros políticos, para facilitar a perpetuação de Prio no poder.

"E' nosso firme propósito trazer a lei e a ordem ao país, ao capital e aos trabalhadores. Este novo govêrno permanecerá no poder apenas o tempo suficiente para alcançar êsses objetivos, após o que entregará as rédeas do govêrno àqueles eleitos pelo povo, sem as hordas de bandoleiros propagadores do terror. Cumprirei tôdas as obrigações internacionais assumidas pelo país".

Batista terminou pedindo ao povo de Cuba que se una "ombro a obro" para atingir "êstes objetivos e êstes ideais".

WASHINGTON, 11 (U.P.)

CAUTELOSO o Departamento de Estado

— O Departamento de Estado está mantendo constante contato com a Embaixada dos Estados Unidos em Havana, mas os funcionários da chancelaria se negam a fazer qualquer declaração ou comentários sôbre o golpe desferido pelo ex-presidente general Fulgêncio Batista.

Alguns observadores diplomáticos comentam que é possível que Batista, com sua iniciativa, tenha procurado "assegurar-se" contra uma possível derrota nas eleições nacionais que iam realizar-se a 1.º de julho próximo. Batista era candidato de seu Partido de Ação Unitária, contra o candidato governamental Carlos Hevia e o da oposição, Roberto Agramonte. Dizem os observadores mais a par da política interna de Cuba que Fulgencio Batista, apesar de ter numerosos partidários e adeptos, não podia considerar absolutamente segura sua eleição. Alguns desses observadores estiveram muito recentemente em Havana e nada notaram ali que indicasse estar iminente qualquer golpe de Estado ou militar.

Até agora, as esferas oficiais norte-americanas não deram qualquer indício sôbre a atitude que o govêrno dos Estados Unidos assumirá diante da nova situação. Em casos similares, no passado, o govêrno norte-americano sempre tem "deplorado" os golpes militares para a ocupação do poder. Nos dois últimos "golpes" de importância — o da Venezuela em 1947 e o do Peru em 1948 — o govêrno dos Estados Unidos absteve-se durante vários meses de reconhecer os novos governos. Em ambos os casos, porém, uma vez outorgado o reconhecimento, as relações têm sido em geral cordeais.

MIAMI, 11 (AFP)

Fugiram de avião

Refugiados de Cuba estão chegando, em aviões. Entre esses refugiados chegaram três generais, notadamente o antigo chefe do estado maior do exército, general Otalio Socca Llanos. Todos à paisana.

HAVANA, 11 (AFP)

Refugiam-se nas Embaixadas

Vários politicos se estão refugiando nas embaixadas estrangeiras por motivo da revolução do ex-presidente Batista. O ex-chanceler Aurelio Sanches pediu auxílio à Embaixada do México.

O ex-chefe do Ministério Oscar Gans refugiou-se na Embaixada da Argentina.

O antigo presidente da Venezuela e líder esquerdista Rómulo Bettancourt, que reside como refugiado em Cuba, está sob a proteção da Embaixada da Guatemala.

HAVANA, 11 (U.P.)

Resistências isoladas

Até às últimas horas da noite de ontem, o general Fulgêncio Batista parecia estar firmemente no poder, pelo menos na importante cidade de Havana, onde duas têrças partes da fôrças armadas de Cuba estão concentradas.

Houve apenas alguns casos isolados de resistência ao golpe militar, o mais importante dos quais foi a greve dos trabalhadores do aeroporto internacional de Rancho Boeyros.

No teto do palácio presidencial foram instalados refletores, e tanques, carros blindados e fôrças de infantaria guarnecem as imediações tendo sido levantadas barricadas em tôdas as ruas que conduzem ao palácio.

As fôrças armadas apoderaram-se do govêrno municipal e diz-se que o prefeito Nicolas Castellanos está detido em seu domicílio. Nicolas Duarte Cajides foi nomeado prefeito-interino.

SÃO PAULO, 11 (Sucursal)

AUMENTO MUNDIAL DO CUSTO DE VIDA

O Brasil de Vargas encabeça a fila

O jornalista americano G. E. Wilson, que distribui seus originais através da IPA, falando sôbre a onda de inflação que ocorre na maioria dos países do mundo diz:

"Não deve causar admiração que os índices do custo de vida, devido à alta dos preços que a guerra da Coréia desencadeou, em 1950, nos mercados mundiais, tenham aumentado em todos os países e continuem a aumentar em diferentes setores da economia".

CUSTO DE VIDA

Tomando como base para cálculo os preços de 1937, como iguais a 100, informa Wilson os índices de custo de vida, em vários países, no fim de 1951:

Estados Unidos	182
Brasil	308
Perú	447
India	326
Australia	223
Africa do Sul	179
Canadá	189
Suécia	192
Holanda	265

TENDÊNCIAS

Termina o jornalista dizendo que, desde meados de 1951, a alta geral de preços perdeu muito de seu valor. Durante o terceiro semestre, os preços por atacado chegaram mesmo a baixar. Mas, de um modo latente, há tendências para a alta, enquanto os produtos estratégicos forem raros no mundo.

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal)

Terrorista japonês condenado a 15 anos

AKIRA Fuginoto foi condenado ontem pelo Tribunal do Juri à pena de 15 anos de reclusão por haver assassinado Higueo Tayola e tentado assassinar Kazuko Taminaga.

Akira, que feriu ainda dois outros japonêses, pertence à sociedade terrorista japonesa "Shindo-Rommei", cujo objetivo é procurar incutir no espírito dos japonêses do Brasil a idéia da invencibilidade do Japão.

Os crimes praticados por Akira ocorreram a 11 de julho de 1946, na localidade denominada Pirigui.

A defesa do acusado, a cargo do advogado Mario Zangares, procurou mostrar ao juri que seu constituinte não havia tentado matar os japonêses. Tratava-se de um indivíduo inculto e fanatico que ignorava as consequências dos atos que praticara. Não era um perverso e merecia a benevolencia do conselho.

Os jurados, unanimemente, não aceitaram as alegações da defesa.

SÃO PAULO, 11 (Sucursal)

FRACASSOU A CARNE DE CARNEIRO

— "Não houve providência mais salutar para o bem do consumidor, do que a liberação do preço da carne, deixando o mercado com a livre iniciativa de operar" — declarou-nos o sr. Eduardo Estrêla, diretor do Tendal Unico. Acrescentou que também a carne popular deveria ser liberada. Graças à volta da lei da oferta e da procura, banida temporariamente pelos tabelamentos, é que a situação da carne está novamente regularizada.

NOVO MATADOURO

Informou ainda o sr. Eduardo Estrêla que, dentro de dois meses, será inaugurado o novo matadouro de suínos de Carapicuiba, com capacidade média de abate de cêrca de 1.500 cabeças de gado.

CARNE DE CARNEIRO

Sôbre a carne de carneiro, declarou que decorridos dois meses de sua chegada, restam ainda 470 toneladas para serem vendidas. Portanto, até o momento, só foram distribuídas 30 toneladas.

SÃO PAULO, 11 (Sucursal)

MACHADOS, PÁS E PICARETAS

— Dentro de poucos dias chegará a esta capital o sr. B. Carey, presidente das Industrias "Collins" dos Estados Unidos, fabricantes das afamados ferramentas agrícolas "Collins".

Há mais de 100 anos servem-se os agricultores brasileiros dos vários tipos de pás, picaretas, escavadeiras, enxadas, foices etc. dessa marca.

Agora, tenciona o sr. Carey instalar uma fábrica da "Collins" no Brasil, estando acertada a escolha de São Paulo para sede. O sucesso dos entendimentos e aplicação do capital dependem da cooperação das autoridades brasileiras, pois, ao que se adianta, as dificuldades que a CEXIM tem imposto às importações travam muitas iniciativas desse gênero.

S. PAULO, 11 (Asapress)

IMPOSTO MESMO NOS ESPETACULOS GRATUITOS

O vereador Antônio Toledo Piza apresentou na Câmara Municipal um projeto de lei determinando que nos locais onde se pratiquem apostas permitidas por lei o impôsto sôbre diversões públicas cabível será sempre igual ao preço da entrada, porém nunca inferior a 10 cruzeiros por pessoa, mesmo no caso de espetáculos gratuitos.

S. PAULO, 11 (Asapress)

CRIANDO A PROFISSÃO DE GUIA TURISTICO

O vereador Antônio Toledo Piza apresentou na Câmara Municipal projeto criando na Secretaria de Educação e Cultura, na seção que vier a ser designada, o registro e a matrícula da profissão de Guia Turístico, tal como ocorre nas grandes cidades européias.

S. PAULO, 11 (Asapress)

CONTINUA EM ALTA O ALGODÃO

O algodão continua em alta na Bolsa de Mercadorias. Na cotação de ontem para o presente mês, o "ouro branco" voltou a atingir o limite de alta de 12 cruzeiros por 15 quilos de pluma. Há uma semana vem o algodão experimentando altas.

SÃO PAULO, 11 (Sucursal)

5 MILHÕES O CAPITAL DO "TABLOIDE"

— Os acionistas do vespertino "Tabloide", que brevemente circulará nesta capital, são os srs. Antônio de Toledo Passos ...... (Cr$ 2 milhões e 475 mil), Pedro Edmundo Santoro (Cr$ 247 mil e 500), Raul Gama Duarte, Antônio Corrêa Júnior, Antônio Marcelino de Carvalho Filho, Fernando de Camargo Cordeiro Galvão e Teófilo de Almeida Sá com 10 mil cruzeiros cada.

O Conselho Fiscal está formado pelos srs. Geraldo José de Almeida, Alvino Monteiro Amaral, Colombo Gasciarino (efetivos) e Casimiro Pinto Neto, Silvio Bombonati e Romeu Tomei como suplentes.

O "Tablóide" está fazendo propaganda pelo rádio, mas sua primeira edição tem sido adiada várias vezes.

S. PAULO, 11 (Sucursal)

6 PESSOAS ATACADAS DE FEBRE AMARELA

6 pessoas atacadas de febre amarela silvestre, procedentes dos municípios de Santa Bárbara e Cerqueira Cezar foram internadas na Santa Casa de Avaré.

Segundo informou o dr. Paulo de Araujo Novais, diretor clínico da Santa Casa, 3 dos internados faleceram.

Disse também o medico que até o presente não foi tomada nenhuma providência por parte do Serviço Nacional de Febre Amarela para evitar a propagação da moléstia.

S. JOÃO DO MERITI, 11 (Correspondente)

GARANTIA PARA EXERCICIO DOS MANDATOS

As autoridades de São João de Meriti expediram o seguinte telegrama ao presidente da República, ministro da Justiça, presidentes do Senado e da Câmara Federais, secretários de Segurança e Justiça do Estado do Rio, presidente da Assembléia Legislativa, juiz da comarca de Caxias, presidentes do Superior Tribunal Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral e governador Amaral Peixoto:

"Maioria vereadores abaixo assinada, Câmara Municipal São João Meriti, achando-se ameaçada segurança pessoal decorrência lamentável e condenável acontecimento ocorrido 3 último, ocasião eleição mesa diretora, amplamente divulgado imprensa geral, a ponto obrigar-se ausência sua residência, solicita V. Exa. enérgicas, imediatas garantias segurança pessoal e livre exercício mandatos vereadores".

O telegrama foi firmado pelos srs. Alberto Rocha Possa, líder da UDN; Presciliana da Rosa, líder do PSP; Manoel Valentino, Antonieta Colucci, João Martins, Lafayette Ferreira, Alvaro Evaristo da Silva, Gumercindo Clemente Pereira e Carlos Daher.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. [illegible])
Paradentose e prótese de precisão
Rua [illegible] 3.º andar — Tel. 42-[illegible]

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

NEGRÃO PEDE PODERES

AO saber que ia ser o coordenador politico do govêrno, ou coordenador super-partidário como já o apelidou Juscelino, Negrão de Lima ficou meio aborrecido. E disse que antes de coordenar qualquer coisa queria saber, da propria voz de Getúlio que é, aliás, uma perfeita voz de éco, quais eram os seus poderes realmente.

Antes de coordenar, Negrão quer coordenar-se.

O seu fracasso será breve e rápido. Na primeira crise séria que se apresente na Câmara será visto que êle não conseguiu coordenar nada, que os deputados, ainda aborrecidos pelo desprestigio que lhes impõe o govêrno, continuam votando no secreto como antes da coordenação.

Ao primarismo com que se está procurando reforçar a maioria parlamentar e politica em tôrno do govêrno não se está vendo, ainda, o fundo da questão.

Amaral, cada vez mais fôfo, Benedito, cada vez mais oportunista, Juscelino, cada vez mais cada vez, estão pensando, com uma simpleza de raciocinio que faz dó, que a desunião, a indisciplina, a revolta dos deputados da maioria é uma coisa só dos deputados.

Não verificam que atrás de cada deputado há, sempre, um governador que é, efetivamente, um chefe politico e que é principalmente êste chefe politico que está descontente com o govêrno. Pensa, então, Amaral, que Antonio Balbino estaria se enfeitando, sempre, para todos os cargos da Câmara numa quase guerra contra Capanema, se Regis Pacheco pedisse a êle que ficasse quieto? O que acontece é que Regis Pacheco não pede nada porque também êle está descontente vendo que a presidência do P.S.D. só funciona a favor de Minas, contra a Bahia, portanto.

Pensa Amaral que quando os deputados pernambucanos ameaçam, como Magalhães Melo, votar contra ordens de Capanema, estão agindo por conta própria, contra ordens de Agamemnon? Não vê êle que Agamemnon deve estar descontente, também, tendo o seu grande adversário feito ministro e vendo que não consegue, êle próprio, as nomeações federais para Pernambuco?

Pensa Amaral, na sua cabeça gorda, que quando Armando Falcão quase rompe com o govêrno o faz contra ordens categóricas do governador do Ceará? Não vê que também aquele governador deve estar triste com Getúlio porque não dá, na dura emergência das secas, as verbas a que o Estado tem direito enquanto paga auxilios e subvenções aos Estados de Getúlio e de Lafer?

Diante disto, que é uma resenha minguada, que poderes vai Negrão pedir a Getúlio, para coordenar ou super-coordenar?

Se Negrão é tão candido que possa acreditar que terá poderes para solver, com justiça e equilibrio, essas situações então êle está indo para o fogo com a inconsciência das mariposas, e é bom que se queime logo.

Se, entretanto, êle quer se afirmar, nesta dificil emergência em que o colocam, um homem e um ministro, então que faça, sôbre politica, um relatório realista que deve começar assim:

— Presidente, a verdade é que com V. Excia. a fingir de sabido, não há nem pode haver comando politico no Brasil. Melhor é deixar tudo na baderna, como está, e Amaral fingindo de rei, que nem mais Momo pode ser.

PRIMEIRA SECRETARIA

Hoje, elege-se Nereu presidente da Câmara. O resto da Mesa será reconduzida da mesma maneira. Há dúvida quanto à primeira secretaria, onde está Gurgel do Amaral e para onde quer ir Rui de Almeida, ambos do PTB.

No principio, a eleição de Gurgel parecia coisa tranquila. Ontem êle e seus partidários estavam com muito medo. Rui de Almeida ganhara asas ràpidamente.

Acontece que o critério adotado foi o da recondução. Nisto se empenha o PSD, a UDN, o PTB. Capanema está transmitindo a senha da recondução inclusive para Gurgel, a todos os seus liderados. Acontece, porem, que Amaral Peixoto, presidente do PSD, está cabalando a favor de Rui de Almeida. E diz a todos os deputados com quem fala que votem em Rui, mesmo desobedecendo a Capanema, que é o lider. Insuflando, portanto, a indisciplina contra o lider da maioria.

NOVIDADE

Está surgindo uma novidade com as coordenações politicas que andam no ar: Capanema vai passar a lider técnico.

A nova designação é até pomposa. Ninguém sabe, porém, o que significa nem o que encobre.

CRISTAO NOVO

Na conferência dos governadores em Campina Grande, José Américo falava num elogio aos cearenses. Armando Falcão, numa deferência, aparteou:

— Os cearenses são gratos a V. Exa., governador, que os salvou da morte quando ministro da Viação.

Rubro de indignação pela injustiça que o deputado cometia José Américo respondeu com a veemência dos seus antigos gritos:

— Obrigado a V. Exa. deputado Armando Falcão, mas quem salvou o cearenses naquela ocasião foi o sr. Getúlio Vargas.

Nada como um incréo converso.

TRABALHO NÃO DÁ MEDALHA

Na Comissão de Finanças, dia 4, em reunião extraordinária da turma A, faltaram Manhães Barreto, que tanto pensa em ser ministro da Fazenda, Freitas Cavalcantei, Janduhy Carneiro, Joaquim Ramos, Leite Neto, Luis Viana, Ponce de Arruda.

Porque faltaram deixou-se de votar o parecer do projeto dos médicos, apesar das ameaças de greve.

Decidiu-se, entre outras coisas, autorizar parecer verbal, em plenário, aos projetos que estabelece medidas para assistência econômica da borracha e modifica a lei sôbre o Banco da Borracha. E' possivel que êsses projetos não interessem a S. Paulo, Alagoas, Paraiba, Bahia, mas se interesse e, por acaso, os prejudica, a culpa cabe aos representantes dêsses Estados, que faltaram à reunião em que se discutiram os importantes assuntos.

Reeleição da Mesa do Senado

Atuação dos lideres da maioria e minoria para contornar a questão - Relutaram Etelvino Lins e Waldemar Pedrosa

APARENTEMENTE sem problemas, o Senado vai reeleger no próximo dia 17, segunda-feira, a sua Mesa Diretora. Ficarão, portanto, por mais um ano os srs. Marcondes Filho, vice-presidente; Etelvino Lins, 1.º secretário; Vespasiano Martins, 2.º secretário; Waldemar Pedrosa, 3.º secretário e Hamilton Nogueira, 4.º secretário; e suplentes, Francisco Gallotti e Prisco dos Santos.

NOS BASTIDORES

Não foi fácil o trabalho dos lideres do Senado, para conseguir essa recondução. Os srs. Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza pelejaram fortemente junto aos seus liderados para convencê-los da reeleição.

Desde o sr. Etelvino Lins, que mais se destacou nessa relutância, até o sr. Hamilton Nogueira havia um firme propósito de não continuar.

O 1.º secretário chegou mesmo a pedir a sua volta à Comissão de Justiça no ano passado, no que não foi atendido pelo lider do govêrno. Também o sr. Waldemar Pedrosa, que só aceitára figurar na Mesa anterior pelo espaço demarcado de três meses, não queria de forma alguma disputar a reeleição.

Situação das estradas de ferro brasileiras

Turmas de engenheiros seguem hoje com destino ao nordeste, a fim de proceder à inspeção das diferentes estradas de ferro que servem àquela extensa área do território brasileiro.

Esta missão está enquadrada no plano de Trabalhos da subcomissão de transportes, da seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, os quais visam a coleta de elementos informativos sôbre a situação financeira e os problemas técnicos das referidas estradas de ferro.

Luta em tôrno da presidência da Comissão de Justiça

Candidatos: Benedito, Balbino, Marrey e Samuel — Reivindicação do PSD baiano e do PTB — Ruy de Almeida insiste na sua candidatura

REUNIRAM-SE OS LIDERES

ESBOÇA-SE uma luta em tôrno da presidência da Comissão de Justiça da Câmara.

E' que enquanto o sr. Benedito Valadares reitera sua candidatura à reeleição, uma corrente de deputados daquela Comissão se bate pela candidatura do sr. Antônio Balbino. E os petebistas também reivindicam o pôsto para o sr. Marrey Júnior ou o sr. Samuel Duarte.

OS ARGUMENTOS

Os "anti-Benedito" argumentam:

1. O PSD de Minas já detém a Comissão de Finanças e a liderança da maioria, com os srs. Israel Pinheiro e Gustavo Capanema.

2. E' necessário que uma seção pessedista de outro Estado seja também aquinhoada com algum pôsto importante na Casa, além do sr. Nereu Ramos na presidência da Câmara.

3. A atuação de Benedito foi a mais fraca possivel à frente da Comissão, provocando descontentamentos, tumultuando os seus trabalhos pela inabilidade com que os dirigia.

AGE BENEDITO

Benedito, porém, não está inativo. Quando, em meados do ano passado, se falou na sua candidatura à presidência da Câmara, Benedito já estava pensando na presidência da Comissão de Justiça.

Diz êle hoje: "Já que não me deram a presidência da Câmara, quero ao menos a da Comissão de Justiça".

O seu trabalho de cabala começou desde o inicio da convocação extraordinária. E Benedito está mesmo disposto a ir até ao Rio Negro, solicitar de Getúlio um pronunciamento em seu favor.

Mas o PSD baiano está firme em tôrno do sr. Antônio Balbino, o mesmo acontecendo com outros pessedistas da Comissão, sobretudo os paulistas.

O PTB, por sua vez, também quer o pôsto. E propõe mesmo ao PSD a troca da presidência da Comissão de Legislação Social pela presidência da Comissão de Justiça. Nesta hipótese, o indicado seria o sr. Samuel Duarte. Se a proposta não fôr aceita, o PTB assegurará a reeleição de Samuel na Legislação Social e indicará o nome do sr. Marrey Júnior para a de Justiça.

CISAO

A bancada do PTB está cindida quanto às candidaturas dos srs. Gurgel do Amaral e Rui de Almeida para a 1.ª Secretaria.

Em reunião de ontem da bancada petebista, em votação secreta, decidindo sôbre a tese da recondução da Mesa, registrou-se o seguinte resultado: 25 deputados votaram a favor da reeleição e 8 a favor da renovação.

Implicitamente estava, assim, vitoriosa a candidatura do sr. Gurgel do Amaral. Mas o sr. Rui de Almeida, logo depois de conhecido o resultado da votação, dizia que na hora da votação é que se iria ver quem seria o escolhido. E prosseguia na sua arregimentação, pois assegura êle que onde mesmo conta com votos é na bancada do PTB.

REUNIRAM-SE OS LIDERES

Reuniram-se ontem os lideres de bancada na Câmara, após ter sido encerrada a sessão preparatória na qual o sr. Nereu Ramos verificou a existência de "quorum" necessário para a instalação dos trabalhos da sessão legislativa, no dia 15.

Ainda não se conheciam os resultados da reunião da bancada trabalhista. Por isto, os lideres resolveram adotar o principio da reeleição, embora ficasse reservado a cada partido o direito de indicar outro elemento seu para os postos já ocupados por correligionários.

Assim que terminou a reunião, o sr. Fernando Ferrari chegou com a noticia sôbre o resultado da reunião do PTB.

Soube-se depois que o próprio sr. Getúlio Vargas havia recomendado a Capanema a reeleição dos atuais membros da Mesa.



Benedito Valadares

VOZES da cidade

OS estudantes de Direito de Porto Alegre encenaram "Os pés de Eufrosina", uma feliz paródia de "As mãos de Euridice".

■

PRIMEIRO sintoma de que o sr. Negrão de Lima está mesmo coordenando as fôrças politicas e parlamentares do Govêrno: ontem, não compareceu ao expediente, por motivo de doença.

■

NA arrumação das comissões parlamentares, no ano passado, o PTB pleiteou uma das três comissões maiores: Finanças, Justiça ou Economia. O sr. Capanema já estava comprometido com a UDN para dar-lhe a presidência da de Economia, e teve de dar as outras duas para o PSD, que fazia essa exigência. Mas fez uma promessa: em 1952 a presidência da Comissão da Justiça seria do PTB. E agora tem duas dificuldades: o sr. Valadares quer continuar, e o PSD baiano a pleiteia para o sr. Antônio Balbino.

■

O sr. Gustavo Capanema estranhou muito o noticiário da imprensa oficial sôbre a missão do min. Negrão de Lima: coordenar as fôrças parlamentares de apoio ao Govêrno. Ele supunha que isto fôsse função do lider do Govêrno.

JOSE' DO RIO

PUBLICIDADE

Estrada de Ferro Central do Brasil

Edital de Concorrência Pública, autorizada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, conforme despacho exarado no processo número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta, traço cinquenta e dois (45 960-52), para o fornecimento de seiscentos (600) carros para o serviço suburbano eletrificado e de pequeno percurso, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque.

A Estrada de Ferro Central do Brasil faz saber, por intermédio do seu Departamento Eletrotécnico, que se acha aberta concorrência pública para o fornecimento de seiscentos (600) carros, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque, de acôrdo com as especificações à disposição dos interessados no citado Departamento e de conformidade com as seguintes condições:

I

As propostas datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em três (3) vias, selada a 1.ª via na forma da Lei, serão apresentadas no Departamento Eletrotécnico da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edificio da Estação D. Pedro II, sala 755, às quinze (15) horas do dia 14 de abril de 1952.

A documentação a que se refere o item VI deverá ser apresentada em envelope separado ao da proposta.

II

As propostas deverão indicar os preços e prazos, em algarismos e por extenso, separadamente para cada tipo de carro indicado na cláusula III e a declaração explicita de que serão obedecidos os desenhos, detalhes e especificações, bem como a fiscalização que será exercida por um representante do Departamento Eletrotécnico.

III

Os carros a serem fornecidos e objetos da presente concorrência obedecerão aos seguintes tipos:

50 (cinquenta) carros motor do tipo pequeno percurso — 2.ª classe.

100 (cem) carros reboques do tipo pequeno percurso — 1.ª classe.

150 (cento e cinquenta) carros motor do tipo suburbano — classe única.

300 (trezentos) carros reboque do tipo suburbano — classe única.

Os tipos indicados na presente cláusula constam detalhadamente das especificações à disposição dos interessados.

IV

As especificações e demais esclarecimentos julgados necessários, pelos interessados, poderão ser obtidos na Chefia do Departamento Eletrotécnico, sala 755, do Edificio da Estação D. Pedro II, diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

V

A Estrada de Ferro Central do Brasil reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se não lhe convier os preços ou condições propostas, bem como encomendar o fornecimento de um dos tipos ou parte das quantidades constantes da cláusula III dêste Edital.

VI

As firmas interessadas deverão possuir a seguinte documentação que será exigida por ocasião da abertura das propostas:

a) Prova de existência legal da firma e contrato social.
b) Prova de quitação dos impostos.
c) Prova de haver satisfeito às exigências das leis sociais.
d) Certificado de depósito da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em garantia da respectiva proposta.

Esse depósito será feito na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por guia extraida no Departamento Eletrotécnico, até o dia 12 de abril de 1952.

e) Prova de capacidade técnica da concorrente, a juizo da Central, ficando isentas dessa prova as firmas que já tiveram fornecido material semelhante.

f) Quando se tratar de firma estrangeira, sem existência legal no Brasil, as provas a que se referem os itens a, b e c, se aplicam aos seus representantes na concorrência. Quanto à caução a que se refere o item d, deve ser feita em nome da firma concorrente.

g) Os representantes ou procuradores deverão apresentar para inscrever suas representadas, na concorrência, o competente mandato procuratório, bem como a prova de existência de poderes de quem lhe outorga.

h) A abertura da proposta dependerá da prévia apreciação e aceitação da documentação a que se refere a presente cláusula.

i) A caução será devolvida ao concorrente não escolhido e ao que não tiver sua proposta levada em consideração.

VII

Tôda documentação de firma estrangeira deve ser apresentada devidamente traduzida para o idioma nacional, por tradutor juramentado, após a respectiva autenticação pelas autoridades consulares.

VIII

Os prazos a que se refere a cláusula II serão contados a partir da data da assinatura do contrato, no minimo.

IX

As firmas concorrentes deverão indicar em suas propostas detalhadamente as condições de financiamento, as quais serão julgadas e aceitas pela Estrada se convier aos seus interêsses.

X

A caução referida na alinea d, da cláusula VI, será restituida aos participantes da concorrência que não tenham logrado classificação, mediante requerimento ao Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A caução prestada pela firma vencedora da concorrência será restituida mediante idêntica formalidade após a assinatura do contrato.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — **Alfredo Kempff Fiuza Guimarães**, Chefe do Departamento Eletrotécnico.

Aprovo: **Eurico de Souza Gomes.**

ORDEM DO DIA

Preço-teto do algodão

O DEPUTADO Anísio Moreira, de São Paulo, apresentou projeto fixando em Cr$ 260,00 o preço-teto do algodão em pluma de fibra curta, equivalente ao tipo 5-6 Paulista, por arroba de 15 quilos liquidos.

O parecer da Comissão de Economia da Câmara, estudando a matéria concluiu pela sua rejeição. Mas, acentuou que "nunca é demasiado notar que as anormalidades observadas no comércio de algodão se originam em parte da falta de financiamento aos produtores, que, premidos por dificuldades de monta, se entregam aos intermediários nem sempre escrupulosos, resultando daí uma série de contratempos que agravam a situação do mercado em detrimento da lavoura".

A Comissão de Finanças também se manifestou contrária ao projeto. Alegou que não é de boa politica econômica a fixação de preços minimos ou máximos, expressos em lei. "Esta deve autorizar a fixação, quando a medida se tornar necessária ou conveniente, mas não ela própria determinar o preço, que deve estar condicionado a uma série de fatores que devem ser apurados pelo Poder Executivo e não pelo Legislativo".

A primeira Comissão a se manifestar sôbre o projeto foi a de Justiça e já ali a proposição não foi bem recebida. Embora sem entrar no mérito, o relator citou telegramas da Associação Rural de Ribeirão Preto e da de Barretos, transmitindo a opinião geral no interior de São Paulo, contrária à aprovação do projeto. Além do mais transitam pela Câmara três projetos que dispõem sôbre preços minimos, os quais foram fundidos num só através de substitutivo apresentado pela Comissão de Economia.

Dessa forma, êsse projeto terá o destino apontado pela Comissão de Economia: "arquive-se".

REDATOR DE DEBATES

Candidato de Ademar à presidência da Câmara paulista

S. PAULO (Da Sucursal) — O deputado Asdrubal da Cunha, durante uma reunião realizada na casa do sr. Ademar de Barros, foi escolhido como candidato do PSP à presidência da Mesa da Assembléia Legislativa.

Será apoiado pela Coligação Interpartidária e pelas oposições.

Chegou a ser coordenada a candidatura do sr. Juvenal Lino de Matos, mas o governador e os deputados "garcezistas" vetaram imediatamente essa indicação, como represália pela atitude de Juvenal quando se retirou do secretariado.

Amaral quer afastar Carvalho Sobrinho e Adroaldo Mesquita

O sr. Amaral Peixoto está desenvolvendo intensa atividade em favor dos srs. Flávio Castrioto e Brigido Tinoco para os postos atualmente ocupados pelos srs. Carvalho Sobrinho e Adroaldo Mesquita na Mesa da Câmara.

Amaral objetiva:

1. Conseguir posteriormente a adesão do sr. Flávio Castrioto ao PSD e assim trazer para o seu partido o prestigio do deputado pessepista em Petropolis.

2. Incluir um elemento do PSD fluminense na Mesa.

REAÇÃO DOS GAUCHOS

Os pessedistas gauchos, entretanto, não estão dispostos a consentir na "queima" do lider de sua bancada. Consideram que a atitude de Amaral representa uma espécie de punição pela conduta independente que vêm adotando.

Também a bancada do PSP, sabedora dos verdadeiros objetivos de Amaral para a eleição de Castrioto — com o qual mantem ligações muito estreitas — está firmemente resolvida a votar em bloco no sr. Carvalho Sobrinho.

A articulação de Amaral está sendo feita, assim, à revelia do próprio sr. Getulio Vargas, que, segundo se dizia ontem na Câmara, recomendara a Capanema a reeleição integral da Mesa.

TUDO CORRE BEM... SE HÁ Esso EM SEU CAMINHO...

E é natural que assim seja, amigo automobilista, pois os Postos de Serviço Esso, dispondo de pessoal habilitado e competente, especialmente treinado para prestar-lhe os melhores serviços, dispõem, além disso, dos melhores produtos para o seu carro. Na sua cidade ou em viagem, abasteça-se sempre sob o oval Esso!

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

AGITADORES COMUNISTAS PRESOS

Turmas da Policia Politica prenderam, perto do edificio Mesbla, diversas pessoas que identificaram como agitadores comunistas, as quais, ostentando cartazes com frases contrárias ao aumento das passagens, pretendiam fazer uma passeata de protesto pela Avenida Rio Branco.

Os manifestantes distribuiram boletins incitando à resistência e à imitarem o exemplo de Belo Horizonte.

Na DPS nos informaram que essa agitação obedece a um plano, destacando-se nas manifestações programadas a ala estudantil comunista.

O Brasil tem 2.835 enfermeiras e precisa de 50 mil

ATENDENDO a um pedido de informações do sr. Mozart Lago, o ministro Simões Filho enviou ao Senado esclarecimentos sôbre o problema da enfermagem no Brasil.

Informa o ministro da Educação que no Brasil há apenas 2.835 enfermeiras diplomadas, 764 das quais sairam da Escola Ana Néri.

Diz o ministro ser exato que o Brasil precisa de 50 mil enfermeiras. Sendo nossa população de 52.645.749, há necessidade dos seguintes grupos de enfermeiras diplomadas: 10.500 para a saúde pública (uma enfermeira para cada grupo de 5 mil pessoas), 3 mil para direção dos serviços de enfermagem dos hospitais, 29 mil para trabalhar nessas instituições, além de outro número considerável para ensinar nas escolas de enfermagem.

Declara ainda o ministro que nos hospitais há reduzido número de enfermeiras diplomadas, sendo utilizados práticos de enfermagem aos quais se pagam salários irrisórios.

Quanto aos vencimentos das enfermeiras diplomadas, diz o sr. Simões Filho que variam.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Responsavel pelo desastre da Central: Getulio Vargas

NO seu eterno horror à responsabilidade, o sr. Getúlio Vargas alimenta uma luta estéril entre o seu correligionário, senador Alencastro, e o seu ministro da Fazenda, Horácio Lafer, cada qual atribuindo ao outro a responsabilidade pela desgraça que da Central caiu sôbre a população.

AO mesmo tempo, com característica vilania, o atual chefe do Govêrno, que ocupou o Catete durante quinze anos, procura atribuir ao general Dutra, que lá estêve durante o estrito prazo do mandato que recebeu do eleitorado, a responsabilidade pelo descalabro da E.F. Central do Brasil — como se uma ferrovia como a Central pudesse ser desmantelada em cinco anos, depois de quinze de cuidados exemplares...

TUDO, afinal, redunda numa cortina de adjetivos que se entrecruzam, de doestos e calúnias, de insultos e insinuações, acompanhados de providências inócuas e de simulações estultas — como essa de mandar educar os órfãos do desastre da Central pelo S.A.M., que se ocupa dos delinquentes e dos abandonados — como uma forma de contornar a exigência fundamental que é a de fazer o Estado pagar indenizações às vítimas da incompetência do Govêrno.

FÔSSE qual fôsse o govêrno responsável, é claro que sendo responsável a União, a indenização é devida.

MAS hoje podemos fazer prova de algo muito mais concreto, irretorquível, baseado em documentação insuscetível de sofisma ou dupla interpretação.

TRATA-SE de dois decretos. Ambos publicados no "Diário Oficial" da União. O primeiro a 29 de dezembro de 1950, pag. 18.656, segunda coluna. O segundo a 19 de abril de 1951, pág. 5.998, terceira coluna.

O PRIMEIRO, assinado pelo então Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

O SEGUNDO, assinado pelo atual Presidente da República, bacharel Getúlio Dorneles Vargas.

FOI no dia de seus anos que o sr. Getúlio Vargas viu publicado o decreto que condenou a Central do Brasil ao descalabro e provocou o acidente de há dias — e todos os mais que estão esperados há tanto tempo.

PELO decreto do general Dutra (n. 29.048, de 28-12-1950), fixaram-se normas para o financiamento de despesas da E.F. Central do Brasil. Esse decreto determinava que

> "as despesas que a Central não puder realizar com a receita normal, no quinquênio de 1951 a 1955, inclusive as de que tratam as alíneas a e b do parágrafo único do artigo 18 da Lei 1.163, de 22-7-1950, SERÃO FINANCIADAS PELO GOVÊRNO FEDERAL, em parcelas não superiores, em cada ano, a Cr$ 500 milhões, até o total de Cr$ 2 biliões."

PELO art. 2.º, os orçamentos gerais da União, a partir do exercício de 1952, "deverão consignar dotação anual para cobertura do financiamento a que se refere o artigo primeiro, acima citado".

PELO art. 3.º, ficou o ministro da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S.A. a abertura do crédito fixo, limitado a Cr$ 2 biliões, para execução do financiamento previsto nesse decreto.

PELO § 1.º, a taxa dos juros devidos ao Banco do Brasil, em virtude do que dispõe êsse artigo, não poderia ser superior a 6% ao ano. Pelo § 2.º, a conta de financiamento no Banco seria movimentada à medida das necessidades, mediante instruções expressas do ministro da Fazenda.

TAIS eram os têrmos do decreto 29.048, de 28 de dezembro de 1950, do Presidente Dutra, que abriu um crédito até Cr$ 2 biliões para o reaparelhamento da Central, de 1951 a 1955, correndo por conta da União tôda despesa "que a Central não puder realizar com a receita normal".

ENTRA, então, o sr. Getúlio Vargas. Traz, na bagagem, os Lourival Boys, a quinta-coluna comunista, como da vez passada levava no papo a quinta-coluna nazista. Sobe ao Catete, põe-se a cochilar e a intrigar. Não traz programa, traz rancores. A sombra da senilidade lhe desce sôbre o rosto, enquanto a seu redor os ratos roem e os intrigantes, fuçam.

A 17 de abril de 1951, sub-repticiamente, a serviço do seu ódio contra o general Dutra, disposto a destruir tudo o que o outro fizera, êle assina um decreto que lhe entregam em mão e êle assina em cruz, pois o grande preguiçoso nunca leu um papel até o fim.

EIS, agora, o decreto na rua. Havia de ser no dia do seu aniversário, sempre escolhido para as zumbaias das odaliscas morais e dos eunucos mentais, chefiados pelo Eunuco-Mor, Lourival Fontes, que o decreto viria a ser publicado no "Diário Oficial". Esse não teve muita publicidade. Saiu discretamente, pois o que se alardeia é sempre a promessa, o engodo, o blêfe, a pêta.

PELO artigo 1.º dêsse decreto n. 29.473, de 17 de abril de 1951, publicado no "Diário Oficial" de 19 de abril,

> "fica revogado o decreto (do general Dutra) n. 29.048, de 28 de dezembro de 1950, que fixa normas para o financiamento de despesas da Estrada de Ferro Central do Brasil."

PELO art. 2.º, os ministérios da Viação e da Fazenda estudarão, "em conjunto, e submeterão à aprovação do Presidente, nos têrmos da lei 1.163, de 22-7-1950, um plano de liquidação dos débitos da Central e de financiamento de um programa de reequipamento e de melhoria das condições atuais daquela ferrovia."

ASSIM, encontrando um decreto do Presidente Dutra que abria creditos para o reequipamento da Central, o Presidente Vargas revogou-o e substituiu-o por uma vaga promessa de "estudo conjunto" por dois ministérios, de um plano que lhe seria presente para ulterior aprovação...

ENQUANTO isto, a Central desmantelava-se. Em relatórios sucessivos, em reiteradas denúncias, o próprio senador Alencastro e notadamente o diretor da Central, eng. Souza Gomes, chamavam a atenção do sr. Getúlio Vargas. Mas êste andava bem sossegado. Já destruira o ato do seu antecessor. Estava, agora, todo entregue ao sassarico lourivalino, a essa esbórnia, a êsse deboche de propaganda mistificadora, de mentiras cotidianas, de cenários de papelão para personagens que se decompõem à vista do público.

QUANDO, pois, se trata de apurar a responsabilidade pelo que aconteceu e está para acontecer à Central e a quem tem a desgraça de precisar dos seus serviços, é inútil procurar fora, ou antes, os responsáveis.

O MAIOR dêles chama-se Getúlio Vargas. E' aquêle que encontrou uma lei abrindo créditos para reaparelhar, reequipar, dar segurança e eficácia aos serviços da Central, de 2 biliões de cruzeiros no prazo de 4 anos, e revogou essa lei, substituindo-a — como é do seu costume — por mais uma promessa não cumprida.

O SENADOR Napoleão deve, pois, calar-se ou dizer tôda a verdade e não apenas a parte que convém ao sr. Getulio Vargas. O decreto trazia o referendo de dois ministros, o da Fazenda e o da Viação, srs. Lafer e Souza Lima. Mas quem o assinou tambem tem nome.

SEU nome é aziago. Está à frente dos desastres, das traições, das conspiratas, das emboscadas. E' o nome do homem que mais sangue fêz correr, até hoje, neste país. Nas revoluções, nos motins suscitados pela sua ambição, ou nos desastres, facilitados pela sua displicência.

EIS o que nenhuma propaganda poderá ocultar.

Nesse ponto terminam os truques do trapaceiro Lourival Fontes.

CARLOS LACERDA

ROMA, março

Na Itália há gente demais

- Os problemas de após-guerra;
- Dois milhões de desempregados;
- Qual o país que quer italianos?

Por WILLIAM CLARK,
(Do "Observer" de Londres,
especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A MEDIDA que as nações do Pacto do Atlântico fazem um balanço das suas fôrças econômicas para ver até onde poderão suportar seus encargos, a Itália aparece como a mais fraca de tôdas.

Sua economia nunca realmente progrediu depois da guerra — a não ser num breve período no verão de 1950 — e luta com o grande problema do desemprêgo.

O problema do desemprêgo na Itália é o mais sério de todos e, ao que tudo indica, seu único remédio é a emigração em massa.

De fato, é tocante ver que todos os italianos de quaisquer partidos e classes (exceto, apenas, alguns comunistas) são unânimes em acreditar que a emigração é essencial se os problemas econômicos da Itália devem ser algum dia parcialmente solucionados.

Os fatos, como os italianos os vêem, são os seguintes: a população aumenta de 400 mil pessoas por ano. Essa gente poderia ser eventualmente absorvida pela economia nacional — em expansão lenta.

Mas existem, desde o fim da guerra, pelo menos, dois milhões de desempregados. Esse excesso de população representa um forte empecilho a qualquer expansão possível da indústria ou da agricultura do país.

Funcionários do govêrno admitem francamente que o desemprêgo oculto é ainda maior. Trabalhadores agrícolas trabalhando por jornadas (a maioria da população do sul da Itália está nesse caso) trabalham em média apenas 120 dias por ano.

O serviço público foi alargado também como uma forma de caridade para a classe média e já está mais do que cheio de gente.

A Itália, de fato, foi salva do colapso econômico e do comunismo pela visão política de De Gasperi e, ainda mais, pelo Plano Marshall.

Hoje em dia, com a diminuição do auxílio americano e com o seu fim já à vista, e com os danos provocados pelas inundações na bacia do rio Pó (maiores do que todo o auxílio Marshall) a Itália está diante dum negro futuro.

As causas mais profundas da sua fraqueza econômica são atribuídas pelos italianos a circunstâncias fora do seu contrôle e, em particular, à falta de matérias primas. A Itália é obrigada a importar quase todo seu carvão, petróleo e ferro. E, desde o encarecimento dos preços nos mercados mundiais após o início da guerra na Coréia, a recuperação italiana de após-guerra foi forçada a recuar.

A Itália também sofre das doenças características dos países atrasados. O povo é pobre e há pouco que poupar e, ainda menos capital para desenvolvimento. Há falta de técnicos e dinheiro.

Os críticos estrangeiros da política econômica italiana dizem que a situação está pior por causa de certas coisas que poderiam ser resolvidas. A Itália está controlada por grupos monopolistas, que mantêm os preços altos e procuram obter grandes lucros com pequena produção. Ao mesmo tempo, a direção dos negócios é feita antiquadamente, organizada rigidamente contra o trabalho e qualquer mudança possível, em duas confederações de industriais e proprietários de terras.

Pior do que tudo é a compreensível timidez do Govêrno que está tão preocupado em combater a inflação que não põe em ação os esquemas de inversão sugeridos pelas autoridades do Plano Marshall.

E, embora a Itália esteja precisando urgentemente de certos artigos — alguns de primeira necessidade — deixou intato seu crédito na União Européia.

Também o Govêrno se tem sentido incapaz de manter a estrita, complicada disciplina de racionamento e de alto imposto de rendas que as autoridades de outras nações acharam necessário impor em situações semelhantes. Como resultado, muitas rendas altas não são inteiramente taxadas e a disparidade entre riqueza e pobreza, atualmente, é chocante.

Mas, apesar das críticas, ninguém se esquece que o atual govêrno introduziu algumas medidas de reforma agrária e restaurou a economia arrasada pela guerra — a tal ponto que, em junho de 1950, a economia italiana chegou a parecer estável.

Hoje, está de novo diante duma crise. A produção diminui seu ritmo porque os mercados nacionais estão saturados e o alto custo proíbe exportações bem sucedidas.

O desemprêgo, ao invés de diminuir, está aumentando. O deficit orçamentário é estimado em 226 milhões de liras, para êste ano.

Resulta de tudo isso que a Itália, atualmente, vive de esperanças que são:

1 — Auxílio permanente dos Estados Unidos. Há uma grande simpatia pela Itália nos Estados Unidos, além da observação de que o Partido Comunista Italiano é o maior e melhor organizado da Europa Ocidental.

2 — Encomendas industriais feitas pela Organização do Pacto do Atlântico. As autoridades italianas reconhecem que a sua contribuição militar não deve ser superestimada mas afirmam que o país poderá produzir uniformes, armas leves e equipamentos necessários aos exércitos.

3 — Maior aproximação com os países da Europa e da América. Isso permitirá aos italianos comprarem matérias primas e aumentarem o fluxo emigratório.

Ultimamente, a maior esperança italiana é de que outros países absorvam seu excesso de população.

MEMORANDUM

Penhor do algodão

ANTES mesmo de conhecidos os resultados da mesa-redonda de Campina Grande, na qual o ministro da Agricultura procurou ouvir governadores e técnicos sôbre o grave problema do "êxodo dos nordestinos", manifesta-se, naquela região, outro aspecto da sua crise econômica.

Há alguns meses, quando os preços do algodão fibra longa alcançaram limites até então desconhecidos, as fábricas do sul promoveram um movimento pela importação de algodões do Perú e do Egito, sob a alegação de que a safra nordestina era insuficiente para atender às suas necessidades.

Protestaram os plantadores nordestinos, e o Govêrno recuou, após haver concedido licença de importação para 200 toneladas. E, agora, o que se vê?

O Nordeste está abarrotado de algodão, e no sul não há compradores para êsse produto. Sòmente o Rio Grande do Norte dispõe de mais de 6 milhões de quilos, já armazenados. Campina Grande tem quase outro tanto. E no Ceará também existe. E as necessidades das fábricas do sul, tão insistentemente apregoadas há alguns meses? Desapareceram por encanto. Mesmo aos preços atuais, preços de grande prejuízo para o Nordeste, não encontram os exportadores daquela região a quem transferir os seus estoques.

E aí cria-se uma nova situação. As firmas exportadoras são, em geral, os financiadores dos lavradores. Com as primeiras esperanças de inverno, o comum é que iniciem, nesta época, o financiamento daqueles que vão arar e plantar a terra. Mas, todos os seus recursos de capital e de crédito, que não são volumosos, estão empregados no estoque de algodão da safra passada. E' dinheiro congelado, obtido a juros que vão crescendo, e que não lhes permite atender aos apelos dos agricultores.

Movimenta-se, por isso, o comércio exportador do algodão para que o Banco do Brasil autorize as suas agências a receber os algodões sem regime de penhor mercantil. Segundo colhemos, resiste o Govêrno a essa idéia.

Mas, até agora, não vemos outra saída, se realmente não desejamos que a economia nordestina vá à garra.

Barbaridade

UMA sucessão de crimes bárbaros está novamente agitando a crônica policial da cidade. E o que mais espanta neles todos é justamente o instinto de selvageria com que êles estão agora sendo praticados.

Não tem faltado mesmo um elemento dissimulador que foi, outrora, o grande protetor dos assassinos que abalavam as cidades americanas: a máscara. De rifle em punho, como nos áureos tempos de Al Capone e Nick Carter, homens invadem residências, matam os seus moradores com uma frieza de pasmar, violentam e desonram mulheres.

Tudo isto se passa numa cidade que possui mais de vinte espécies de corporações policiais, tôdas elas confundindo-se e atropelando-se no cumprimento de suas atribuições. Entrementes, periga a vida humana nesta cidade que um dia foi pacata e ordeira.

Nem em seu próprio lar está o carioca seguro. Os bandoleiros ali chegam, de máscara no rosto e rifle na mão, batem à porta e quando a vêem aberta, por ela irrompem para a saciedade de seus instintos bestiais.

O Rio de Janeiro está ficando mesmo uma cidade "civilizada". Dentre as misérias que caracterizam as civilizações agigantadas, faltava esta outra, que consiste em acabar com a vida do próximo do modo mais bárbaro possível.

Mas até isto já temos também. A repressão é a mais precária possível. Estão à vontade, as bestas humanas.

A tragedia da Central

cartas dos leitores

"SOU dos que formaram nesse grupo amigo de leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, desde aquêles memoráveis dias de dezembro de 1949, quando, perplexo, o público ledor do Rio não sabia que jornal comprar e, mais do que comprar, "levar para casa".

E isso porque da boa ou má escolha do jornal que comprامos dependem, vêzes sem conta, a orientação e a educação moral, social e política dos lares brasileiros.

Assim, o aparecimento da TRIBUNA DA IMPRENSA — sem favor algum — deu a todos nós, que procurávamos, sinceramente, a verdade através do jornalismo sadio, a tranquilidade de que tanto carecíamos, permitindo que muitos, como eu, a levássemos, despreocupados, para casa.

Hoje, porém, não posso levar a TRIBUNA para minha casa. A foto enorme, que lhe ocupa meia página, não pode e não deve ser vista pelo meu filho de pouco mais de 5 anos, que, na sua curiosidade le quem está acordando para o mundo, tudo quer ver e tudo pergunta. E' forte demais para a sua inocência a cena dêsses desventurados assassinados pela incúria de nosso governo.

E' muito cedo para que êle tome conhecimento da maldade que vai por êste nosso Brasil, e eu mesmo, compungido, mal posso fitar êsse horror de corpos enfileirados, que só não emociona aos responsáveis por tanta desgraça.

Não havia necessidade de a TRIBUNA publicar essa foto. Basta-nos a notícia, que já nos é dolorosa demais, como sinal dos tempos.

Por isso, entre horrorizado e desapontado eu lhe pediria na simples qualidade de leitor, que mantenha a TRIBUNA fora do sensacionalismo de certa imprensa, preocupada apenas em vender "fôlhas", mesmo à custa do embrutecimento do leitor, pela insistência em tais processos, livrando-nos, e aos nossos lares, do espetáculo brutal dessas cenas de morte em massa, banalizando desta forma o ato que ainda hoje, para muitos, constitui o mistério dos mistérios.

Poupe-nos da reincidência e terá, como até aqui, a admiração do patrício

(as.) CARLOS C. ESTEVES (Rua Camapó, 36, apto. 101).

RESPOSTA: — Publicamos até com orgulho esta sua carta. O interêsse dêste leitor, como o de tantos outros, o zêlo com que defende o seu jornal contra o que pareceria um desmentido ao programa que se traçou, constituem motivo de satisfação.

Agora, faça o favor de ler, primeiro, o "Prezado Leitor" do dia 8. A seguir, tenha a bondade de acompanhar o nosso raciocínio para explicar o fato de publicarmos a foto com os mortos do desastre da Central, naquelas proporções, na primeira página.

1. Um jornal de adultos não é feito para uma criança de 5 anos. Para esta temos o "Bamba".

2. Como poderia o senhor mostrar ao mundo o que foi o horror dos campos de concentração, sem o auxílio da fotografia? O mesmo se pode dizer dêsse terrível "acidente" da Central, arqui-anunciado, confessadamente esperado pelo Govêrno.

3. Aquela fotografia contribuiu — não tenha a menor dúvida — para provocar na opinião pública uma emoção que obrigou o Govêrno a, pelo menos, fingir que se mexe.

Agora, quanto ao conceito do sensacionalismo.

Sensacionalismo é a deformação, para fins comerciais ou de perversão, de um aspecto da realidade. Quando, porém, o que se tem em vista é precisamente denunciar a gravidade, de um fato, visando promover medidas que impeçam a sua repetição, a violência, o choque de uma imagem como aquela que reproduzimos na primeira página da TRIBUNA DA IMPRENSA a que o senhor se refere é não sòmente necessária como saudável.

Somos a favor da moral, não do puritanismo, que é uma forma de negação da moral. Assim, também somos contra o sensacionalismo, não contra a emoção. Esta não é, por si mesma, condenável e rechaçada por nós. A opinião pública tem de emocionar-se diante de quadros que descrevem, com fidelidade, sem deformações, a realidade dos fatos. Do contrário estaremos falseando, então sim, a imprensa, que não existe para dourar a realidade, pintá-la de côr de rosa, e sim para apresentá-la nos seus erros e nos seus acertos, para influir no sentido de melhorar a vida do povo em geral e de cada um dos nossos leitores.

Estamos de pleno acôrdo: é muito cedo para que um menino de 5 anos tome conhecimento da maldade que vai pelo nosso Brasil. Mas é preciso que não seja tarde para que os maiores de idade se apercebam da gravidade da situação. Neste sentido aquela foto vale por um manifesto. Retratou não apenas uma situação, mas um estado de espírito, que conduz a tragédias como essa da Central.

Fique certo de que, apesar da mentalidade de alguns anunciantes e da brutal concorrência dos órgãos estipendiados pelo govêrno que recorrem aos excitantes da curiosidade popular para anestesiar a opinião pública, êste jornal não pactua com o sensacionalismo. Êle não hesita em chamar a atenção do povo para as suas próprias responsabilidades, em face de uma indiferença que se generaliza, e de uma incúria que não encontra, ainda, a necessária reação.

Gratos à sua advertência.

BUZINANDO

OS brasileiros fizeram bonita figura nos Jogos Olímpicos que se realizaram em Antuérpia, em 1920. O tenente Guilherme Paraense sagrou-se campeão individual de revolver e a equipe de revolver do Brasil, composta de Paraense, do gaúcho Wolf, Dermeval Peixoto (hoje general), tenente Maurity (falecido) e meu sôgro, Dr. Fernando Soledade, conquistou o 3.º lugar, na competição de 35 nações.

Logo depois, vieram ao Brasil os Reis da Bélgica, em visita oficial ao nosso país, viajando no encouraçado "São Paulo". O Príncipe Leopoldo, então rapazola, aqui chegou pelo navio belga "Pays de Waes", sendo o Dr. Soledade seu companheiro de viagem. Tão boa amizade selaram, que a pedido do Príncipe, o Itamarati destacou o Dr. Soledade para acompanhá-lo. O rapaz criou grande admiração por aquele homem de físico atlético, poliglota, campeão de tiro e tocador de vários instrumentos, que nas matas da Tijuca lhe dava lições de botânica e história natural, e na praia de Copacabana, nadava como peixe com o seu augusto pai.

Mais tarde, já Rei, lhe escrevia cartas pedindo que o procurasse, caso fôsse à Bélgica, e até dava o número do seu telefone particular. Com expressiva dedicatória chamando-o "Cher Maître", enviou-lhe um retrato e programou caçada no Congo e na Amazônia, as quais não se realizaram. Vendo, agora, que Leopoldo talvez faça uma expedição pelas nossas selvas, telefonei ao sôgro, comunicando.

Se êle vier — disse-me o Dr. Soledade — e indagar em que cemitério está enterrado aquele médico forte que era campeão de tiro, informem que não morreu. Continua sadio e é encontrado tôdas as manhãs, em Copacabana, no seu "banco" que não é Banco de botar dinheiro... E' banco de praia, da firma Dias & Dias, na praia... E se êle — acrescentou — me convidar para a expedição, serei capaz de topar a parada, pois já andei por aquelas bandas com Theodore Roosevelt e com os americanos da National Geographic Society. Apesar dos muitos janeiros, o "muque" ainda está firme para enfrentar onças, cobras, jacarés e quem se fizer de besta comigo!

Desliguei respeitosamente...
FLORESTA DE MIRANDA

Sobre o Reumatismo

NÃO há pessoa que alguma vez na vida não tenha diagnosticado um caso de reumatismo, para si ou em outras pessoas. E' uma doença tão comum que todos julgam conhecer perfeitamente seus sintomas e como se deve tratá-la.

Na verdade poucos sabem o que é esta enfermidade, de uma frequência maior do que se possa conceber, e bem mais grave do que se imagina.

O reumatismo não é essa "doença de velhos", que aos 45, 50 anos começa a se manifestar, com dores difusas nas articulações.

O reumatismo começa quase no lactente. Nos países de clima frio, onde é mais frequente, há um sem número de casos de menos de um ano de idade. Entre nós, surge geralmente, não aos 60 ou 70 anos, mas aos 6 e 7 anos, quando a criança vai à escola — mas poucos casos são diagnosticados, porque os pais, diante dos sinais iniciais da doença pensam ser uma simples gripe e nem chamam o médico. Há, apenas, febre, mal-estar, irritação, às vêzes uma hemorragia nasal. Mesmo para um clínico, nesta fase, é difícil chegar ao diagnóstico.

O ATAQUE AO CORAÇÃO

A necessidade do reconhecimento precoce do reumatismo decorre da possibilidade — ignorada por todos quanto se arvoram em "doutores em reumatismo" para suas comadres — da extensão da doença ao coração. Esta mesma criança em idade escolar, pode em pouco tempo, manifestar falta de ar, apresentar as pernas e o rosto inchados, e aí então o médico chega para constatar que o pequeno cliente já é portador de uma grave lesão no coração, que provàvelmente o impedirá de levar uma vida normal no futuro.

O coração pode ser atacado em qualquer de suas partes — das delicadas válvulas à poderosa musculatura cardíaca. Instala-se um processo inflamatório que enfraquece e torna êste órgão nobre insuficiente para suas funções.

ASPECTOS DA DOENÇA

No começo, são apenas sinais de uma infecção geral: resfriado, febre moderada — entre 37,5° e 38,5° — suores muito abundantes e acompanhados de um odor especial, que para o clínico experimentado adverte da doença ainda antes que ela apresente sinais característicos. O doente se mostra pálido, e não raro se queixa de dores abdominais e de vômitos.

Os sinais mais constantes do reumatismo são as dores nas articulações — nos joelhos, nos cotovelos, nos punhos, nos pés, dores essas que, quando não se acompanham de ataque ao coração, dão à doença o nome de Reumatismo articular, ou artrite reumatóide.

As articulações atacadas, e geralmente são várias, dizendo-se mesmo que o reumatismo salta de uma articulação para outra — estas articulações se apresentam inchadas e dolorosas impedindo muitas vêzes o doente de se locomover ou de executar algum trabalho.

Além das dores articulares há sempre dores nos músculos, vermelhidão na pele, em pontos variados e que não guardam relação com as articulações.

Êste quadro, acompanhado ou não do ataque ao coração, pode ser agudo, sub-agudo ou crônico.

PROGNÓSTICO DO REUMATISMO

O prognóstico do reumatismo é difícil. Se o coração não foi atacado, o médico deve se manter numa vigilância constante visando com o tratamento e seus cuidados impedir que isto se dê.

Se o coração já foi lesado a vigilância ainda é mais ativa, considerando que um novo ataque de reumatismo pode agravar em muito o estado do doente, e tornar o seu coração definitivamente incapaz.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º sala 704-5 Telef. 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Repetições e silencios do sr. Caio Prado Junior

PAULO DE CASTRO

NESTES últimos dias, saiu um livro do sr. Caio Prado Júnior ("Dialética do Conhecimento" — Editora Brasiliense), que ameaça tornar-se, pela sua aparência científica combinada com um real brilho literário, motivo de confusão para os que o possam ler desprevenidamente, e instrumento de proselitismo, de "mensagens", de "luta na frente cultural" — por parte dos comunistas. Ora, também os democratas, e principalmente os democratas, devem manter em plena ação a sua frente cultural. Êsse o motivo porque tentaremos situar, desde já, num breve comentário, o significado do trabalho do sr. Caio Prado Júnior.

REPETIÇÕES

Nem sempre com facilidade pudemos destrinçar o que pertence de autônomo, do ponto de vista especulativo, ao autor de "Dialética do Conhecimento" e o que êle nos transmite oracularmente do pensamento e fantasias dos seus deuses.

Mas concluímos, e gostaríamos de ver alguém concluir o contrário, que o livro do sr. Caio Prado Júnior, tanto nas suas estruturas fundamentais como no método de exposição e interpretação usados, constitui uma compilação (a que não negaremos valor, neste aspecto) do que os comunistas russos e ocidentais escreveram e sugeriam desde há um século sôbre o mesmo assunto. Ou seja: deturpação sectária da história da ciência, da epistemologia e da gnoseologia para dar direitos de cidade à sua doutrina, o materialismo dialético, e fazer passar por método científico o instrumento ideológico da sua luta partidária.

NADA DE NOVO NA FRENTE COMUNISTA

Para concretizarmos, diremos que, em nossa opinião, o livro do sr. Caio Prado Júnior está nas suas teses fundamentais e no seu método, contido nos seguintes livros e autores: "Obras Filosóficas" de Marx (e "Miséria da Filosofia", não incluída na edição Costes — Paris), "Materialismo Histórico", Bukharin (embora o autor repugne reconhecer isto), "Materialismo e Empírio-Criticismo" e "Cadernos sôbre a Dialética de Hegel", Lenin, estudos sôbre dialética e sôbre a história da Filosofia, feitos sob o ponto de vista histórico, filosófico e soit-disant — científico, por Jorge Lucks, Paul Sandor, Lefebvre, Guterman, Gramsci, Max Raphael, e todos os estudos do chamado neo-marxismo universitário francês, Mineur, Labrenne, Wallon, Maublanc, Parain, Prenant, reunidos a maior parte numa série de volumes sob o título "A la lumière du Marxisme". Grande aproveitamento de Cuvillier e também de autores "burgueses", sobretudo historiadores como Pirene, Charletey, Mathieu. Na interpretação dêstes autores, como, quando se refere a problemas de ciência, na crítica a Poincaré e Russel, Caio Prado Júnior intervém, sem grandes amparos de outros autores, por vêzes com subtileza e sempre com paixão partidária.

Embora alguns dos escritores citados por nós o sejam também por Caio Prado Júnior, nem sempre, e mais na letra do que no espírito (no que lhes deve como tecido especulativo e normativo), o que importa não são evidentemente os fragmentos recortados das obras, mas o fato dessas obras, no seu conjunto e nos seus métodos, serem o quadro sôbre que trabalhou sem muita originalidade o autor de "Dialética e Conhecimento". Quer isto dizer que estejamos em face de um plágio? De forma alguma.

Apenas de repetições, com uma ou outra nota pessoal, do que já fôra pensado e constitui hoje o patrimônio universal do pensamento comunista. Por que então se publica esta obra?

OBJETIVOS

A nosso ver para efeitos de divulgação de uma linha, de uma atitude doutrinária, para dinamização da "frente ideológica" do partido comunista, como elemento (outros surgirão por certo) de uma ofensiva no terreno da cultura contra a filosofia idealista, o racionalismo, o valor da especulação metafísica, o espírito religioso indefinido, ou definido, sob a forma cristã, ou seja contra as diferentes facetas e planos em que se desdobra na sua variedade e riqueza, sob o ponto de vista ideológico e ético, o odiado mundo ocidental.

Como obra de ciência, é apenas a tentativa de confundir a ciência com o marxismo, na atualidade — o que é mais do que nunca uma utopia. Como obra filosófica é um panfleto (sob êste aspecto não destituído de valor) e não um tratado, como obra de literatura não é um ensaio sôbre "Dialética e Conhecimento" mas um romance em que a heroína Dialética e o herói Conhecimento, não conseguem ver-se nem entender-se, embora o sr. Caio Prado Júnior resolva casá-los por procuração.

SILÊNCIOS

Um dos aspectos que mais nos consternou no livro do sr. Caio Prado Júnior foi o seu deliberado silêncio sôbre a contradição fundamental que existe hoje entre o marxismo e a ciência ou seja entre o materialismo dialético ou outro e a indeterminação em Física, a relatividade restrita e a teoria dos quanta. Ou como disse há bem pouco tempo ainda um pensador francês: "o marxismo não é hoje científico, senão com a condição de ser contra Heisenberg, Bohr, Einstein e os maiores sábios da nossa época". A êste respeito Roger Caillois tem algumas páginas ("Crítica do Marxismo" — Galimard, 1950) de grande penetração em que demonstra como os stalinistas são "ideològicamente" contra a teoria dos quanta, embora os russos se aproveitem dela na ciência atômica. Por que o sr. Caio Prado Júnior silencia estas e outras contradições entre a "Ciência" marxista e a Ciência-Ciência? Exatamente porque o seu fim a nosso ver, não foi apresentar um trabalho de especulação filosófica e científica, mas fornecer uma arma de combate ao partido stalinista.

DESFILE

O custo da vida

O INDUSTRIAL Mário Ludolf, diretor da Companhia Cerâmica Brasil, veio há pouco tempo da Europa, com a seguinte conclusão: em todos os países que visitou, a vida é mais barata que no Brasil.

A greve

ELE ficou muito impressionado com os serviços de transporte de Paris, que são do governo e "tão anarquizados quanto a Central do Brasil".

Quando esteve em Paris, êle assistiu a uma greve de choferes de taxi. Motivo da greve: a Prefeitura havia decidido aumentar o preço das corridas.

A primeira vista, parece que a medida ia beneficiar os choferes. Mas, êles, porém, diziam:

— "Isto é truc do govêrno. Há seis meses atrás, tivemos um aumento e ficamos satisfeitos. O público, porem, boicotou-nos. Agora, o govêrno aumentou as passagens dos seus serviços de transporte e os taxis se tornaram mais baratos. Não queremos saber de aumento".

E, segundo diz Mário Ludolf, entusiasmado, os choferes venceram a parada.

Nereu e a fumaça

O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara e candidato à reeleição, não fuma e nem suporta fumaça de cigarro.

Como presidente, êle fica assentado exatamente em cima da bancada da imprensa. E, raro é o reporter parlamentar que não fuma.

Anteontem, um deputado foi ao sr. Nereu Ramos declarar:

— "Eu votarei pelo senhor. Acho que continua o melhor candidato apesar de, às vêzes, o senhor se mostrar enérgico demais".

E, o sr. Nereu Ramos, a abanar o nariz com o lenço:

— "As vêzes eu me irrito, é verdade. Mas, a culpa é dessa gente aí embaixo. E' uma fumaceira incrivel. E, como sobe, meu Deus, como sobe!"

A barraca e o plano

NOTICIA a revista do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Bancários:

— "O IAPB inaugurou, no último mês, a sua barraca de praia, lá em Copacabana, no posto 5."

E, informa ainda:

— "A barraca faz parte de um importante plano do dr. Peixoto de Alencar de facilitar o descanso do bancário."

A barraca, diz ainda a revista, foi inaugurada pelo próprio dr. Peixoto de Alencar.

Perpétuo para sempre

ALIÁS, sôbre o dr. Peixoto de Alencar, eu o vi, no outro dia, no cinema, inaugurando um edifício de apartamentos para bancários.

Dizia o locutor do jornal cinematográfico:

— "Esta obra perpetuará para sempre a ação do dr. Peixoto de Alencar na presidência do IAPB."

E, eu fiquei pensando quantas vezes êsse locutor (a voz é mais do que conhecida) já disse isso de outros presidentes de Institutos.

Conosco

PATRICIA, de dois anos de idade, sempre janta antes dos pais.

Mas, no outro dia, êstes disseram-lhe:

— "Você hoje janta conosco, filhinha!"

E, foram para a mesa juntos. No dia seguinte, na hora de jantar sòzinha, ela protestou:

— "Eu quero jantar conosco! Eu quero jantar conosco!"

As aves prisioneiras

HA' em Petrópolis, na avenida 15, uma exposição de aves. Os mais belos especimes foram, realmente, ali reunidos. Mas, apesar disso, a exposição me fêz ficar muito triste. Não gosto de ver aves prisioneiras.

Duas delas, especialmente, dão grande pena. Um papagaio-anão, que lembra uma criança aprisionada e um enorme condor dos Andes enjaulado numa gaiola que nem lhe dá espaço para se mover.

Aconselho aos promotores da exposição a que ponham as aves em liberdade.

VARIAS

NA lista dos que ofereceram seu nome à menininha que não sabia dizer quem era, pequenina e trágica vitima da catástrofe de Anchieta, não encontrei nenhum ricaço, nenhum milionário, nenhum dêsses nomes reluzentes de cifrões, constantemente citados em histórias de fausto e poderio... Nenhum nome como Matarazzo, Seabra, ou outro do gênero... Mas em compensação vi um nome amigo que a maioria desconhece e quase ninguém menciona... O nome de um pai de família exemplar, trabalhador incansável na ânsia de melhorar, progredir, preso à labuta árdua de uma vida pouco fácil, sem luxo e sem público... Nem industrial, nem banqueiro, nem general, mas "alguém"... O nome de um homem simples e bom, Milton Monteiro Damis, nosso calista!

—o—

Em Campinas repetiu-se a tragédia ocorrida há tempos numa pequena cidade francesa: Centenas de pessoas intoxicadas por pão! Lá como cá foi a mesma a causa do envenenamento coletivo: O pão de determinada padaria fôra feito com farinha estragada. Na aldeia francesa houve além do clamor público providências sérias resultando na prisão dos responsáveis. Aqui já há os protestos, esperemos que venham também as prometidas medidas para a apuração e castigo dos culpados. Fazei meu Deus, que apesar do pão de cada dia não ser gostoso, possamos pelo menos contar que não mate...

—o—

Passando o tempo na comprida fila do guichê pagador de um banco, um amigo meu entabulou conversa com o homenzinho na sua frente, um sujeito de aparência modesta, cansado de esperar e louco de pressa, mas que não podia ir embora pois tinha necessidade absoluta de receber o cheque de 650 cruzeiros com o qual se abanava nervosamente, precisava muito, muitíssimo do dinheiro... Antes dele estava um senhor sério e bem trajado que ficou indiferente à conversa, mas chegando no guichê recolheu a pequena importância de 600 mil cruzeiros em gordos pacotinhos de notas, que sem se apressar começou a contar calmamente... Meu amigo impressionou-se com o contraste e ia comentá-lo quando o homenzinho modesto exclamou: "Veja como são as coisas! Estamos os dois esperando há mais de meia hora, êle por 600 contos, eu por 600 cruzeiros!" e queixou-se, mas sorrindo, com resignação filósofa e sem a menor raiva ou inveja: "Não seria justo que houvesse dois guichês?"

—o—

A expressão sassaricar não significa nada de particularmente determinada, tem efeito como coringa em jôgo de cartas. Assim outro dia no futebol um entusiasmado rubro-negro berrava "Aí Rubem! Sassarica com a bola..." Sassarico por sassariso não parecem outra coisa estas farrinhas de governadores se encontrando pelo Brasil afora (Petrópolis, Campina Grande e outros encontros ainda por vir...) Sassaricagem para a sucessão... mas com ou sem sassarico nossa política é um pó!



MALUH DE OURO PRETO

"Gente pobre só casa por amor"

• 117 CASAMENTOS NO PRETÓRIO

A má vontade de um guarda — "Todo namoro começa no meio da rua" — "Até que enfim..." — O atraso do juiz deixa os noivos nervosos

117 CASAMENTOS foram realizados, sábado, no Pretório do Distrito Federal. Dêste número, a grande maioria era de gente humilde e modesta, moradores dos subúrbios — todos denotando profunda alegria, entremeada de uma certa gravidade: estavam diante do mais importante momento de suas vidas — o casamento.

E' interessante observar como está desaparecendo o costume de realizar a cerimônia do casamento civil na residência dos nubentes. Talvez por comodidade, ou porque as condições atuais de vida já não permitam, o fato é que, sábado, por exemplo, enquanto 117 casamentos foram realizados no Pretório, sòmente 5 o foram na casa dos noivos. E isto, em tôdas as circunstâncias, pois que as 14 circunscrições funcionaram.

AGUARDANDO O MOMENTO

Estivemos no Pretório, sábado pela manhã, conversando com vários casais que ali aguardavam a hora do casamento.

E todos aqueles com quem tivemos oportunidade de entrar em contacto se mostravam desgostosos, e até certo ponto nervosos, com o atraso da cerimônia. E' que o juiz demorava a chegar.

Só depois das 11 horas é que o juiz, sr. Paulo Faria da Cunha, apareceu — e todavia os casamentos estavam marcados para 10, e alguns mesmo para às 9 horas da manhã.

"A SITUAÇÃO NÃO ESTAVA BOA"

O primeiro casal que entrevistamos foi a senhorita Neusa Campos Couto e o sr. Ayrton Santos Maciel. Estavam já há quase uma hora à espera do juiz. Ela é filha do sr. Francisco Peixoto e de d. Hilda Campos Couto. O noivo é filho de Raymundo Maciel e de d. Alice Santos Maciel, é comerciário.

Quando se conheceram? — indagamos.

— Há três anos, respondeu a noiva. Em setembro de 49.

E o noivo acrescentou:

— E só casamos agora porque a situação não estava boa. E além disso não se pode ser precipitado. E' preciso haver se de fato há um entendimento entre os dois...

Neusa e Ayrton vão residir na rua Conde de Porto Alegre, 190, na estação do Rocha.

UM GUARDA ENTRA EM CENA

Conversávamos com um outro par (que assim soube estar diante de um jornalista pediu que protestássemos contra a demora da cerimônia) quando fomos abordados por um guarda judicial, de nome Jorge, que, em termos grosseiros, quis impedir a nossa reportagem, alegando que tinha ordens superiores de não permitir que fossem tiradas fotografias. Embora alegássemos que o recinto era apenas uma sala de espera e não a sala onde se realizam os casamentos, o policial foi intransigente: chegou ao ponto de criar dificuldades quando um casal se prontificou a descer e ser fotografado noutro local.

Não fôsse a intervenção do chefe da Guarda Judicial, sr. Brasil Moreira da Rocha, que repreendeu severamente o seu subordinado e dificilmente realizaríamos a reportagem.

TODO NAMÔRO COMEÇA NA RUA

— Todo namôro começa no meio da rua, lá no meu bairro — disse-nos o sr. Elziro Antonio da Silva, de Campo Grande, que esperava a hora de seu casamento — com a senhorita Iria de Castro Ferreira. Elziro é filho de Aristides Antonio da Silva e de d. Belizária Galdino da Silva e Iria é filha de Magno José Ferreira e de d. Augusta de Castro.

A noiva diz ao reporter:

— Até que enfim podemos nos casar. Há 5 anos que sonhamos com êste momento. Mas a vida de dia para dia, fica mais difícil.

E Elziro comentou, feliz:

— Pobre só casa porque o amor é muito grande...

Depois de casados, Elziro e Iria vão continuar morando em Campo Grande.

CONHECERAM-SE NUMA PRAÇA

Este casal se conheceu numa praça, no Largo da Penha: Oliveiros Norberto Ribeiro e Conceição Antonio de Oliveira.

Conceição lembra a data exata em que conheceu aquele que seria o seu esposo:

— 4 de setembro de 1950!

Oliveiros trabalha na General Eletric. A noiva é filha de Fernando Antonio de Oliveira e de d. Conceição Guimarães de Oliveira e o noivo, de Emilio Ribeiro e de d. Maria do Carmo Reis.

Os padrinhos do casamento, no civil, foram o sr. Walter Pedro e d. Edna Soares Pedro.

Ela tem 18 anos e êle 24.

Indagados sôbre o que pensavam da vida de casados, disse-nos o noivo:

— A vida vai começar agora. A vida realmente começa com o casamento.

O MAIS JOVEM CASAL E' DE PARADA DE LUCAS

Ilza, de 17 anos, e Venicio, de 21 anos, formam o casal mais jovem entre todos que se casaram, sábado, no Pretório do Distrito Federal.

Conheceram-se há 4 anos — "Eu tinha sòmente 13 anos! exclama Ilza. — Encontraram-se no meio da rua, certa noite. E daí, até hoje...

Venicio trabalha na Metalurgica Industrial São Francisco. E' filho de Petrônio Cesar Coutinho e de d. Gisela Coutinho. Os pais de Ilza são o sr. José Luis Brand e sua esposa, d. Maria de Lourdes Brand.

Os noivos vão residir à rua Cordovil, 334 e interpelados se gostariam de dizer alguma coisa, responderam:

— Esta demora é que é uma coisa horrivel. Estamos doidos para nos casar.





Ayrton e Neusa — cansados, à espera do juiz



Ilza e Venicio, já casados

Resistência Democrática

A Comissão Diretora da Resistência Democrática pede a presença dos sócios para eleição de cargos vagos na diretoria, hoje, às 18 horas, na rua México, 98, 7.º andar.

O LIVRO DO DIA

AQUI temos pois um pequeno livro de Carlos Drummond de Andrade, "Viola de Bolso", para cada um dela tirar alguns sons que mais agradem ao seu ouvido e sensibilidade.

O LIVRO

Contém: 1.º — Inventário; 2.º — Homem tirando a roupa; 3.º — As rosas do tempo; 4.º — A dança e a alma; 5.º — O gato solteiro; 6.º — Novo apólogo; 7.º — Arieta de solteirão em junho; 8.º — Obrigado; 9.º — Invocação com ternura; 10.º — Noturno Mineiro; 11.º — Maio no Leblon; 12.º — Roteiro da Casa Matias; 13.º — Cidade sem Rio; 14.º — Luar em qualquer cidade; 15.º — Desperdício; 16.º — A maneira de Geir Campos; 17.º — Os romances impossiveis; 18.º — Assombração; 19.º — O Amor em viagem; 20.º — Tempo e olfato; 21.º — Colônia; 22.º — Meigo tom.

Edição do Ministério da Educação e Saúde.

UMA PREFERÊNCIA

Não diremos a melhor poesia, pois em questões desta ordem não há critérios seguros, mas diremos contudo a nossa preferência e ela vai para "Assombração":

"Era um velho fantasma
C[illegible]udicava da perna
[illegible]decia de asma
[illegible]ando de seus mundos
[illegible]raidereos vagos
[illegible]cura de afagos".

[illegible] segue a descrição deliciosa das [illegible]nturas do fantasma que era [illegible] chance e não dizia baibai". [illegible]bém não tinha "cadilaque nem [illegible]lquer badulaque", e ao que parece até lhe faltava um ôlho.

"[illegible]rodou na cidade
a noite inteira e a alva
eis que lhe doura a calva
num banco do jardim
Aqui ninguém se salva
Oral por êle. Fim".

O espaço não permite a transcrição completa que por certo encantaria o leitor.

VERSOS DEDICADOS

A que melhor chamaríamos rápidos perfis. No final do volume tem alguns que apanham momentos de Manuel Bandeira, Frederico Schmidt, Murilo Mendes, Paulo Rónai, Santa Rosa, etc. São "instantâneos" poéticos muito bons.

Esperemos que em próximo livro, Drummond nos dê alguns mais.

MARCO ANTÔNIO

Faz hoje o seu 1.º aniversário o garoto Marco Antonio, filho do sr. Antonio Júlio Silvestre, e de sua esposa, dona Dilceia Pessoa de Barros Silvestre, residentes à rua Souza Aguiar, 34, em Lins de Vasconcelos.

Marco Antonio reunirá seus amiguinhos em sua residência.

Enfermo o ministro da Justiça

O ministro da Justiça, senhor Negrão de Lima, enfermo, não compareceu ao seu gabinete, tendo sido o expediente do seu despacho com o presidente da República levado pelo sr. Badaró Junior, chefe do gabinete do ministro.

Viaja a espôsa do ministro da Fazenda

Segue hoje para a Europa a [illegible] Horácio Lafer. O seu embarque está previsto para as 17 horas, no aeroporto do Galeão.

A espôsa do ministro da Fazenda vai reunir-se às suas filhas Silvia, Vera e Graciela, que estão em Paris em companhia da sra. Tamara Feish.

CASAMENTO EM SÃO PAULO

Realizou-se sábado último, na Igreja do Coração de Jesus, o casamento da srta. Lidia Anselmo com o sr. Evanir Sartor, da sociedade paulista.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Victorino Perez de Castro e senhora, e por parte do noivo o sr. Geraldo Alonso e senhora.

Após a cerimônia religiosa houve uma recepção em casa dos pais do noivo, sr. e sra. Ernesto Sertor.

Comissão Mista Brasil-EE. UU.

Regressou ao Rio o senhor J. Burke Knapp, chefe da seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O sr. Knapp deixara o Rio em 23 de fevereiro, para uma série de conferências em Washington.

Aniversários

Faz anos hoje o Prefeito da cidade. O sr. João Carlos Vital, nomeado em abril do ano passado, foi o herdeiro de uma situação calamitosa nos serviços públicos. Conseguiu melhorar alguns, prosseguindo as suas tarefas, dentre as quais se destaca a de urbanização das favelas.

Chega hoje o corpo do Embaixador

O corpo do embaixador Renato de Lacerda Lago, falecido em Bruxelas, chega hoje da Europa.

O diplomata falecido serviu como embaixador na Bélgica desde 1947. Anteriormente, fôra embaixador na Bolivia, durante 2 anos, já tendo ocupado cargos de importância em diversos países.

Frederico IX, o rei da Dinamarca

Dinamarca, nação exemplo

A Dinamarca comemora hoje sua data nacional. Pequeno povo do norte da Europa, conseguiu, graças à aplicação dos princípios democráticos e cooperativos, tornar-se um dos países mais prósperos economicamente e mais educados politicamente. E' um exemplo para o mundo.

Nasceu lá Anderson, o escritor cujas histórias encantam as crianças de todo o mundo e que tornaram famosas as lendas do seu povo.

Lá também, em Elsinore, passou-se a tragédia de Hamlet.

Povo de marinheiros e pescadores, os seus navios singram todos os mares, ligando a Dinamarca a todos os povos.

Governada desde 1849 por uma democracia constitucional, com um parlamento de 151 membros eleitos todos os quatro anos, a Dinamarca tem enfrentado e vencido graves crises.

Na última guerra mundial, a resistência dos dinamarqueses ao opressor nazista constituiu uma das mais belas provas de coragem cívica de um povo.

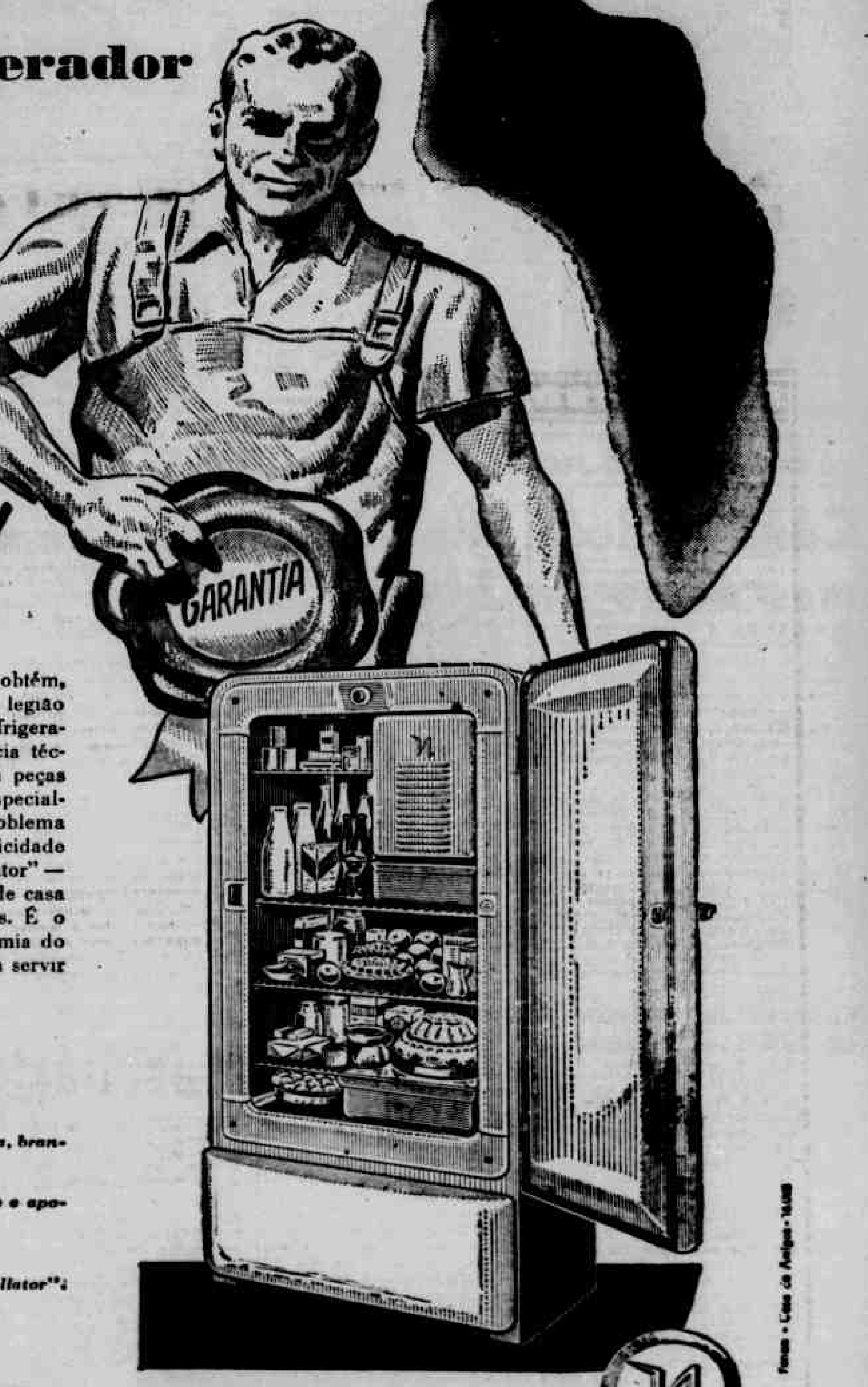
Seu atual rei Frederico IX, o "rei marinheiro", continua as tradições democráticas da casa real dinamarquesa.

Atrás do refrigerador

NORGE

HÁ UMA DUPLA ORGANIZAÇÃO DE ESPECIALISTAS

a seu serviço!



Ao adquirir um refrigerador NORGE, Você obtém, automàticamente, a assistência de uma dupla legião de peritos: a organização que construiu o refrigerador e a organização que dispensa a assistência técnica. É claro que êsses especialistas só usam peças originais e é claro também que êles são especialmente treinados para resolver qualquer problema de serviço. Mas, em virtude da incrível simplicidade do seu motor selado — o silencioso "Rollator" — NORGE dispensa cuidados, livrando as donas de casa dos aborrecimentos com visitas de técnicos. É o refrigerador ideal para o confôrto e a economia do Lar, porque foi especialmente construído para servir à família brasileira!

ISTO É QUALIDADE!

12 PONTOS DE CONFIANÇA

1. *Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.*
2. *Vedação rigorosa contra a umidade.*
3. *Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.*
4. *Acabamento interno esmaltado a fogo.*
5. *Lâmpada embutida.*
6. *Compressor fechado, silencioso — o famoso "Rollator";*
7. *Prateleiras de aço zincado brilhante.*
8. *Evaporador de aço inoxidável.*
9. *Porta do evaporador, de alumínio.*
10. *Fôrmas para cubos de gêlo com extrator;*
11. *Moldura isolante de material plástico resistente;*
12. *Fabricado pela Brasmotor — Perfeita organização de serviço.*

Cia. Distribuidora Geral

Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DO RIO DE JANEIRO:

Isnard & Cia. — Rua Lavradio, 67

Mercantil Auto-Elétrica S. A. — Rua do Senado, 178/180 — Concessionário Norge no Est. do Rio e Zona da Mata (Minas Gerais)

Jacob Medina - Pianos — Rua Chile, 27

Ind. de Pianos Schwartzmann Ltda. — Avenida Rio Branco, 257

União Elétrica Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 349

Vieram do Rio Grande para roubar no Rio

Um ladrão de 15 anos — As más companhias e as más leituras

UM menino de 15 anos e um jovem de 22 foram presos pela Rádio-Patrulha, na Tapeçaria Carioca, à Av. Passos, 116, quando pretendiam, usando de ardil, furtar a carteira de dinheiro que estava num paletó dependurado junto à caixa registradora.

Os dois haviam ali entrado sob pretexto de falar ao telefone.

Na Delegacia contestaram firmemente serem ladrões. Ao ser dada busca no quarto, na hospedaria onde estavam, foi detido outro suspeito, Antonio Pereira dos Santos, de 19 anos, conhecido como "Sapinho".

Este, levado ao 8.º Distrito e interrogado, fàcilmente contou que eram ladrões profissionais, e que vinham desde Porto Alegre praticando roubos.

A essa altura os dois outros resolviam confessar tudo.

O menor era P.V.F., da cidade de Nova Hamburgo, filho de conceituado médico local. Sempre fôra leitor de revistas infantis tipo gibi, tendo especial atração pelas aventuras de bandidos.

As más companhias e a admiração pelos tipos de facínoras cêdo o levaram ao primeiro pequeno furto, orientado por "Pinguim", seu companheiro de delitos.

Depois, outros se sucederam e fugiu para Pôrto Alegre, onde roubou um relógio de ouro no valor de 12.000 cruzeiros.

Perseguido pela Polícia, reuniu-se a "Sapinho", que trabalhava num dancing e a Renato Polhman, de 22 anos, o "Louco", embarcando todos para o Rio, por trem. Em São Paulo praticaram diversos furtos, vindo então para o Rio, onde chegaram há cinco dias, fixando-se na hospedaria Rio Grande, à rua Senador Pompeu, 220.

Passando por um estabelecimento comercial na rua da Alfândega, P.V.F. entrou disfarçadamente graças ao seu tamanho e à sua aparência inocente. Aproximou-se do cofre, certo de que não havia ninguém e retirou, do cofre deixado aberto, nada menos de 18.000 cruzeiros.

E, ontem, entraram na tapeçaria para furtar, também, quando foram surpreendidos pela Rádio-Patrulha e presos.

P.V.F., mais conhecido por Vicentinho, é uma criança, franzina, de boa aparência. Entretanto, na sua fisionomia, quando prêso, podia-se ler a história de uma triste infância, privada desde cêdo das atenções maternas, pois sua mãe falecera aos 2 anos de idade.

As más leituras e as péssimas companhias completaram o mau encaminhamento do menino.

Agora, ei-lo transformado num pequeno criminoso, de difícil recuperação.



"Sapinho" e "Louco" e a mala com as várias revistas infantis perniciosas, responsáveis pelo desencaminhamento do menor

MATOU-SE NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO

Festejando seu aniversário, que ontem transcorria, o operário Claudelvino dos Santos, solteiro, de 28 anos, de residência desconhecida, convidou vários amigos para beberem cerveja no botequim da Avenida Calogeras 18.

E ia a festa em meio, quando o aniversariante foi até o reservado, de onde regressou minutos depois para cair, já moribundo, nos braços dos companheiros. Havia ingerido um tóxico qualquer misturado a um refrigerante.

Chamada uma ambulância para socorrê-lo, o médico desta nada mais pôde fazer, pois Claudelvino já havia morrido.

O comissário Nilo Rapôso, do 5.º distrito, que esteve no local, nada encontrou, nem ao menos um bilhete, que justificasse o gesto do suicida. Pediu a perícia e providenciou a remoção do corpo para o Necrotério.

"PUNGUISTA" SURPREENDIDO E PRESO

No momento em que, no ponto de bondes da Praça 15 de Novembro, defronte das Barcas, tentava furtar, ontem, a carteira de Edesio Hooper Rezende, da rua S. Maria 22, em Niterói, o "punguista" Benedito Sérgio, de 21 anos, foi prêso em flagrante pelo investigador 1651 da D.P.S.

Revoltando-se, no entanto, contra a atitude do policial, Benedito, que estava indignado por ter perdido os 901 cruzeiros da carteira, se pôs a insultar seu detentor, sendo necessária a intervenção de um carro da Rádio-Patrulha. Dominado afinal, foi êle conduzido ao 7.º distrito, onde o comissário Vidal o autuou por resistência, desacato e por ter partido o vidro lateral direito daquela viatura.

MATOU-SE NA VÉSPERA DE EMPREGAR-SE

O comerciário Amadeu de Castro, português, casado, de 39 anos, da rua K 15, em Cordovil, que há muito estava lutando para se empregar, ontem, precisamente na véspera de ir ocupar a colocação que arranjara no Mercado Municipal, disparou um tiro de revólver no ouvido direito.

Verificou-se o fato na noite de ontem, na residência do suicida, que deixou espôsa e 8 filhos menores.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

O carro despencou do Corcovado

Três turistas mortos — Salvou-se o motorista — O casal estava em trânsito para a Argentina

TRÊS turistas mortos e o motorista ferido, foi o resultado de um desastre de automóvel, ontem, no Corcovado, próximo à estrada do Cristo Redentor.

O automóvel, não obedecendo à manobra, foi de encontro à amurada, partindo-a, e projetando-se de uma altura de cêrca de 15 metros, espatifando-se na pista da estrada.

QUERIAM CONHECER A CIDADE

O industrial Jean Paul Julien, de 42 anos, sua espôsa Marie Claude Julien, de 34 anos, doméstica, hóspedes do Copacabana Palace Hotel, tomaram o taxi n. 4-27-43, dirigido pelo motorista Severino Monteiro, com Philippe Georges Bickel, suiço, solteiro, de 25 anos, da rua Marquês de Abrantes, 191, apto. 303, e resolveram percorrer os pontos pitorescos da cidade.

O casal francês se tornara amigo de Philippe, que também é cicerone da Compagnie Internationale des Wagons Lits Cook, nesta capital. O carro, ao atingir o pátio de estacionamento de veículos existente na base do monumento do Cristo Redentor, bateu nas grades e precipitou-se no abismo, perecendo seus passageiros, salvando-se apenas o motorista.

Severino Monteiro, após o desastre, conseguiu abandonar o local, deixando os passageiros mortos e nem sequer providenciando qualquer socorro.

NAO REALIZOU O PROGRAMA

A polícia encontrou, num dos bolsos de Bickel, uma caderneta contendo anotações sôbre o itinerário de visitas a ser realizado pelo casal de turistas:

Dia 10, Corcovado; dia 11, Paquetá; dia 12, Pão de Açúcar. Dessa maneira a primeira visita era aquela de que resultou a morte do casal e seu amigo.

DOOU SANGUE PARA AS VITIMAS

O suiço Philippe, ainda ontem compareceu ao Banco de Sangue e doara 500 gramas para as vítimas do desastre de Anchieta.

O casal francês se encontrava passando alguns dias nesta capital, pois estava em trânsito para a Argentina.

A polícia do 4.º distrito tomou as providências, tendo sido os corpos das vítimas transportados para o necrotério.



Os três turistas mortos no desastre de automóvel no Corcovado. Marie Claude Julien, seu espôso Paul Jean Julien e Felipe Georges Bikel

Atropelamentos

Com ferimentos de natureza grave, o operário Angelo Antônio Pereira, casado, de 30 anos, da estrada do Guari, 661, em Jacarepaguá, foi internado na noite de ontem no Carlos Chagas, pois fora atropelado, pouco antes, na estrada em que mora, defronte ao 551, por um auto ignorado cujo motorista fugiu.

Auto desconhecido atropelou na noite de ontem, na esquina da praia do Flamengo com a rua Buarque de Macedo, o bancário Maurício da Rocha Leão, solteiro, de 35 anos, daquela rua número 62. Com a clavícula esquerda fraturada e o corpo todo escoriado, foi levado ao Miguel Couto, de onde se retirou após os curativos.

— Colhido pelo ônibus 8-08-65, da linha 114, ontem à noite, na esquina das ruas Siqueira Campos e Barata Ribeiro, o motorista Jorge Gomes da Costa Filho, solteiro, de 27 anos, morador na primeira das ruas citadas n. 7, apto. 901, foi internado no Miguel Couto com a perna direita quebrada e contusões pelo corpo. O chofer culpado fugiu.

— Atropelado pelo caminhão 6-54-67, na tarde de ontem, na av. Francisco Bicalho, defronte à estação Barão de Mauá, o vigia Alípio José, português, de 66 anos, da rua Tesalia, 307, na Vila da Penha, foi levado para o Pronto Socorro em estado de choque com o crânio e a perna esquerda fraturados. O motorista culpado fugiu. A vítima ficou em tratamento naquele hospital.

Assistência às Famílias Das Vítimas do Desastre

O padre Pedron visita hospitais e residências — Serão mantidos pelo Serviço de Assistência a Menores

O PADRE João Pedron, diretor do SAM acompanhado de seu secretário, o mesmo acusado de fraude na utilização da verba destinada a menores, prosseguiu nas suas visitas às famílias vitimas da catástrofe de Anchieta.

Assim é que o diretor esteve no Hospital Carlos Chagas, ouvindo vários feridos, tomando logo providências no sentido do amparo dos menores.

Naquele hospital estão: Helena Lopes Ribeiro, residente à rua Jurema, 16, em Nova Iguaçu. Tem quatro filhos menores, dos quais dois vão ser internados pelo S. A. M.; Sidersia Maria dos Santos, residente à rua Rodrigues Alves, 1125. Tem um filho menor, com 3 anos de idade, que receberá um abono com auxílio para sua manutenção; Inês da Silva, doméstica em Copacabana, empregada na rua Pompeu Loureiro, 764, e mãe de cinco filhos. Está amparada; Benedito Vieira Galvão, casado, marítimo, pai de dois filhos menores. Ficou de resolver quanto à situação dos referidos menores, pois sua família se acha em viagem para esta capital; Luiz Francisco Bastos, com 56 anos de idade, casado, com 4 filhos, residente à rua Aristoteles Coutinho, 374, em Nilópolis. Receberá um abono como auxílio para dois filhos menores; Damião Nunes Ferreira. Não pôde ser ouvido por se achar em estado de inconsciência; Amaro Alexandre Bezerra, casado, residente à rua 5, lote 7, na Vila São Luiz Caioaba, pai de dois filhos menores. Receberá um abono como auxílio para a educação das duas crianças; Célia Pacheco da Costa, solteira, funcionária do Ministério da Agricultura; Antenor Becker de Menezes, com 17 anos de idade. Empregado da revista "O Cruzeiro"; Tereza Lubi, residente à rua B, n. 125, em Nova Iguaçu. Funcionária do escritório da Fábrica Nova Iguaçu; Ana Alice, viúva, doméstica, percebendo o ordenado de Cr$ 500,00, mãe de quatro filhos menores, residente à rua Estrada de Ferro, 23, em Andrade Araujo. Receberá um abono para auxiliar a manutenção das crianças; Irene Machado, solteira, residente à rua D. Emilia, 48, em Inhaúma; Oswaldina da Silva San Martin, mãe de três filhos, candidata ao Curso de Atendentes da Maternidade Fernando de Magalhães, em Cascadura. Será pedido ao Prefeito do Distrito Federal sua nomeação no cargo para o qual vinha se preparando e ... rà tôdas as provas com aproveitamento satisfatório, e ... Cavalcante de Barros, uma garotinha de 4 anos de idade que perdeu a mãe no desastre. O S.A.M. aguardará a chegada do pai a esta capital, pois o mesmo se encontra em viagem.

REAÇÃO DOS CARIOCAS AO AUMENTO DOS ONIBUS

Maiores reclamações nas linhas de longo percurso — Normal o movimento de passageiros

O CARIOCA está tendo duas reações principais ao aumento dos ônibus: geralmente paga, mas às vêzes não paga.

Há também os indiferentes, os que pagam sem saber as razões, mas pagam em boa paz, sem discussões ou reclamações.

RECLAMAÇÕES

As reclamações são sempre contra o péssimo estado dos ônibus e número reduzido de carros em determinadas linhas.

— Desde que os ônibus melhorassem, eu não faria questão de pagar um pouco mais — disse-nos o operário Lopus Gil Ribeiro Filho, que todo santo dia faz 4 viagens da Penha, na linha 36.

Diz êle que às vêzes fica a tarde inteira esperando (isto significa 1 ou 2 horas) e nada do ônibus aparecer. E é por esta razão que fica mais contrariado.

NAO PAGAM

Nos percursos mais longos, onde o aumento atingiu ou ultrapassou a Cr$ 1,00, os passageiros não estão só reclamando, mas, em muitos casos, se recusam a pagar. E' o que está acontecendo com a linha para Acari, que agora custa Cr$ 5,00.

— Nós não exigimos que paguem — explicou-nos o chofer Orlando Ferreira, acentuando:

— Primeiro vamos deixar que êles se acostumem para depois passar a exigir.

RAZÕES

Mas é o sr. Antonio Correia, residente na rua Guaiba n. 112 (Acari) quem explica as razões dessa reação nas linhas de longo percurso. E explica dizendo apenas que passará a gastar, só de ônibus (2 viagens por dia), Cr$ 300,00 mensais.

E' um absurdo esse aumento — disse, afirmando que se a reação fôsse geral, êle também reagiria, não pagando.

INDIFERENÇA

Waldir do Amaral está indiferente ao aumento. Ele viaja todos os dias de Bonsucesso à cidade e da cidade a Bonsucesso; pois reside na avenida Paris n. 138, e agora terá que gastar mais Cr$ 1,00 por dia só em ônibus.

Tudo está aumentando, logo o que menos preocupa são os aumentos que virão amanhã ou depois, porque eu sei que êles virão mesmo — é assim que êle explica a sua indiferença ao aumento dos ônibus.

NAO HOUVE RETRAIMENTO

Apesar do aumento, não se nota retraimento no número de passageiros. Tanto na Central, como na praça Tiradentes, Candelária ou praça Mauá, os ônibus continuam chegando cheios como sempre.

A única diferença é que agora só podem viajar 26 passageiros em pé.



O sr. Antônio Corrêa, que viaja todos os dias a Acari, diz que o aumento é um absurdo

NO TRIBUNAL DO JÚRI:

Condenado a oito meses mas posto em liberdade

DEIXANDO de atender à acusação e à defesa os jurados de ontem condenaram Argeu Siqueira de Souza à pena de 8 meses de detenção, desclassificando o crime de tentativa de homicídio, de que era acusado, para o de lesões corporais.

Argeu havia tentado assassinar — segundo a denúncia — Isaac Teixeira da Silva, a tiros de revólver. Durante o tiroteio fôra ferida Maria Leonidia de Abreu, que nada tinha a ver com a história. Os crimes ocorreram às 21 horas do dia 11 de fevereiro de 1951, em frente à tendinha situada na rua 15 de Agosto n.º 47, no Jacarezinho.

O promotor Emerson de Lima, representando o Ministério Público, pediu a condenação de Argeu pelo crime de tentativa de homicídio e lesão corporal. A defesa, a cargo do defensor público apresentou a tese da negativa de autoria pela impossibilidade de meios, já que a perícia provara que o revólver usado pelo acusado não funcionava.

Como os jurados, sem que ninguém lhes pedisse, resolveram desclassificar os delitos para lesões corporais, o juiz Faustino Nascimento condenou Argeu a 8 meses de detenção, mandando conceder-lhe a liberdade, já que estava prêso por prazo superior ao da condenação.

Até o dia 20 primeiro julgamento do jurinho

Escolhidos os jurados — Outros processos — Aparece o primeiro livro comentando a lei que instituiu os tribunais de donas de casa

NO máximo até o dia 20 dêste mês deverão ser julgados na 5.ª Vara Criminal os leiteiros José Afonso Filho e Abílio Rodrigues da Silva, primeiros acusados a serem submetidos à apreciação do jurinho de donas de casa.

JURADOS ESCOLHIDOS

O juiz da 5.ª Vara Criminal já organizou a lista de 150 nomes que constituirão os jurados a serem sorteados. O sorteio dos 20 jurados exigidos pela lei deverá ser feito hoje.

Os leiteiros que deverão ser julgados pelo jurinho foram presos ainda na vigência da lei anterior. Serão seus defensores os advogados Amauri Lacerda e Orlando Nóbrega.

OUTROS ACUSADOS

O delegado Fernando Schwab, da Economia Popular, remeteu a juízo os processos em que figuram como acusados o farmacêutico Antonio Dionízio, proprietário da Farmácia Aguiar e o feirante Ataliba Ferro.

Ambos se encontram em liberdade, mediante fiança e são os primeiros a serem processados após a vigência da nova lei do jurinho.

PRIMEIRO COMENTADOR

Será lançado quinta-feira o primeiro livro de comentário e interpretação à lei 1.521, de 26 de dezembro do ano passado, que criou o jurinho. O texto legal é comentado em todos os seus artigos e parágrafos.

Seu autor é o juiz Souza Neto, ex-presidente do Tribunal do Juri e atual titular da 25.ª Vara Criminal.

A edição é da "Revista Rorense" e o livro tem o seguinte título: "Juri de Economia Popular". O juiz Souza Neto é autor também de dois outros livros: "A mentira e o delinquente" e o "Motivo e o dolo".

Suicídio

Em sua residência, no barracão 403 do Morro do Turano, Regina Cândida de Jesus, solteira, de 23 anos, filha de Justina Cândida de Jesus, se matou ingerindo substância tóxica.

Ciente da ocorrência pelo irmão da vítima de nome Antônio Muniz de Oliveira, o comissário Hélio Machado, do 17.º distrito, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L. Como, porém, o cadáver apresentasse hematoma e equimoses nos olhos, a autoridade quis saber-lhes a origem. E Justina explicou que a filha, dias antes, havia sido agredida na moradia de Isa de tal, no Grajaú; e que ela, Justina, a repreendera por ter chegado tarde da noite em casa.

MAIS UM MORTO DO DESASTRE DE ANCHIETA

Elevou-se para 76 o número de mortos do desastre de Anchieta, com o falecimento ontem de Raimundo Ferreira Neves, brasileiro, de 32 anos, e residente em Nilópolis, à rua Mário Braga, 350, que se encontrava internado no hospital Carlos Chagas.

O morto era chefe do posto do SAPS em Deodoro.

— PUBLICIDADE —

Companhia Nacional de Cimento Portland

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de março, às 14 horas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1952.

KERRIS AP-THOMAS
Diretor Vice-Presidente
J. DAVIES
Diretor-Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

Cimento Aratú, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 27 de março, às 16 horas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, sala 1103, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1952.

W. O. CAREY
Diretor-Presidente
J. DAVIES
Diretor-Tesoureiro

A Escola Brasileiro de Almeida
Rua Almirante Saddock Sá, 276
COMUNICA
que iniciará um curso de estudo orientado para GINASIANOS, no horário da manhã.
Informações: 27-0757.

Presidiário Assassinado No Presídio

A golpes de cano de ferro galvanizado, o matador eliminou o companheiro, sua terceira vítima — Autuado na prisão pelo delegado do 14.º Distrito

A GOLPES de cano de ferro na cabeça, o presidiário Ramiro Maeter dos Santos, solteiro, de 19 anos, matou, na tarde de ontem, no interior do Presídio do Distrito Federal, o seu companheiro de prisão Elói Magalhães Pinto, também solteiro, de 37 anos, que dera entrada naquele estabelecimento, onde trabalhava como faxineiro, em 31 de maio de 1951, condenado por crime de furto.

GOLPEADO PELAS COSTAS

Passava Elói perto do assassino num momento em que êste se encontrava furioso por qualquer motivo quando, pelas costas, foi atacado de surpresa, caindo logo em seguida com a cabeça a sangrar e em estado de coma. Resistiu poucos segundos, falecendo no local.

A PERSONALIDADE DO CRIMINOSO

O criminoso, segundo declarações do major Paim, diretor do Presídio, estava cumprindo pena por crime de morte, tendo entrado no estabelecimento em 28 de junho de 1951.

Eloi Magalhães Pinto

Este foi o seu terceiro homicídio, havendo praticado o segundo já depois de recolhido àquela prisão. Trata-se, a crer nos informes do major Paulo Sales Paim, de um elemento perigoso em extremo, um verdadeiro tarado, dominado por uma psicose temível e cuja cura só será possível com sua transferência para um manicômio.

Não acredita o diretor do Presídio que houvesse motivo para que o assassino eliminasse tão friamente seu companheiro de infortúnio.

QUEM ERA A VITIMA

A vítima, que sempre se destacara por seu comportamento exemplar a ponto de ter sido escolhido para trabalhar como faxineiro, era criatura de hábitos calmos, respeitadora dos superiores e dispensadora de atenção para os seus companheiros de prisão. Não era dada a valentias e provocações.

Daí o não se encontrar explicação para o crime, a não ser o temperamento doentiamente exaltado do matador, que, em tais circunstâncias, teria ferido de morte quem quer que se lhe aproximasse na ocasião em que deflagrou a crise.

PRESO EM FLAGRANTE

Com o alarido causado pela queda da vítima, acorreu ao local o guarda Luis Soares da Silva, que efetuou a prisão em flagrante de Ramiro, desarmando-o incontinente e recolhendo-o à cela, de onde foi retirado exclusivamente para se ver atuar pelo delegado do 14.º distrito, que tão logo teve ciência do fato se transportou para aquela prisão.

ATROPELOU, MATOU E FUGIU

Uma criança de 7 anos vítima da imprudência do chofer do caminhão



SOB as rodas do caminhão 61-61-77, dirigido pelo motorista Anibal dos Santos André, português, de 27 anos, da rua Nunes de Andrade 162, no Irajá, morreu na tarde de ontem, na rua Frei Caneca, perto do 185, a menina Maria Alves Guedes, de 7 anos, filha de Antonio Luiz Guedes e de sua espôsa Marina Alves Guedes, residentes na rua D. Sebastião Leme 243, apto. 201.

A pequena vítima, que era aluna do Ginásio N. S. de Nazareth, atravessava a rua em companhia de sua mãe, nas proximidades do quartel da Polícia Militar, quando se verificou o acidente. Vendo a filha esmagada pelo pesado veículo, Marina foi presa de forte crise nervosa caindo desacordada em plena via pública. Foi socorrida por uma ambulância do Pronto Socorro, retirando-se após os curativos de que carecia.

O chofer culpado, depois de parar o carro, abandonou o local ràpidamente, escapando ao flagrante.

Na foto, o auto atropelador, abandonado pelo motorista.

— PUBLICIDADE —

VICTORHOLT S. A. — Indústria e Comércio

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à av. Rio Branco, 138, 5.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1952.

Pela Diretoria,
LEWIS HOLT RUFFIN
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —

ETIN — Expansão Técnico-Industrial S.A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social, à avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin
Diretor-Presidente
Jorge Roberto Sgrillo Coimbra
Diretor Vice-Presidente

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



Uma homenagem e um discurso

COMO noticiamos no fim da semana passada, foi homenageado no Copacabana Pálace o dr. Vieira Machado, ex-ministro e governador do Banco Nacional Ultramarino.

Não seríamos sinceros com os nossos leitores se disséssemos que o dr. Vieira Machado é pessoa da nossa maior simpatia. Não por ser um homem da atual situação política portuguesa, mas porque foi de outras situações e se ajustou com demasiada facilidade e confôrto à atual. Mas como nosso dever é falar do que interessa os portugueses, não podemos colocar as nossas preferências acima de uma informação de importância. E essa é: no discurso proferido no Copacabana Pálace perante deputados brasileiros e figuras do alto comércio e indústria, o dr. Vieira Machado coincidiu em tôdas as importantes afirmações que fêz, com os pontos de vista sustentados por esta coluna sôbre o intercâmbio, a emigração, dupla nacionalidade, importância do Brasil para Portugal, necessidade de uma política de aproximação autêntica etc.

ALGUNS TRECHOS

Emigração e transferências de dinheiro

"Problemas como o da emigração e das transferências de capital, aquêle intimamente ligado, e outros têm de ser encarados por um critério que supere o estrito prisma técnico.

Os brasileiros em Portugal

Eu creio que os brasileiros em Portugal se não sentem em terra estranha. Nós pelo menos tudo fazemos, com natural simplicidade, para que os brasileiros em Portugal tenham a sensação de que estão em sua casa.

Os portugueses no Brasil

Quanto aos portugueses no Brasil são agasalhados com tais extremos de bondade e gentileza que não sentem o amargo trago do exílio.

A dupla nacionalidade

E assim, quando os governos do Brasil e de Portugal se resolverem a conceder a dupla nacionalidade, mais não farão que dar expressão jurídica a uma realidade sentimental pré-existente." Referindo-se às atividades do Banco Nacional Ultramarino, disse o dr. Vieira Machado:

O Banco Nacional Ultramarino

"Orgulha-se o Banco Nacional Ultramarino de se ter integrado na economia brasileira e de ter trazido do exterior uma soma muito maior de capital do que os resultados que transferiu para Portugal. Podendo fazê-lo não remeteu para Portugal sequer parte dos lucros obtidos no Brasil". Este último ponto reproduzimo-lo por ser pouco conhecido e ter de fato muita importância.



DR. VIEIRA MACHADO

A MAIOR DA AMÉRICA

S. PAULO (Sucursal)

Surge em Butantã a cidade universitária de S. Paulo

ESTA sendo erguida em São Paulo, numa área de duzentos alqueires, o maior núcleo universitário da América Latina. Quando ficar pronto, todos os institutos de ensino superior que funcionam nesta Capital estarão ali concentrados.

A futura Cidade Universitária, como foi batizada, é talvez a maior obra já realizada em todos os tempos no continente sul-americano.

VISITA

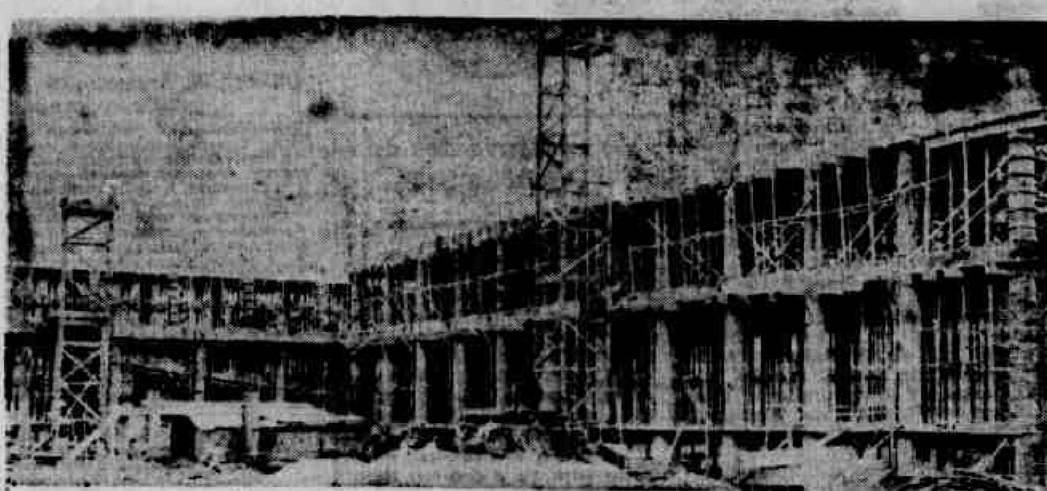
TRIBUNA DA IMPRENSA visitou a "cidade que surge dentro de outra cidade". Foi recebida pelo engenheiro Edison Fadigas, encarregado dos serviços gerais das obras. Percorreu num jipe grande parte dos terrenos onde estão ou serão erguidos mais de dez enormes blocos de estudos e pesquisas universitárias.

CONSTRUÇOES

Fica a Cidade Universitária a um quilômetro do Instituto Butantã. Logo mais, será atingida pela majestosa avenida de entrada — a mais larga do Brasil, nos seus 100 metros de largura, e já inteiramente arborizada com 4 fileiras de árvores. A certa altura, esta avenida bifurca-se em dois braços, que mais além cingem o edifício da Reitoria — um prédio que terá 9 andares, dos quais três já estão em andamento. Na bifurcação, elevar-se-á uma tôrre de 100 metros de altura.

Antes de atingir-se os terrenos da Cidade Universitária nota-se uma atividade febril de homens e tratores. Milhares de metros cúbios de terra foram removidos para aterros e desaterros. Já foi rasgada a rêde de inter-comunicações internas e as ruas receberam batismo provisório: rua da Farmácia, rua da Politécnica, rua da Veterinária etc.

Algumas escolas já têm suas áreas reservadas: a Politécnica ficará com 8 alqueires: a Veterinária, com 30; a Filosofia, com 8, etc. Os primeiros edifícios a ficarem prontos foram os destinados aos estudos de Betraton e Van-Degraaf, da Faculdade de Filosofia. Ambos estão com alunos dentro das portas. Dois outros pavilhões, os de zoologia e de botânica e genética, têm suas fundações prontas. O pavilhão de Alta Tensão do Instituto Eletrotécnica da Escola Politécnica — que é um prédio exótico, sem janelas, sem parades divisórias e de uma altura que corresponde a nove andares comuns — também está em fase de conclusão. O prédio da Reitoria tem dois andares com sua estrutura terminada. O terceiro já foi iniciado. A parte de zootécnica da Medicina Veterinaria também esá sendo atacada.



Vista parcial do edifício da Reitoria, em construção na Cidade Universitária (Foto Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA — S. Paulo)

Engenheiro Edison Fadigas encarregado dos serviços gerais da Cidade Universitária. (foto Sucursal de S. Paulo)

200 alqueires, ruas de 100 m. de largura, tratores em profusão — Os estudos de Betraton já começaram — Custo imprevisível

De VALTER ZANINI

IMPREVISIVEL

O engenheiro Edison Fadigas leva-nos a visitar alguns setores da Cidade Universitária. No jipe mesmo nos vai fornecendo dados, enquanto por todos os lados vemos gigantescos "tournapull" deslocando grandes massas de terra.



A zona ribeirinha da Cidade Universitária, em Butantã, é rica em areia e pedregulho, os quais são aproveitados para as construções (Foto Sucursal de S. Paulo)

As ruas da rêde de comunicação interna possuem larguras variadas: 8, 25, 30 e até 100 metros de largura.

A certa altura, somos levados até o lago artificial, situado próximo ao rio Pinheiros. Tem êle 2.200 metros de extensão e 100 de largura. Poderá servir até para campo de pouso de hidroaviões. Nesse lago, há uma reserva fabulosa de areia e pedregulho, o que permite grande abstenção na compra de matéria prima. Cinco milhões já foram economizados só aí.

O custo das obras?

— "É imprevisível" — afirma o eng. Edison Fadigas.

INAUGURAÇAO

Parte das obras será inaugurada em 1954, no 4.º centenário da cidade. Mas já a 18 de abril próximo, será lançada a pedra fundamental da Escola Politécnica.

Altas autoridades comparecerão e será um dia de muita festa. Daí por diante, através de empreitada, serão atacadas as obras de um gigantesco grupo de construções.

Vai assim surgindo, em Butantã, no início da estrada de Itu, a Cidade Universitária de São Paulo, futuro centro de gravidade da mocidade estudiosa paulista.

COMERCIO E PRODUCAO

Estabelecimento bancário

O Chefe do Gabinete do ministro da Fazenda restituiu ao diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito as cartas patentes emitidas em favor do Banco Nacional de Pernambuco, S. A., para instalação de agências em Garanhuns, Arcoverde, Limoeiro e Caruaru.

Navios de cabotagem Aguardando atracação

Encontram-se os seguintes: — "Oity", do dia 3-3; "Isolda di Sardegna", do dia 4-3; "Altamar", "Brasiluso" e "Delmar", todos do dia 8-3.

Iates aguardando atracação

São os seguintes: "Urbano" "Boa Vista", "N. S. Pompéia", "Cacique" e "Triunfo", todos do dia 3-3; "Oscar Pinho" e "Marco Polo", ambos do dia 4-3; "Itapema", "Urania", "Marambaia" "Itabapoanense", "Laguna" e "São Domingos", todos do dia 8-3; "Alaide" e "Itu", ambos do dia 9-3; "Piranha", "Fidelense" "Perinas" e "Olimpico", do dia 10-3 e "Lucimar" e "Ipiranga" ambos do dia 11-3.

"Duzue Maru", do dia 20-2, com 614 toneladas; "Tjibesar", do dia 27-2, com 258 toneladas; "Tekla Torn", do dia 3-3, com 778 toneladas e "Aagteadyck", do dia 4-3, com 1.286 toneladas.

Navios frigoríficos

Estão anunciados os seguintes: "Argentinian Reefer", hoje; "...ormacgulf", no dia 13; "Egyptian Reefer", no dia 17 e "African Reefer", no dia 20-3.

Cimento

Existiam até às 16 horas de ontem nas dependências internas e externas da A. P. R. J. 412.110 sacos com cimento estrangeiro, pesando 20.605.500 quilos.

Atracado o S/S "Cabo del Agua"

Finalmente amanheceu atracado na manhã de ontem o navio cargueiro "Cabo del Agua", chegado a êste pôrto no dia 2 de fevereiro último, com cêrca de 7.500 toneladas de cimento alemão.

Navios de passageiros anunciados

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros:

Hoje: ALCANTARA, inglês, de Buenos Aires, para Londres e escalas.

Amanhã, dia 12: SALTA, DEL SUD e SURRIENTO, o primeiro do norte para Buenos Aires e os dois últimos para Montevidéu e Buenos Aires.

Dia 13: ALEX VON OPSTAL, do sul; EVA PERON, SISES e KERGUELEN, estes do norte para Buenos Aires.

Dia 14: SANTA HELENA, do norte; PROVENCE, do sul; CASTEL VERDE, do norte; CLAUD BERNARD, de Marselha para Montevidéu e Buenos Aires e PRESIDENTE PERON, do norte para Buenos Aires.

Dia 16: AUGUSTUS, italiano, de Gênova e escalas para Montevidéu e Buenos Aires; MARCO POLO, RIO TUNUYAN, SUECIA, URUGUAY STAR e YAPEU, todos do norte para Buenos Aires.

Vapores de Cabotagem:

Aguardando atracação — 29-2, Otti; 4-3, Isola de Sardegne; 8-3, Altamar, Brasiluso.

Iates de Cabotagem:

Aguardando atracação — 3-3, Urbano, Boa Vista, N. S. Pompéia, Cacique, Triunfo; 4-3, Oscar Pinho, Marco Polo; 5-3, Dakar; 6-3, Itapema, Urânia; 7-3, Marambaia, Itabapoanense, Laguna, São Domingos; 8-3, Alaide, Itu; 9-3, Piranha, Fluminense, Perinas, Olimpico; 10-3, Lucimar e Ipiranga.

Navios de longo curso na fila

Encontram-se na fila ao largo da Guanabara, aguardando a vez de atracar para descarga os seguintes navios cargueiros, com as respectivas datas de chegada e tonelagens de carga destinadas a êste porto: GAASTERLAND, do dia 11-2, com 2.425 toneladas; DARRO, do dia 15-2, com 2.488 toneladas; DEL ALBA, do dia 16-2, com 3.500 toneladas; HINDANGER, do dia 20-2, com 1.392 toneladas; VIKINGLAND, do dia 22-2, com 3.300 toneladas; AMADEO, do dia 25-2, com 808 toneladas; SANTA ISABEL, do dia 2-3, com 2.017 toneladas; POTARO, do dia 3-3, com 2.846 toneladas; PUNTA DEL ESTE, do dia 6-3, com 2.240 toneladas, e DEL MUNDO, do dia 8-3 com 2.330 toneladas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Serviço Social

Missão Rural de Varginha

Objetivos e organização da Missão Rural — Atividades na zona rural — Setor de Serviço Social — Conclusões finais

VISANDO a educação integral para revalorizar e fixar o homem do campo e para melhoramento geral das condições de vida, espiritual, material e social de pequenas comunidades rurais, existe em Varginha, Estado de Minas Gerais, desde janeiro de 1951, uma Missão Rural.

Essa Missão, que surgiu conforme resoluções assentadas na Primeira Semana Ruralista de Caxambu, realizada em outubro de 1950, constituiu-se da seguinte equipe, que trabalha gratuitamente: 1 sacerdote, Pe. Odo Haelker S.C.J.; 5 médicos: drs. José Biscaro, José Del Faro, José Silvestre de Oliveira, Paulo Ribeiro e João Eugênio Prado; 2 dentistas, drs. Lázaro de Souza e Francisco Vilela Lopes; 2 agrônomos da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural, com sede em Belo Horizonte), drs. Geraldo D. Machado e Aldo Borges; 1 supervisora doméstica, dona Lucy Martins de Carvalho; 1 professora, dona Silvia Lisboa; 2 técnicos de cinema, José Silvino e Agenor Aguinaldo Braga.

Em visitas semanais, a Missão Rural vai aos povoados e fazendas da Paróquia para dar assistência aos lavradores, sem ideologias políticas, visando, apenas, amparar o homem do campo, desvalorizado em sua ignorância, suplantado pelas doenças e subjugado por um desânimo completo, pela falta de assistência social eficiente.

ATIVIDADES NA ZONA RURAL

A situação em tôda a zona rural compreende trabalhos de ação geral e de ação especializada, segundo os setores médico-sanitário, agro-pecuário, de economia doméstica e de serviço social.

No ano passado o setor "médico-sanitário atendeu a cêrca de 4 mil pessoas, as quais receberam, além de consulta médica, milhares de medicamentos gratuitos; várias intervenções cirúrgicas foram executadas e mais de mil pessoas receberam vacina anti-variólica. Possui êste setor uma cadeira dentária fixa e outra ambulante.

O setor de economia doméstica visa principalmente uma orientação simples à mulher da roça, no sentido de melhor prepará-la para o lar, na execução de tarefas domésticas, ensinando-lhe métodos práticos de trabalho, de organização e administração do lar. Realiza cursos para crianças, moças e senhoras.

O setor agro-pecuário teve que vencer a desconfiança inicial dos lavradores, pouco interessados nas inovações de trabalho. Depois, porém, de visitas e reuniões, o trabalho foi encontrando boa acolhida. Estão sendo executados programas de demonstrações práticas sôbre assuntos de importância e atualidades locais, tais como combate à erosão, adubação, cultura de milho híbrido, preparo de composto orgânico, pulverização do gado, cuidados com os rebanhos, etc.

Em relação a todos os assuntos foram exibidos filmes educativos e feitas demonstrações práticas.

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

Este setor compreende as visitas domiciliares para conhecimento das condições de habitação, economia, ambiente familiar, alimentação e higiene.

Verificando que grande número de rurícolas não se casavam em face da dificuldade do cartório local, a Ação Social da Paróquia, baseada na lei 1.110, de 23 de maio de 1950, providenciou a aplicação da mesma lei, celebrando 110 casamentos religiosos com efeitos civis.

CLUCLUSÕES FINAIS

A opinião geral dos componentes da Missão Rural de Varginha pode ser assim resumida:

1) Há, da parte das populações rurais, no atual momento, um ambiente favorável aos trabalhos de organização social e educativa;

2) a experiência realizada confirma as vantagens práticas e psicológicas de enfrentar o problema de revalorização, do homem do campo atacando-se conjuntamente os problemas de ensino, saúde, fomento da produção, serviço social, economia doméstica;

3) os processos adotados pela Missão Rural de Varginha provaram a sua eficiência resolvendo problemas que antes eram considerados insolúveis.

VIÚVA COM SEIS FILHOS

Faz três meses que o marido de M.L.S. morreu soterrado numa obra em Santa Teresa, deixando-a em completa penuria com 6 filhos — a mais velha com 11 anos e a menor com 7 meses de idade.

M.L.S. não recebeu nenhuma indenização pela morte do marido porque a firma empreiteira alega que o falecido ali estava como biscateiro.

Necessitando essa viúva de urgente ajuda econômica, bem como de advogado que possa estudar o caso da indenização — se devida ou não, pela firma empreiteira — foi por nós encaminhada à LBA.

Leitor, se você tiver roupas, agasalhos ou sapatinhos que não sirvam mais para seus filhos, envie, por favor, à nossa Seção de Serviço Social ou nos comunique o seu endereço.

Para as crianças de M.L.S. qualquer roupinha, mesmo velha, será um presente do céu.

Carteiras de agentes da economia popular

Todos os ex-agentes da economia popular, nomeados na vigência da extinta Comissão Central de Preços, deverão devolver suas carteiras dentro do prazo máximo de 8 dias, a fim de que sejam substituidas por novas, que já estão sendo confeccionadas.

Os documentos dverão ser entregues na COFAP ao chefe do Setor de Abastecimento ou ao chefe do Pessoal.

CAPIM E' MATO

Moradores da rua Fernandes da Cunha, em Vigário Geral fazem um apêlo à Prefeitura no sentido de mandar capinar aquela rua, pois o capim está tomando conta de tudo, impedindo até a passagem dos que ali residem.

Não quer mais

A firma que está construindo o túnel Catumbi-Laranjeiras pediu rescisão do contrato.

LEITOS PARA OS FERROVIARIOS TUBERCULOSOS

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil determinou providências ao departamento médico daquele órgão, no sentido de ser elaborado um plano, visando a obtenção de leitos nos vários hospitais do Govêrno, para a internação de ferroviários tuberculosos.

O presidente da CAP está envidando esforços junto aos orgãos federais e municipais, no sentido de obter no mínimo no Distrito Federal, cêrca de 100 leitos, para atender aos associados da Instotuição.

NOTICIANDO

FRANCISCO DE PAULA FERREIRA

Como consultor de assistência social da Missão de Assistência Técnica da ONU, junto ao govêrno de El Salvador, seguiu para aquele país, o assistente social Francisco de Paula Ferreira, chefe do Serviço Social do SENAI de São Paulo, secretário executivo do Secretariado Brasileiro da União Católica Internacional de Serviço Social (UCISS) e vice-presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais.

HELENA IRACY JUNQUEIRA

Seguiu para Guatemala, a fim de exercer, contratada pela ONU, as funções de assessora técnica junto à Escola de Serviço Social e junto ao govêrno, a assistente social Helena Iracy Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social do Centro de Estudos e Ação social, de São Paulo, e membro do Comitê Pró III Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

U.C.I.S.S.

Responderá pelo expediente do Secretariado Brasileiro da UCISS a assistente social Albertina Ferreira Ramos, enquanto durar o afastamento do seu titular efetivo, Francisco de Paula Ferreira, atualmente em missão da ONU em El Salvador.

CONGRESSO

Atendendo a pedidos de várias instituições interessadas, a Comissão Organizadora do III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, a realizar-se na Capital do México, transferiu a data de sua realização para 14 a 22 de abril próximo.

Esse Congresso deveria realizar-se entre 7 a 12 de abril.

MISSÃO RURAL E EDUCAÇÃO

Baseado na experiência de Itaperuna, onde os Ministérios da Agricultura e Educação realizaram um trabalho de assistência e educação integral às populações rurais, o Serviço de Informação Agricola do M. A. publicará dentro de dois meses um livro intitulado "Missões Rurais e Educação".

Esse livro, escrito pelos dirigentes e componentes da Missão, conterá uma análise e interpretação do trabalho realizado, indicando sugestões e bases para futuros empreendimentos dessa natureza.

ESCOLA

Continuam abertas as matrículas para as três séries do Curso de Serviço Social da Escola da Universidade Católica, destinado à formação de assistentes sociais. O curso reiniciar-se-á no dia 17 dêste, realizando-se as aulas à noite, das 19,30 às 22 horas.

Informações na Secretaria da Escola, à rua São Clemente, 248, das 19 às 21 horas. Telefone: 46-0153.

NOVO ASSISTENTE SOCIAL

"A Importância do Serviço Social Para a Vitalidade da Previdência Social" é o título do trabalho que o sr. Orlando de Azevedo Barbosa defendeu ontem na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, para a obtenção do grau de assistente social.

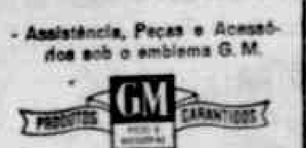
A banca, composta dos srs. Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira, Wilson Pinto Ribeiro e Miguel de Souza Santos e presidida pelo sr. Waldir Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, aprovou o candidato.

EMPRÊSAS QUE EXIGEM A
ECONOMIA
DO CAMINHÃO
CHEVROLET



Maior quilometragem, maior capacidade de carga, maior resistência — eis o que lhe oferece o **Caminhão Chevrolet**. Inteiramente planejado e construido para suportar as mais rigorosas condições de trabalho, o **Caminhão Chevrolet** realiza econômicamente o transporte das mais pesadas cargas. O motor de 6 cilindros, o chassi reforçado e os inúmeros detalhes técnicos do **Caminhão Chevrolet** reduzem as despesas de manutenção e garantem maior economia.

- Transmissão reforçada de quatro velocidades.
- Cabina confortável com ampla visibilidade.
- Eixo traseiro hipóide, sendo facultativo o de 2 velocidades.
- Assistência, Peças e Acessórios sob o emblema G. M.





PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

TEATRO
CLAUDE VINCENT

A Companhia de Carlos Couto

CARLOS Couto, últimamente o Padre Coronil de "Massacre" com o Teatro de Equipe, já está com sua companhia assentada.

Aurora Aboim que trabalhou em "Bodas de Sangue", "A Filha de Jorio" e tantas outras peças do Teatro de Arte com Dulcina, e que fez comédia leve com Aimée no Rival, encabeça o elenco.

O novo galã é Carlos Oswaldo. Outros nomes da companhia: Iracema Isis, bailarina e cantora folclórica, esposa de Carlos Couto, Ricardino Faria, Luiz Carlos Saroldi, Isaac Bardavid, Elita Diniz. Os cenários estarão a cargo de Pernambuco de Oliveira e José Maria Monteiro e Hans Sachs ensairão: "Pedido de Casamento", de Tchekov; "Atentado", de Somin. Outras peças do repertório: "O Rei Maracá", de Danilo Ramires; "A endemoniada", de Schoenherr; "Nina", de Roussin; "O Dote", de Artur Azevedo; "Helena fechou a porta", de Accioly Netto; "Duas ostras no Paraiso" (Um casal burguês), de José Maria Monteiro, serão ensaiadas por Carlos Couto.

A estréia estará no próximo dia 13 de abril no Teatro Municipal de Niterói com "Duas Ostras no Paraíso" e "Pedido de Casamento". A companhia seguirá depois para a Bahia.

"Amiga da Onça", amanhã

No Serrador, às 21 horas, Eva Todor inicia sua temporada com a peça de Stella e Bekeffi, "Amiga da Onça", dirigida por Willy Keller, com cenários no palco giratório por Santa Rosa. O novo galã é Jorge Doria. No elenco, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Alberto Peres, Pola Leste, Ada Camargo, Almeirinda Silva.

"NASCIDO ONTEM", AMANHÃ PELO RIO THEATRE GUILD

A peça de Garson Kanin será vista dias 12, 13, 14 e 15, no ex-Cassino Atlântico, às 21 horas, pelo Rio Theatre Guild, com Nickie Nicolai e Paul Tunkis nos papéis principais. Direção: Sra. Mozie Dietsche.

Teatro ao preço de cinema: Bolonha, Paris, São Paulo

DOMINGO, Jaime Barcelos, falando em "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação, explicou que a Sociedade Paulista de Teatro, que vem representar no Rio em setembro de 1952 (conforme esta coluna noticiara) faz teatro ao preço de cinema, e alcança aceitação do público com **"Arlequim servidor de dois amos", "A Tia de Carlitos"**, etc.

Agora, da Itália, vem a notícia de que na bela cidade de Bolonha, a "patria dei comici" (o "Dr. Lombardi" em "Arlequim" era um personagem do século XVII de Bolonha, vestido à moda daquela cidade), há teatro também ao preço de cinema.

Em setembro passado, na Praça Carducci, erigiu-se em Bolonha um teatro-barracão, onde a Companhia Girola se meteu a representar cada noite uma peça diferente — tendo até agora apresentado mais de sessenta peças, clássicas, modernas e moderníssimas.

Pirandello e Giovaninetti não foram esquecidos, e a qualidade das interpretações foi, segundo o Secretário Regional dos Autores Teatrais, de um nível excelente. O barracão não poderá ficar mais na Praça Carducci, mas é bem possível que noutra praça se conceda a licença para a companhia Girola continuar. Porque o público que, ao início, só foi por curiosidade, ficou para aplaudir. Muita gente travou conhecimento com o teatro neste "Carro de Tespis" de Girola, sendo os preços do teatro em geral muito altos para o grande público.

Girola cobra preços de cinema de subúrbio: provou que o público vai ao teatro com a mesma paixão de antigamente, se estiver em condições de poder pagar.

O jornalista Candini, em "L'Avvenire d'Italia" diz: "Acreditamos que sòmente dêste modo possamos chegar a recolocar o teatro na vida moderna, na posição de importância que lhe cabe de direito, pela sua tradição milenária e pela sua missão de alta educação do espírito".

O artigo de "Il Dramma" que traz estas notícias lembra que Paris está com a mesma iniciativa, e a nossa coluna também informou que Jean Vilar (quando, quando o veremos no Brasil?) e Gérard Philippe se tornaram heróis nacionais pelos festivais de Avinhão, pelas "tournées" de Luxemburgo, Lille, etc., e pela temporada de Suresnes com o seu Teatro Nacional Popular — um novo gênero de "Comédie Française".

Suresnes é bairro popular de Paris, e se os grã-finos foram à estréia, foi o povo quem invadiu o teatro nas próximas récitas; para ver o que? De Letraz? Jean Bernard-Luc? Não. As peças do repertório de Vilar são "Le Cid" de Corneille, "Henrique IV" de Pirandello, "Mãe Coragem" de Bertold Brecht, "O Principe de Homburg" de Von Kleist. ("Nuclea" de Pichette, conforme já noticiamos, será dada a Chaillot.) E o preço? Entrada global para duas peças de teatro, um concerto, sessões de debates, um jantar, um almôço, um baile popular: cinquenta cruzeiros!

Compete às autoridades brasileiras meditar sôbre o caso de Bolonha e o de Jean Vilar. Porque a Sociedade Paulista de Teatro precisa de ajuda e compreensão, para poder melhorar, até para continuar. E porque, no Rio, precisamos de uma iniciativa análoga...

6.018 crianças assistiram "O Escravo de Prata"

A gurizada está aplaudindo a peça infantil, "O Escravo de Prata", de Silveira Lobo, que a Sociedade Paulista de Teatro está levando no Teatro Municipal.

Por determinação do Juiz de Menores o espetáculo foi liberado para crianças desde 3 anos de idade.

Também a Cúria Metropolitana, por seus censores, considerou "O Escravo de Prata", diversão sadia.

Tomam parte nesse espetáculo 10 bichos e 4 pessoas esquisitas, interpretados pelo elenco da S.P.T.

"Banana não tem carôço", sexta-feira

Geysa de Boscoli apresenta ao S.N.T. sua companhia de revistas de São Paulo, num Teatrinho Jardel redecorado, com camarotes para melhorar a visão do palco, etc. O elenco contém valores nacionais e internacionais, muitos dos quais não foram vistos no Rio.

Silveira Sampaio, no Municipal, sábado

A Temporada Nacional de Arte inclui, êste ano, a comédia brasileira. A estréia será com o espetáculo de comédia, confiado a Silveira Sampaio, que interpreta, com Teófilo de Vasconcelos, Magalhães Graça, Fregolente, Sonia Corrêa e Beatriz Consuelo a peça "Professor de Astúcias", de Vicente Catalano, em 3 atos, com cenários de Harry Cole.

Haverá três representações: no sábado, 15, às 21 horas; no domingo, 16, às 16 horas; e na segunda-feira, 17, às 21 horas.

As localidades, estão ao preço de trinta, vinte e dez cruzeiros.

"Mme. Sans Gène", quinta-feira

Aida Garrido está com um guarda-roupa luxuosíssimo, de 200 contos para "Madame Sans Gène" de Sardou, dirigida por Esther Leão. A peça corre "sem ponto" e os ensaios têm durado cinco horas à fio — detalhe talvez novo para um elenco do Rival.

Silveira Sampaio e Beatriz Consuelo no Teatro Municipal com a Comissão de Teatro

CINEMA
DANILO RAMIRES

Os coadjuvantes de "Duelo ao Sol"

O elenco de coadjuvantes de "Duelo ao Sol" (Duel in the sun) de David O. Selznick, é formado, todo êle, de grandes nomes do cinema norte-americano. Assim, temos Lionel Barrymore, no papel do "Senador McCanles", orgulhoso e impiedoso, dominando milhões de acres de terras; Lilian Gish, sua mulher, humilde, terna, espôsa obediente do fabuloso latifundiário e mãe de uma prole estranha e doentia; Herbert Marshall, no papel de "Raoul Chaves", o renegado, o filho infeliz que simboliza uma aristocracia decadente; Walter Houston, como "Sinkiller", um cavalheiro dos campos; e, finalmente, Charles Bickford, no papel de "Sam Pierce", o homem solitário.

Essa produção será distribuída pela UCB.

1º Grande Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro

Caberá à Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos preparar as bases do certame

PELA primeira vez, desde que na Europa é comum a realização de festivais cinematográficos, anualmente, o Brasil contará com a efetivação dum grande certame internacional de sua própria iniciativa.

Ontem, ao receber a diretoria da "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", em Petrópolis, o sr. Getúlio Vargas encarregou aquela entidade de organizar e preparar as bases do futuro "Primeiro Grande Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro", a ser levado a efeito ainda êste ano, possivelmente.

..Este festival internacional seria o primeiro de uma série que teria lugar no Rio com finalidades turísticas e artísticas, pois essas reuniões cinematográficas costumam atrair, para os países onde elas se realizam, turistas e artistas de renome universal. Os festivais de Cannes, de Punta del Este e de Veneza resultaram, segundo as estatísticas, sempre proveitosos.

Dentro de poucas semanas, a ABCC apresentará ao sr. Getúlio Vargas o plano para realização do Festival do Rio.

Integravam a comissão de diretores da ABCC, que esteve no Palacio Rio Negro, os jornalistas, srs. Joaquim Menezes, Danilo Ramires, Adolfo Cruz, Manoel Jorge, Valdemir Dutra, Marly Sorel, e o diretor de cinema Paulo Wanderley.

EPISÓDIO DE FILMAGEM

VIVIEN LEIGH FICOU ROUCA E FÊZ PANTOMIMA

Em certa cena dramática de "Uma rua chamada Pecado", que será distribuída pela Warner brevemente, Vivien Leigh tinha que gritar muito forte, segundo exigia o papel. A artista gritou. Gritou històricamente, conforme o temperamento de "Blanche Du Bois", a personagem de Tennessee Williams, e depois dos repetidos ensaios foi almoçar.

Na hora da filmagem, depois do almôço, Vivien Leigh quis reiniciar a cena. Mas uma surprêsa a aguardava. As cordas vocais estavam cansadas e se negavam a emitir qualquer som. Estavam extenuadas com os ensaios da parte da manhã.

Mas isso não impediu que o diretor Elia Kazan filmasse a cena tôda como deve ser vista na tela. Apenas a estrêla passou a "gritar em pantomima" durante tôda a representação. A voz não foi gravada, e só muito mais tarde, num "play back", se fez a gravação conveniente com todos os berros que Blanche Du Bois solta na casa dos parentes, quando tôda a vizinhança julga que ela está louca.

HOJE

OS GREGOS ERAM ASSIM — Como comédia, é das melhores, e vale rever Martha Rays, Rosamary Lane, (estrêla de "danças com o leque") Allan Jones, e Charles Butterworth. Nos cinemas Rex, Botafogo, Pirajá, Floriano, Tijuca e Madureira — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALAMEDA DA SAUDADE 113 — Fita brasileira — Direção de Carlos Ortiz — História inverossímel — um jovem ama uma mulher que está "morta" e acaba morrendo por causa dela. — Nos cinemas Art Palácio, Para Todos, Esperanto, Natal, Pathé, Presidente e Rio Branco — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A NOITE DE SÁBADO — Fita espanhola — A principal atração é Maria Felix. História de Jacintho Benavente. Um episódio humaníssimo narrado sob a direção de Rafael Gil. Nas telas dos cinemas Azteca, Império, Ideal, Coliseu, São Pedro, Capitólio, de Petrópolis, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RAPOSA DO DESERTO — Da FOX — Direção de Henry Hathaway — Evoca-se no filme a vida e a política de Rommel na Africa do Norte, e as causas do seu desastre — Com James Mason no papel do general nazista. Nos cinemas São Luiz, Odeon, Rosário, Roxy, Carioca, Vaz Lobo e Nova Iguçu — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RUA DA VAIDADE — Jean Kent e Roland Young encabeçam o elenco do filme que nos narra a história duma famosa rua de lojas elegantes e mulheres belas. Nos cinemas Vitória, Miramar, Icaraí, em Niterói — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

AMBIÇÃO MORTAL — Produção da Warner Bros, com Viveca Lindfors, Kent Smith, Janis Paige e Robert Douglas. Sempre o ouro como tema da ambição humana. Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Iris, Realengo, Odeon, de Niterói, e Monte Castelo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DA TERRA A LUA — Produção americana — Direção de Kurt Neumann — Apresentação da Lipper Films — Homens atravessam a estratosfera para atingir a Lua numa sensacional aventura — Lloyd Bridges, Osa Massen e Noah Beery Jr. nos principais papeis — Nos cinemas Rivoli, Santa Helena, Rio Branco e Trindade — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A PONTE DE WATERLOO — Da Metro — (Waterloo Bridge) — Reprise que merece tôda atenção — Um filme essencialmente romântico, realizado com o concurso de Vivien Leigh e Robert Taylor. Este em seu melhor papel cinematográfico. — Nos três cinemas da Metro (Tijuca, Copacabana, Passeio). — No Passeio os espetáculos terão início desde meio-dia. E a partir de duas horas nos outros cinemas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AOS CINEMAS DE BAIRROS — Srs. proprietários: remetam programação para esta coluna.

AMBIÇÃO MORTAL
VIVECA LINDFORS KENT SMITH JANIS PAIGE ROBERT DOUGLAS
PALÁCIO RIAN LEBLON AMERICA IRIS REALENGO
HOJE
SOBERBO! "FALCÃO dos MARES"

MÚSICA
EDINO KRIEGER

O mundo musical em revista

O programa da SIMC em Salzburgo — O Festival de Bayreuth — Conferência Internacional na Califórnia — Catálogo de Música hindu — A paz e a guerra na música

O Teatro de Bayreuth, construído por Richard Wagner para a representação de suas óperas

NO "Mozarteum" de Salzburgo, na Austria, terá lugar o 26.º Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, entre 21 e 29 de junho próximo.

O segundo concerto sinfônico será dedicado à memória de Arnold Schoenberg, de quem serão ouvidas "Cinco Peças Orquestrais" op. 16, "Erwartung" op. 17 e "Variações para Orquestra" op. 31.

Os outros seis concertos serão integrados por obras dos seguintes compositores, escolhidos por um Júri Internacional: Conrad Beck e Edward Staempeli (Suiça); Hans Jelinek e Karl Schiski (Austria); Rudolf Wagner-Regeny e Bernd Aloys Zimmermann (Alemanha); Paul Csonka (Cuba); Marcel Quinet e Henri Pousseur (Bélgica); Josef Tal (Israel); Roman Vlad, Mario Peragallo e Giorgio F. Ghedini (Itália); Phyllis Tate e Humprey Searle (Inglaterra); Don Banks (Austrália); Karl O. Runalfsson (Irlânda); Jean Martinen e Pierre Boulez (França); Claudio Santoro (Brasil); Nils Ringhom (Finlândia); Klaus Egge (Noruega); Knudaage Riisager (Dinamarca); Claus Adam (Estados Unidos); Marcel Mihailovici e Tibor Harsanyi (Independentes); Stefans Grove (Africa do Sul); Lex van Delden e Marius Flotuys (Holanda); Guillermo Graetzer (Argentina); Matija Bravnicar (Iugoslávia); Yoritsune Matusdaira (Japão); e Gote Carlid (Suécia). Vários artistas de renome, conjuntos instrumentais e vocais foram convidados a participar do Festival, estando a parte sinfônica entregue à Orquestra Sinfônica de Viena.

NO ALTAR DE WAGNER

Em Bayreuth, no grande Teatro construído por Wagner entre os anos de 1872 e 1875, realiza-se de 23 de julho a 25 de agôsto próximo mais um dos famosos Festivais Wagner, com a encenação das óperas "Tristão e Isolda", "O ouro do Rheno", "A Walkyria", "Siegfried", "Crepúsculo dos Deuses", "Os mestres cantores" e "Parsifal", sob a direção musical de Herbert Karajan, Joseph Keilberth e Hans Knappertsbusch. A direção geral caberá a Wieland e Wolfgang Wagner.

Por ocasião do Festival de Bayreuth, haverá uma reunião internacional das "Juventudes Musicais", realizando-se então um Congresso de Estudantes de Música.

OLIMPIADA MUSICAL NA CALIFÓRNIA

Sob o patrocínio do Prefeito de Pasadena, Califórnia, e com a assistência da Câmara de Comércio, do Comitée Olímpico Musical dos Estados Unidos e da Conferência Regional de Pasadena, realiza-se naquela cidade americana, nos próximos meses, a Segunda Conferência Olímpica Musical — reunião de musicólogos, compositores e musicistas em geral, fundada por Hermann Heinz Ortner.

CATALOGO DE MÚSICA HINDU

A Divisão de Imprensa da UNESCO informa que acaba de ser publicado um catálogo sôbre a música clássica e tradicional da India, em inglês e francês. O catálogo foi elaborado por Alain Danisiou, estudioso da cultura e das manifestações artísticas do povo hindú.

A PAZ E A GUERRA

Depois de seu oratório "Velando pela Paz", o compositor soviético Serge Prokofieff trabalha num poema sinfônico intitulado "O encontro do Volga e do Don", enquanto seu compatriota Dimitri Shostakovitch esboça uma Ode às construções de seu país, Kerenikov compõe um hino à vitória da "Paz", Nicolau Peiro, aluno de Miaskowsky, trabalha num poema sinfônico gigantesco, com o título sugestivo de "A aurora de nossa Pátria"... O romantismo épico, o nacionalismo exaltado, domina a produção "neo-realista" dos compositores soviéticos. Mas, Hellas, encontramos nos Estados Unidos um compositor igualmente "neo-realista", se bem que à moda americana: o professor Arthur Roberts, físico e compositor amador, compõe uma "Abertura da inauguração de um reator atômico"...

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
RE-APRESENTAÇÃO de VIVIEN LEIGH · ROBERT TAYLOR
NO ROMANCE APAIXONANTE QUE NINGUEM PODE ESQUECER!
COMO ELES SE AMAM NESTE FILME!
"A PONTE de WATERLOO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O Tempo

INSTAVEL, SUJEITO A CHUVAS

Máxima — 32,1
Mínima — 23,0

PARA SERVIR AO LEITOR

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

Aviso de Incêndio — 23-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Posto Central: 22-3121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 27-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações 43-3360.

Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 28-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6123.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Polícia — 22-3843.

Polícia Política — 22-4561.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-3236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 3026.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Falta dágua — Reclamações: 23-2127.

Objetos perdidos em bondes — 43-0237.

Fiscalização de ônibus — 32-1312.

Fiscalização de bondes — 32-0982.

Lixo-Reclamações — 28-0238.

Correios Telégrafos-Reclamações — 23-6427.

E. F. Corcovado — 25-3016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governador 562.

Panair — 22-7790 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.

Real — 32-3424 e 49-7461.

Varig — 32-3700.

Vasp — 43-8094 e 32-3473.

Air France — 32-1998.

Scandinavian Air Line System — 23-1220 e Governador 06216.

N.A.B. — 42-1610 e 20-3109.

Transportes Aéreo Nacional — 32-6110 e 32-7299.

Aerovias Brasil — 32-8481.

[illegible]ntinental — 22-3414.

[illegible] Aéreas Paulistas — 32-5195.

[illegible] Aereas Britânicas — 42-4048.

Pan American World Airways: — 42-7761 — 22-8085 e 22-[illegible]770.

Viação Aérea Santos Dumont: — 42-2026.

Braniff Internacional Airways — 42-1820.

Cia. Rea Holandesa de Aviação — [illegible] 43-5654 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitália — 43-9778.

Lóide Aéreo Nacional — 32-3193 e 42-9967.

Central Aérea Ltda. — 22-4629 e 42-9850.

"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-3804.

no Estado do Piauí.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO, campo de São Cristovão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITÁ, largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PILARES, rua Francisca Vidal; ESTACIO, rua Maia Lacerda; VILA IZABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUÁ, largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL, rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guaranua; PIEDADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icaraí.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

S[illegible] as seguintes as farmácias de plantão hoje, terça-feira:

Rua Primeiro de Março, 9 — Rua Acre, 38 — Rua Senador Pompéu, 99 — Avenida Mem de Sá, 11 — Avenida Gomes Freire, 124 — Rua do Catete 37 — Rua Mauá, 143 — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo 118-A — Rua Marquês de Abrantes 214 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Avenida Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont 142 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A e 1074 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 22 — Rua Visconde de Pirajá, 146 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 498-A — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Rua de Santana, 124-loja C — Rua Sacadura Cabral, 163 — Rua da América, 229 — Avenida Presidente Vargas, 3162 — Rua Benedito Hipólito, 193 — Rua Catumbí, — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Matoso, 1[illegible] — Rua Mariz e Barros, 830 — Campo de São Cristovão, 183 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 439 — Rua Barão de Mesquita, 387 e 788 — Rua Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Matrink, 405-A — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 478 — Rua 24 de Maio, 383 — Rua Frederico Méier, 28-B — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua José dos Reis, 65 — Avenida 29 de Outubro, 7407 — Rua Cachambi, 254 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Avenida João Ribeiro, 5 — Avenida 29 de Outubro, 9536 e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Avenida Nova York, 14 — Avenida Teixeira de Castro, 121 — Rua Cardoso de Moraes, 380 — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Lobo Júnior, 1334 — Rua Orojó, 179 — Av. Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Guaporé, 345 — Rua Barão de Meigaço, 484-A — Rua Silva Vale, 302-B — Estrada Marechal Rangel, 3 e 925 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1356 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 300 — Estrada General Taso Fragoso, 4113 — Rua João Vicente, 113 — Rua Cândido Benicio, 4132 — Avenida Cônego Vasconcelos, 161 — Rua Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 409 — Rua João Vicente, 1173 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1383 — Rua Romeiros.

TABELA DE PREÇOS NOS CAMINHÕES-FEIRA

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura fixou os preços máximos permissíveis a serem cobrados nos caminhões-feira, a vigorar de ontem até 15 do corrente. A tabela é a seguinte: Legumes e verduras — abóbora de 1.ª, quilo Cr$ 2,00; abóbora de 2.ª, quilo 1,00; abóbora dágua, quilo 1,50; abobrinha D. F., quilo 1,30; aipim, quilo 2,30; alface paulista, pé 1,30; batata doce, quilo 3,00; batata amarela graúda, quilo 3,00; média, quilo 2,30; miúda, quilo 1,50; batata branca graúda, quilo 2,00; média, quilo 1,70; miúda, quilo 1,30; beringela, quilo 2,00; beterraba, quilo 3,00; cebola Rio Grande, quilo 3,00; cebola branca, quilo 2,40; cenoura paulista especial, quilo 4,00; miúda, quilo 3,00; chuchu, quilo 2,00; inhame graúdo, quilo 1,60; miúdo, quilo 2,40; jiló, quilo 3,00; maxixe, quilo 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco limpo, quilo 2,00; com rama, quilo 1,30; nabo rôxo limpo, quilo 2,50; com rama, quilo 1,80; pepino, quilo 4,00; pimentão doce, quilo 6,00; quiabo, quilo 4,00; repolho, quilo 3,00; tomate especial, quilo 10,00; tomate de 1.ª, quilo 9,00; tomate de 2.ª, quilo 8,50; vagem manteiga graúda, quilo 3,00; miúda, quilo 2,50. Frutas — abacate grande, um 2,80; médio, 1,90; abacaxi, um 4,00; banana d'água, graúda, dúzia 1,60; média, dúzia 1,30; banana maçã, graúda, dúzia 3,20; média, dúzia 2,80; banana ouro graúda, dúzia 2,00; média, dúzia 1,50; banana prata graúda, dúzia 2,40; média, dúzia 1,90; banana da terra graúda, dúzia 7,50; média, dúzia 5,20; côco sêco, um 5,20; laranja Bahia, dúzia 10,00; laranja Natal, dúzia 8,00; laranja pêra, dúzia 8,00; lima da Pérsia, dúzia 6,00; limão paulista, dúzia 5,00; limão verdadeiro, dúzia 8,00; mamão, quilo 5,50; melancia, quilo 4,00; uva Santa Catarina e Rio Grande, quilo 7,00. Diversos — ovos comuns, dúzia 14,00, e ovos especiais, dúzia 15,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veiculo obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Contra o não cumprimento dessas determinações podem ser usados os seguintes telefones: 22-6003; 22-7018; 22-9467 e 32-7221.

Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência — à Sobre-Loja — 6, do Ministério da Fazenda — (escada junto e depois da Sala 227) dos contribuintes abaixo mencionados, para o fim especial de saldarem débitos atinentes a exercícios anteriores, sob pena de serem os mesmos encaminhados à Cobrança Executiva:

João Gonçalves Pereira de Mello — João Henrique de Oliveira e Silva — João Luiz Teixeira Junior — João Martins dos Santos — João Milton Prates — João de Oliveira e Silva — João Pereira da Silva Filho — João Pinheiro Lacerda — João Roberto Nascimento — João Severo dos Santos — João da Silva Almeida — Joaquim Antonio — (Calçados) — Joaquim Alves de Moraes — Joaquim Augusto de Figueiredo Filho — Joaquim Celestino de Oliveira Soares — Joaquim da Costa Maia — (Ex-sócio dos Serviços Técnicos de Manutenção Limitada) — Joaquim Fernandes de Campos — Joaquim Francisco Abreu — Joaquim Francisco de Paiva — Joaquim Gonçalves da Costa — Joaquim Júlio de Souza Rodovalho — Joaquim Linhares — Joaquim Paredes — Joel Barboza Ribeira — Joffre Moraes — John Robert Ecker — Johannes Petersen — Jonas Corrêa Santos — Jorge Ney Vieira Marques — José Alfredo dos Santos — (Ex-funcionário da Atlantic) — José Alves de Araujo — (Ex servidor da Aeronáutica) — José Alves de Camargo — José Alves Reis — José Alves da Rocha — José de Amorim — José Amorim de Sá — José Angelo Carvalho Silva — José de Araujo Pereira — José Atil Araujo — José Augusto de Aguilar — José Augusto Brun — José Ayres Pinto & Cia. Limitada — José Balint — José Bonifácio — José Candido da Cunha Pereira — José Carlos Toledo Queiroz — José Carneiro — (Suc. de Pires & Carneiro) — José Cavalcanti de Albuquerque — José Chaves de Morais.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje e amanhã as seguintes folhas:

HOJE

Pensionistas — Diversas Pensões da Marinha — folhas 7320 a 7332 — letras A a Z; Montepio do Trabalho — folha 7801 — letras A a Z.

AMANHÃ

Pensionistas — Montepio da Aeronáutica — fôlha 7401 — letras A a Z; Montepio da Justiça — folhas 7501 a 7507 — letras A a Z; Montepio do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — folhas 7520 a 7522 — letras A a Z; Pensões Alimentícias — folhas 5539 e 5549 — letras A a Z.

Exames de motoristas

Os candidatos abaixo, sob pena de perder a taxa de inscrição, deverão comparecer amanhã, dia 12, às 6,45 horas ao Serviço de Trânsito, para prestação de exames:

Christian James Spinelli — Roberto Fernandes — Gerasimo Typaldo Caritato — Jean Pierre Gustave Klotz — Alfredo Luiz Dias Filho — José Pedro de Oliveira — Gilberto Borges Fontes — Giovanni Cinelli — Boanerges Francisco de Oliveira — Olavo Alexandre de Oliveira — Nicolau Gomes da Costa — Francisco das Chagas Vieira — Manoel Dias Filho — Anicácio Monteiro Fiuza — Waldemiro Machado Rodrigues — Anibal Teófilo Veras de Queiroz — Maude Silvério — Walter Simões — Antonio Henriques — Ivo Anacleto Ferreira — Ilka Sobrinho — Décio Galdi — Joaquim Pinto das Candeias — Antonio Alcilio Pinto — Ernesto Loureiro — Manoel Alves Rodrigues Sobrinho — Waldir Moncada — Antonio Fernandes — Francisco Monteiro Rocha — Nelson Parreira Domingos — Cornélio José Gomes — Roberto Pereira Rabello — Irecê Alberto Ferreira — Reynaldo Gonçalves Machado — Weber de Oliveira — Olímpio Gregório de Paula — Francisco Alves Bezerra — Antonio Ferrari e Ernesto Alves do Amaral e Afonso Isaul Mesquita.

Pagamento do funcionalismo

O pagamento do funcionalismo, no mês de março corrente, começará no dia 24 dêste, conforme tabela elaborada pela Diretoria da Despesa Pública.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3362 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 43-4111

Em junho

Túnel da rua Alice

O prefeito João Carlos Vital mandou apressar as obras do túnel da rua Alice.

A inauguração dêsse túnel está sendo anunciada para meados de junho.

O reaparelhamento da Central do Brasil

Principais aspectos do Plano "Central B"

OS principais aspectos do Plano "Central B", até há pouco tempo desconhecido do público, são os seguintes:

Substituição de dormentes imprestáveis e seu reespaçamento na proporção de 2.080 unidades por kl. — em vez da atual proporção de 1.365 por kl — e lastreamento do leito com 40 centímetros de pedra sob os dormentes, numa extensão de 1.000 quilômetros de linha.

A distribuição dessa quilometragem é a seguinte:

500 quilômetros no trecho compreendido entre Belo Horizonte e Barra do Piraí; 400 quilômetros no ramal São Paulo-Barra do Piraí; e 100 quilômetros entre Barra do Piraí e Rio de Janeiro.

SUBSTITUIÇÃO DE TRILHOS

Prevê ainda o plano a substituição dos atuais trilhos de 85 a 100 libras por jarda por novos trilhos de 115 libras, do Rio de Janeiro a Barra do Piraí — num trecho de 160 quilômetros — e de Barra do Piraí a Belo Horizonte — 416 quilômetros.

Será feita ainda a substituição de dormentes imprestáveis e aumento do número de novos outros, no trecho de 246 quilômetros da rêde de bitola larga.

CONSERVAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Compra de equipamento e ferramentas para conservação das linhas, bem como de uma pedreira, no valor de US$ 1.047.357.

O programa de construções abrange aproximadamente 5 anos. Estima-se o custo total, em cruzeiros, em Cr$ 657.298.000,00, dos quais espera-se levar .... Cr$ 23.020.000,00 à conta do orçamento ordinário de conservação da Central; os restantes.... Cr$ 652.258.000,00 necessitam de especial projeto de financiamento.

VANTAGENS

Espera-se obter, com a realização desse projeto, as seguintes vantagens:

Economia na conservação das locomotivas e carros de passageiros; diminuição de despesas com pessoal e combustível por trem-hora, devido à maior velocidade resultante; redução do número de carros para cada volume de tráfego; recuperação da tonelagem de carga perdida para outros meios de transporte, bem como provável aumento do número de passageiros.

Espera-se ainda o decrescimento dos gastos com a conservação normal e regularidade dos grupos de trabalho em cada trecho; o decrescimento do índice de desgaste do material rodante e o aumento da receita.

QUEREM NOVO JÚRI PARA OMAR PANAIM

O tenente Luiz Omar Panaim está ameaçado de ser submetido a novo julgamento caso a acusação particular ganhe o recurso interposto junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em que alega ter havido nulidades no decorrer do julgamento que absolveu, pela segunda vez consecutiva, o matador do padre João de Carvalho.

O recurso da acusação foi entregue no último dia do prazo que a lei lhe concedia. Assinam-no os advogados Vilela Viana e Ataliba Nogueira.

Três nulidades arguem os acusadores: comunicabilidade de duas testemunhas; recusa de seu pedido para que fôsse ouvido o irmão do padre João de Carvalho, Cinésio Sapucaí; e recusa de outro pedido seu para ser ouvido, em lugar do depoimento de Teresa Panaim, lido durante o julgamento, um outro depoimento de testemunha de acusação.

A LUTA CONTRA AS BARREIRAS RACIAIS NOS ESTADOS UNIDOS

As vitórias e revezes dos negros americanos — Fala o estudante Herbert L. Wright — Truman, grande adversário da discriminação

"APESAR do grande progresso alcançado pelos homens de côr norte-americanos em sua luta contra o preconceito racial, não foi pôsto de lado, nos Estados Unidos, o irracional sistema de segregação e discriminação", declarou-nos o estudante americano Herbert L. Wright, diretor juvenil da Associação Nacional pelo Progresso dos Homens de Côr, do Estado de Nova York e estudante de Direito da Universidade do Novo México.

"Investigações feitas por antropologistas e biologistas", prosseguiu Wright, "mostraram claramente que não há uma justificação científica para a discriminação racial e a segregação, e tôdas as afirmações em contrário são mentirosas ou se baseiam somente em disse-me-disse".

MAIS VALENTE O NEGRO

"Como ficou amplamente demonstrado nos anais militares da segunda guerra mundial, os homens de côr provenientes do norte dos Estados Unidos alcançaram mais êxito que os brancos procedentes dos Estados do sul, quanto ao heroismo em combate".

"Fica assim refutada a crença difundida entre muita gente de que os negros ou qualquer outro grupo minoritário, sejam inferiores a determinados grupos étnicos ou raciais. Provou-se, também, que, quando são dadas as mesmas oportunidades educacionais, os negros se incluem naturalmente nas mesmas categorias intelectuais de quaisquer grupos da sociedade".

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Continuando suas declarações informou-nos Wright:

"Os problemas dos homens de côr americanos, são muitos e variam de acôrdo com a região dos Estados Unidos onde habitam:

"Há mais de 15 milhões de negros nos Estados Unidos, perfazendo um décimo da população total do país. Dez milhões que residem no Sul sofrem violências e são diàriamente intimidados por causa da côr. Sofrem, além disso, as mais odiosas formas de segregação, não obstante lutarem com grande bravura pela libertação e a abolição do preconceito racial. As perseguições são movidas, normalmente por questões de raça, côr, religião ou origem nacional."

GRANDE LUTA

"A grande luta encetada pela Associação Nacional pelo Progresso dos Homens de Côr, que é nos Estados Unidos a mais poderosa organização no gênero, tem sido muito intensa. Esta organização possui mais de 500 mil membros, tanto brancos quanto pretos e suas iniciativas são de grande alcance, pois já conseguiram mudar a legislação civil em 14 Estados do país.

"Sua organização administrativa está assim constituída. A Associação divide-se em conselhos juvenis, capítulos colegiais e ramos que estão espalhados por todo o país.

"A Associação, que foi fundada em 1909 como sociedade recreativa, mudou sua orientação nos últimos anos, lutando pela extinção, do preconceito racial, que segrega os negros americanos".

"O grande incentivador da luta contra o preconceito racial foi o sr. Walter White, diretor executivo da Associação, que através de vasta rêde de correspondência tem procurado mesmo internacionalmente acabar com as barreiras que impedem os negros de tomar parte mais ativa na vida americana.

"Por seu intermédio, os homens de côr americanos, conseguiram grandes vitórias".

PRINCIPAIS VITÓRIAS

"As principais vitórias conquistadas pelos negros americanos a partir de 1946, são as seguintes", informou Wright:

"A vitória alcançada com a decisão do Supremo Tribunal, no caso "Sweat versus Universidade do Texas", no qual foi decidido que a Universidade teria mesmo que admitir a Sweat, um negro, na Faculdade de Direito; a decisão da Justiça no caso "Smith versus Alfred", no qual ficou decidido que não deve haver exclusão do direito de voto, dos cidadãos negros, nas eleições primárias do Sul; a decisão dada ao caso de Irene Morgan, que ficou decidido ser ilegal o tráfico de negros através dos Estados; a decisão do caso Henderson, em que ficou decidido que não deverá haver segregação nos carros restaurantes dos trens que fazem percursos interestaduais; a decisão que declarou inconstitucional a proibição da venda de terra aos negros; a ordem de Truman, que acabou com o preconceito nas fôrças armadas, vitória alcançada pela Associação dos Negros, que conseguiu mudar a legislação civil em 14 Estados americanos; a vitória alcançada por Jackie Robinson, que em 1947 foi o primeiro negro a jogar e organizar o "baseball", acabando com as barreiras para os jogadores negros; a criação de Comitês de Relações Humanas e a modificação da orientação da Federação Americana do Trabalho e o Congresso das Organizações Industriais, que adotaram uma política de extermínio do preconceito racial nos sindicatos de trabalho".

SUPLICIOS, SEGREGAÇÃO E TRABALHOS PARA FAZER

Concluindo suas declarações disse o diretor juvenil da Associação pelo Progresso dos Homens de Côr:

"Ainda há muito trabalho para ser feito pelos negros americanos. Não obstante o progresso alcançado, continuam a ser proibidos de entrar nas escolas primárias do Sul; proibidos de entrar nas escolas de Odontologia e Medicina do Norte dos Estados Unidos; continuam a ser segregados no meio das fôrças armadas americanas, apesar das ordens de Truman; sofrem acintes nos ônibus, bondes e trens e outros transportes coletivos do sul do país; não têm direito de voto, são desprezados nos empregos e impedidos de trabalhar.

"Recentemente, num elegante clube noturno, houve discriminação racial contra Josephine Baker, estrêla dos Follies Bergères.

"Sherman Billingsley, dono da *boite*, recusou-se a responder aos repórteres, quando foi perguntado sôbre a questão do preconceito, dizendo: "Os clubes noturnos servem a todos os povos do mundo".

"Na noite de Natal de 1951, Harry T. Moore, coordenador de um dos ramos da Associação pelo Progresso dos Homens de Côr, na Flórida, foi gravemente ferido por uma bomba que puseram em seu quarto debaixo da cama. O sr. Moore morreu em caminho para o hospital. Sua mulher, por sua vez, morreu dias depois.

"O assassinato de Moore foi motivado por ter êle denunciado um xerife branco que matara um negrinho, seviciando-o, alguns dias antes.

"Ainda não se chegou a um estado de completa compreensão entre brancos e pretos" acrescentou, finalmente, o estudante Wright, que disse acreditar que um dia o preconceito de côr seja banido em definitivo dos Estados Unidos, "pois os rapazes brancos já se mostram muito mais acessíveis nos contatos mais recentes".

Quinze Candidatos ao Julgamento Pelos Tribunais Populares

Uma mulher entre os acusados — Relação dos detidos — Prêso em lugar do patrão

13 COMERCIANTES, entre as quais uma mulher, já foram autuados pelo Setor de Preços da Delegacia de Economia Popular, por infração capitulada na nova lei que instituiu os tribunais de júri para os crimes contra a economia popular.

Além dêsses, há mais dois leiteiros, patrão e empregado, que serão os primeiros a comparecer perante o "jurinho", embora tenham cometido o crime na vigência da lei antiga. O juiz Valporé de Castro Caiado, da 4.ª Vara Criminal, entendeu que o rito processual da nova lei deve ser aplicado aos processos em curso.

OS ACUSADOS

Os comerciantes detidos pela DEP até agora são os seguintes: Antônio Fernandes Dionísio (farmácia), Ataliba Ferro (feirante), Manuel Diniz Peixoto (armazém), Fernando Ascensão Ferreira (açougue), José Peon (padaria), Cléllo Gomes Barcelos (feirante), Aníbal Barbosa (armazém), Manuel de Sousa (armazém), Vitorino Correia (armazém — majoração do preço da banha), Moses Aron Katy (confeitoria — majoração de preço de fruta), Antônio Vieira dos Santos (não extraiu nota de venda de carvão), Carnavale Orlando (caminhão-feira — majoração de preço de fruta) e Alda Vasconcelos Fernandes (armazém — majoração de arroz japonês), a primeira mulher que será julgada pelos tribunais populares.

EM LUGAR DO PATRÃO

Manuel Diniz Peixoto, um dos autuados, é um simples empregado do "Armazém Imperial", situado à rua do Lavradio 154. Como seu patrão estivesse ausente no momento em que os agentes da DEP visitaram o armazém, Manuel foi prêso em seu lugar, ao ter sido encontrado arroz com preço superior ao tabelado.

Manuel explica que a tabuleta do preço da canjica (Cr$ 3,50) estava afixada por engano num saco de arroz, que deveria ser cobrado a Cr$ 4,10.

COMEÇO DE VIDA

Manuel tem 23 anos e é natural de Braga, estando no Brasil há 6 anos. Está começando a vida agora, juntando as suas economias e considera um transtôrno e um enorme desgôsto para a sua família vê-lo voltar a Portugal por ter sido condenado.

Diz êle que em Portugal ninguém vai acreditar que êle foi expulso do Brasil por se ter enganado no preço da venda de uma mercadoria. "Vão pensar coisa mais grave e será difícil para êle conseguir emprêgo lá.



COPACABANA — POSTO 5 AO 6 — Cr$ 2.000.000,00. Compro e pago à vista a importância acima mencionada, por um apartamento de acabamento luxuoso que seja composto de grande jardim de inverno, 3 salas, 4 quartos, copa-cozinha, dep. empregada e garage. E' necessário que as peças sejam amplas e bem iluminadas. Negócio urgente, sem intermediário. Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

MORRO DA VIUVA — Vendo belíssimo apartamento com linda decoração para família de fino gôsto, composto de jardim de inverno em tôda a extensão do apartamento, saleta, grande living, 2 amplos quartos, copa-cozinha, dep. completas de empr., garage. Entrada Cr$ 300.000,00 e o restante com grande financiamento. Vendas à Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel: 52-0767.

LEBLON — Vendo no princípio da Av. Niemayer, um ótimo terreno de 36 x 60 em local agradável e de belíssima vista. Preço baratíssimo com 50% financ. a longo prazo. Vendas e detalhes Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — EDIFÍCIO "SAN MARTIN" — CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA — Vendo 3 ótimos apartamentos de frente, no 10.º pavimento, compostos de varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 255.000,00. Entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.300,00 sem juros. Tratar Av. Rio Branco 173 — sala 301. Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Apartamento entrega imediata. Frente, composto de saleta, grande quarto, cozinha, área com tanque, banheiro completo. Preço: Cr$ 210.000,00. Ent. de Cr$ 100.000,00 restante fac. em prest. de Cr$ 1.520,00 mensais. Vendas Av. Rio Branco 173, sala 301. Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Vendo nesta Avenida e em ruas transversais — ótimos apartamentos de f. 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência emp., etc. Prontos em construção e em fins de construção, preços a partir de Cr$ 190.000,00 com Cr$ 20.000,00 entrada e o rest. com grande facilidade. Av. Rio Branco 173, sala 802 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Vendo apartamento ótimo, frente, andar alto, com sala, quarto, cozinha, banheiro (peças separadas) entrega imediata. Preço: Cr$ 300.000,00 — com 50% financ. Tratar Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel: 52-0767.

AV. ATLANTICA — Vendo nesta Avenida diversos apartamentos compostos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc., em fins de construção. Vendas Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

PORTO NOVO — FAZENDA

Vendo ótima com 30 alqueires. Boas lavouras e pastagens. 6 alqueires em mato. Muita madeira e lenha. Cinco pastos cercados. Milho, arroz, cana e forragens para vacas. Boa casa, ampla. Água encanada: linda vista. Ótimo clima. Luz elétrica própria. Estábulo com água encanada, com capacidade para 20 vacas. Currais, cevas, galinheiros, roda dágua de ferro com 4 metros de diâmetro, moinho de fubá, maquina de picar forragens. Garage. Pomar, horta, pasto de porcos. Cinco casas de colonos. Muita água e grande queda. Ótima estrada de rodagem. 5 ônibus diários. Distante 8 quilômetros da Rio-Bahia e Porto Novo.

Vendo separado outra propriedade com 50 alqueires. Mato, pastos, lavouras de café, milho e cana. Informações com MONNERAT. Telefone: 42-8477. Das 12 às 18 horas.

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, andar alto, composto de 2 jardins de inverno, sala de jantar, 3 quartos amplos, copa-cozinha, armários embutidos, dependência de empregada, banheiro social em côr louça inglesa. Tôdas as peças amplas e claras. Preço: Cr$ 700.000,00 — com grande facilidade no pagamento. Tratar Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel: 52-0767.

COPACABANA — Edifício Morubichaba — no 10.º pav. Vendo apartamento para ser entregue dentro de 10 meses, composto de 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, dep. emp., etc. Preço: Cr$ 415.000,00 — Entrada Cr$ 120.000,00, o rest. em prest. mensais tendo Cr$ 215.000,00 financ. em 10 anos. Tratar Av. Rio Branco 173, sala 301. Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Alto Luxo. — Vendo ótimos apartamentos, um por andar, a 2 minutos da Av. Atlântica, entrega imediata, composto de jardim inverno, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais louça inglesa, copa, cozinha, dep. empregada, garage. Composto com ricos móveis, cortinas, etc. Preço c/móveis — Cr$ 1.900.000,00; s/móveis — Cr$ 1.800.000,00. Entrada de Cr$ 700.000,00, o rest. financ. em 10 anos em prestações mensais ou a combinar. Vendas à Av. Rio Branco 173, sala 301. Tel.: 52-0767.

BOTAFOGO — Compre uma área de 600 metros quadrados em local alto, com belíssima vista, com apenas Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo com juros de 10 por cento ao ano. Preço total Cr$ 220.000,00. — A vista um bom desconto. O terreno fica situado no Bairro Mundo Novo — em continuação da rua Marquês de Olinda. Tratar Av. Rio Branco 173, sala 301. Tel.: 52-0767.

APARTAMENTO ALTO LUXO — FLAMENGO — Edifício de 1 apart. por andar — Ar condicionado. — Vendo no majestoso edifício Galles, à rua Senador Vergueiro, esq. de Paissandu, suntuoso apartamento, para família de alto tratamento, diplomata, etc., composto de jardim de inverno, grande living, 2 salões (próprios para grandes recepções), 4 quartos, c/armários embutidos, grande copa e cozinha, 2 banheiros sociais em mármore, dependências amplas e garage. Tôdas as peças são de frente. Lindíssimas cortinas e belos tapetes completam o apartamento. Preço: Cr$ 2.000.000,00 — Financ. de Cr$ 500.000,00 em 20 anos aos juros de 8% ao ano, o restante inclusive a entrada, com grande fac. de pagamento. Vendas, visitas e detalhes, exclusivamente à Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel: 52-0767

FLAMENGO — BOTAFOGO — Oportunidade única — Cr$ 65.000,00 — Compre com apenas esta pequena entrada seu próprio apartamento, composto de dois jardins de inverno, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada e garage. Entrega imediata — Preço total Cr$ 650.000,00 — Grande financiamento — Tratar Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel: 52-0767.

FLAMENGO — Aproveite a oportunidade: Comprando um apartamento de frente, com sala, quarto, cozinha, banheiro, área de serviço e tanque, com apenas entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante financiado em 10 anos. O apartamento está ocupado sem contrato Ver hoje — à rua Honório de Barros, 25 — com o Avolio — Tratar à Av. Rio Branco 173, sala 301 — Tel 52-0767.

LOJA VAZIA

Vendo com 95 m2 e subsolo com 80 m2 no Flamengo, para entrega imediata, por 1.950 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 15 anos, com pequena entrada e facilidade de pagamento na parte não financiada.

CONSTRUTORA FRÓES CRUZ Ltda.

RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — FONE: 52-5299

SANTA TERESA

Vendo apartamentos de 170 a 400 mil cruzeiros em prestações de 2.550 cruzeiros durante a construção. Os restantes 50% financiados em 15 anos.

CONSTRUTORA FRÓES CRUZ Ltda.

RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — FONE: 52-5299

Loja com apartamento de fundos — Vendo — Copacabana

Esplêndida loja em Souza Lima, vendemos. Facilidade e grande financiamento em 15 anos. Tratar na Rio Imóveis Loteamentos Ltda., Av. Rio Branco, 151 — 15.º andar — G. 1510 — Tel. 52-7050.

VERÃO EM SANTA TERESA

Adquira um apartamento naquele privilegiado bairro. — Propriedade e financiamento da

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 976

Apartamentos e lojas em pleno coração da montanha, em término de construção, com sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e inst. de empregada, com financiamento a longo prazo

Informações e vendas exclusivamente com o corretor autorizado

JOSE' DOS REIS CASTRO

RUA DO ROSARIO, 107 — 2.º AND., S/302

TELEFONE 43-6041

Envidraçamento de varandas
Reformas — Pinturas

Orçamentos sem compromisso. Preços módicos. Serviços garantidos.

Monte Serrat — Móveis e Decorações Ltda.

Av. Almirante Barroso, 72 - Sala 506

Telefone: 42-0088

ENGENHEIRO ARQUITETO

Firma construtora com obras em andamento, deseja um, que possa assinar plantas, assumir responsabilidade na Prefeitura, CREA, Sindicato, dirigir as obras e providências em projetos, detalhes, compras, etc. Respostas para a Caixa Postal 3.597 com condições, horários, retiradas e participação nos lucros líquidos.

SANTA TERESA

Apartamentos — Vendem-se

Rua Almirante Alexandrino, n. 200. Clima aprazível. Edifício de 10 apartamentos alugados sem contrato, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com Albano, pelo tel. 42-9233. Não se aceita intermediários.

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz - Rua do Ouvidor, 90
		Agência - Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	—	Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	—	Av. Amazonas, 487
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

IMÓVEIS EM GERAL

Carlos Andrade

Av. Alm. Barroso, 97
Sala 609 - Tel.: 32-5890

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares
Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sítios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S Vieiras

Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

JUROS DE 8%
AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 8,15 às 17,30 horas

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

RAZÕES DE UMA ATITUDE

1 — "Estreitar os laços de união e solidariedade entre oficiais das Fôrças Armadas", eis o objetivo primordial do nosso Clube. E sòmente dentro dêle realizáveis se tornam os demais objetivos estatutários, em proveito dos associados ou em colaboração aos problemas de interêsse nacional.

Aí estão para comprová-lo os benéficos frutos colhidos pelas profícuas administrações dos 4 últimos biênios, de cujo acêrvo transmitido à atual Diretoria destacavam-se a criação dos cursos de preparação para a Escola do Estado Maior e Escola Técnica do Exército; brilhantes estudos em tôrno de problemas vitais para o país; criação da Carteira Hipotecária e Imobiliária e "Seguro em Grupo"; grande melhoria e ampliação dos serviços internos; Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares em adiantada fase de discussão no Congresso; considerável expansão do quadro social; reforma dos Estatutos, etc.

2 — Concorrendo, em 1950, com seu voto confiante para a eleição de nova Diretoria, justa era a aspiração de todos os consócios de que, serenada a natural exaltação das animadas e democráticas disputas eleitorais, fôsse mantido e cada vez mais consolidado o ambiente de harmonia e compreensão capaz de propiciar a continuidade de já firmado ritmo de progresso.

Infelizmente, assim não entenderam alguns membros da atual Diretoria, procurando lançar o Clube a serviço de interêsses de grupos ou correntes estranhas ao quadro social. Sediços se tornariam quaisquer novos comentários em tôrno das lamentáveis conseqüências dessa conduta, pois, nem mesmo a unidade e hierarquia administrativas do Clube puderam ser mantidas pelos seus mais altos dirigentes.

3 — Temos motivos para acreditar que nossas justas aspirações e direitos possam ser defendidos e assegurados dentro da lei e da ordem, em harmonia com os poderes constituídos. Se não nos animassem a experiência e a observação do rumo anteriormente trilhado, restar-nos-iam a nossa fé democrática e a nossa fidelidade ao lema pátrio — "ordem e progresso".

Eis porque se impunha uma congregação de vontades e esforços no sentido de recuperação de nossa associação de classe, iniciativa essa que já agora, transpostos os primeiros precalços, progride vigorosamente para a conquista do primeiro objetivo: — a vitória nas eleições de maio próximo.

Uma norma de ação — idealista mas vigilante, honesta mas ativa — foi inicialmente traçada e vai sendo seguida pela "Cruzada Democrática" dentro do mais puro sentido democrático e legal. Se se deteve, com perda de tempo, face a obstáculos surgidos ou para análise de sugestões propostas por parte de chefes categorizados e camaradas veio isto revelar a superação a propósitos de luta apaixonada, à negativa de entendimentos conciliatórios, enfim, a disputas entre homens responsáveis pela tranquilidade pública.

Basta lembrar que a "Cruzada" durante tempo aproximado de um mês aguardou que se esgotassem os prazos sucessivos sugeridos por Sua Ex.ª o sr. Gen. presidente do Clube, ao candidato da "Cruzada", Exmo. Sr. Gen. Alcides Etchegoyen, em proveito de fórmula conciliatória. E justamente por isso constituiu estranheza o lançamento da chapa de reeleição da atual Diretoria um dia antes do esgotamento do último prazo sugerido.

II — A CHAPA ELEITORAL

A escôlha da chapa eleitoral processou-se rigorosamente dentro do critério previamente firmado ("Normas Para Composição da Chapa Eleitoral"), de modo a permitir a maior união entre os consócios:

— assegurar a mais ampla consulta entre todos os associados, sem exceções;
— anular qualquer influência do Diretório Central na organização da chapa;
— impedir o predomínio de grupos na direção do Clube;
— evitar a escolha de nomes pertencentes ao Diretório Central da "Cruzada" e dos que tivessem participado diretamente da debatida questão da Revista;
— representação equitativa de tôdas as Fôrças Armadas, e seus diversos quadros, regiões ou setores.

Os nomes escolhidos dispensam qualquer recomendação. São nomes que, pelo seu passado, seus serviços à classe e à causa pública e pelas suas qualidades morais e intelectuais e pelo conceito perante seus camaradas, reunem tôdas as credenciais para os cargos indicados na direção do Clube.

Basta citá-los:

Diretores — Presidente, gen. bda. Alcides Gonçalves Etchegoyen; 1.º vice-presidente, gen. bda. Nelson de Melo; 2.º vice-presidente, gen. bda. Anthero Martins Leal; diretor secretário, cap. Rosalvo Eduardo Jansen; diretor tesoureiro, maj. I. E. Raul Souza; diretor cultural, cel. Francisco Damasceno Ferreira Portugal; diretor recreativo, maj. Marílio Malaquias dos Santos; diretor esportivo, cap. Eric Tinoco Marques; diretor cooperativo, maj. Flamarion Pinto de Campos; diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, cel. T. A. José Pompeu Monte; diretor da Assistência, gen. Solon Lopes de Oliveira; diretor da Mutuária, gen. João de Andrade Ninô.

Conselho deliberativo — Efetivo — Brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, almirante Antonio Maria de Carvalho, gen. Emilio Rodrigues Ribas Júnior, cel. João Ururahy de Magalhães, cel. Jair Dantas Ribeiro, maj. Moacir Barcelos Potiguara, maj. dr. Raul Clemente do Rego Barros, cap. Teotônio Luiz Lobo de Vasconcelos, ten. Alvaro Pedro Cardoso Avila e ten. Heitor da Cunha Teles de Mendonça. Suplentes — Gen. Amilcar Botelho de Magalhães, gen. Alcides Rodrigues Paim, cel. av. Clovis Monteiro Travassos, ten. cel dr. Licínio de Morais, ten. cel. Otávio de Oliveira Braga, ten. cel. dr. Justin Rubin, maj. Evandro Moreira de Souza Lima, maj. Ernani Airosa da Silva, cap. Confucio Danton de Paula Avelino e tenente Q.A.O. Luís Felipe Dick.

Conselho Fiscal — Efetivo — Gen. Marcos Mesquita de Azambuja, cel. av. Nelson Freire Lavanère Wanderley, ten. cel. av. Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, ten. cel. Itiberê Gouveia do Amaral, maj. Olavo Viana Moog, cap. corv. Heleno Barros Nunes, maj. Rubens Continentino Dias Ribeiro, maj. Oziel Costa, ten. José Jorge Nardi de Souza e ten. Rubens Serra Aranha. Suplentes — Cel. Sylvino Castor da Nóbrega, cel. vet. João Teles Vilas Boas, ten. cel. João Armindo Correia da Costa, ten. cel. Miguel Calomino, maj. I. E. Ruy Belmonte Vaz, maj. Mário da Silva Miranda, cap. Antonio Padua Vieira Costa, cap. Adalberto Vilas Boas, cap. José Maria Covas Pereira e ten. Q.A.O. Lauro Pinheiro Jamacarú.

III — AMPLIAÇAO DO DIRETÓRIO CENTRAL

Também de acôrdo com as normas prèviamente estabelecidas, o Diretório Central está sendo ampliado. Dêle passam a fazer parte desde já, como presidentes de honra, em atenção aos convites recebidos e já respondidos, os Exmos. Srs. Marechais Mascarenhas de Morae e Esperidião Rosas, bem como os Exmos. Srs. Generais Canrobert Pereira da Costa, Euclides Zenóbio da Costa e José Pessôa e Brigadeiro Vasco Alves Secco.

Ademais, estão ainda indicados os oficiais abaixo que em conformidade com as letras a e b do item II das "Normas para a composição da chapa", foram incorporadores ao Diretório Central, devendo, dentre os de patentes menos elevadas, ser recrutados, oportunamente e após prévia consulta, os titulares dos cargos de nomeação:

— Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, Almirante Atila Monteiro Aché, Generais Renato Paquet, Henrique B. Duffles Teixeira Lott, Olimpio Falconière da Cunha, Edgar Amaral, Delmiro Pereira de Andrade, Antônio da Silva Rocha, Antônio Fernandes Dantas, Augusto da Cunha Duque Estrada, Otaviano Pinto Soares, José Felicio Monteiro de Lima, Pedro Leonardo de Campos, Miguel de Castro Ayres, Oscar Lisboa de Souza, Albano Osório, Renato Batista Nunes, dr. Humberto Martins de Melo, dr. Antônio Alves Cerqueira, dr. Oscar de Sampaio Viana, Achiles de Moraes Coutinho, Francisco Alves dos Reis, Agricola Bethlem, Luiz Braga Mury, Tancredo Faustino da Silva, Arthur Jovino Marques, Gontram Jorge Pinheiro Cruz, Joaquim Nunes de Carvalho; Almirante Luiz Vilarinho da Silva.

Coronéis: Raul Couto, Augusto Conte Torres Homem, Otávio Pires Coelho, Hildelberto de Albuquerque, Q.T.A. Tasso Barcelos de Morais, Syzeno Sarmento, João Saraiva, Sinval Lindemberg, Humberto de Alencar Castelo Branco, Júlio Américo dos Reis, Osvaldo Ballousster, Júlio Teles de Menezes, Veterinário João Teles Vilas Boas.

Tenentes-Coronéis: — Rubens Massena, Newton Fontoura Reis, João Bina Machado, Milton Batista Pereira, Moziul Moreira Lima, João Augusto Fernandes, Aroaldo de Azevedo, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Hamelet Azambuja Estrela, Liberato da Cunha Friedrich, Alfredo Souto Malan.

Majores: Dr. Breno Mascarenhas, Edson Arantes, Aristal Calmon de Andrade, Orozimbo Costa, Nilo Nogueira Adeodato, Waldir dos Santos Lima, Délio Jardim de Matos, Deoclécio de Lima Siqueira, Everardo Simas Kelly, Leonel Mauricio L. de Queiroz, Ernani Airosa da Silva, Rubens Continentino Dias Ribeiro, Francisco de Araujo Galvão.

Capitães: I.E. Lourival Açucena, I.E. Lafaiete Vargas Moreira Brasiliano, Danton Pescadinha, Beatty Teixeira Salla, Osvaldo Inácio Domingues, Lauro Rocca Dieguez, Hélio Veloso da Silveira, Sérvulo Mota Lima, Abilio Carlos Carneiro de Souza, Carlos de Andrade Leão, Danis Ribeiro Machado, José Ferreira Lima Neto, Fenelon Nunes, Natalicio Acioly dos Santos, José Leite Brasiliano da Costa.

1.ºs Tenentes: Sylvio Vieira Machado, Homero Soares da Rosa, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Cyd Camargo, Luiz Felipe Frias, Eliano Moreira de Souza.

2.ºs Tenentes: Jonas de Souza Mariano, Manoel Dias Filho, Augusto Ezequiel Marsillac, Jonas de Souza Mariente.

Aspirantes: José de Maria Amorim Monteiro, Paulo Teotônio Firpo Cruz, Cyro Cordeiro de Farias.

LINHA DE CONDUTA

O manifesto ocupa-se ainda da linha de conduta do Clube, dentro de processos essencialmente democráticos, e com repulsa às interferências que afetem ou possam vir a afetar a soberania ou a independência econômica do Brasil.

Haverá defesa da coesão do Clube, e proibição de sua utilização para fins políticos, ou propaganda demagógica.

PROBLEMAS MILITARES

São também especificados os problemas militares a serem cumpridos, referentes à hospedagem e férias, moradia, organização de uma cooperativa de consumo, impôsto de renda, empréstimos rápidos, construção de núcleos imobiliários, assistência médica, dentária e jurídica, além de outras providências no campo esportivo e recreativo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Por outro lado, a proposição do ministro Godoy Ilha para que os aumentos começassem a ser pagos dentro de 48 horas (lei n.º 9.070), não obteve maioria de votos.

O JULGAMENTO

Durou 6 horas o julgamento do dissídio coletivo dos aeroviários e aeronautas. Foi vitorioso o voto do ministro Júlio Barata, relator do processo, que concede aumento nas seguintes bases:

— até Cr$ 2.000,00 — aumento de 35%;
— de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00 — 30%;
— de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00 — 25%;
— de Cr$ 4.001,00 em diante — 20%.

O maior opositor, ministro Rômulo Cardim, depois de terminado o seu voto, virou-se para o ministro Astolfo Serra e disse:

— Analisei tim-tim por tim-tim; o voto de Barata é uma loucura.

A VOTAÇAO

De maneira geral, a votação foi sempre favorável ao voto do relator, ministro Júlio Barata. Os ministros Oliveira Lima, Bezerra de Meneses, Astolfo Serra e Edgar de Oliveira Lima, concordaram, inclusive, com a tabela. Já os ministros Godoy Ilha (revisor), Valdemar Marques e Rômulo Cardim, divergiram da tabela, mas foram votos vencidos.

BROCHADO DA ROCHA
Advogado gaucho de renome, defendeu os aeroviários e aeronautas atuando em tribunais do Rio pela primeira vez

O voto de maior oposição foi o do ministro Rômulo Cardim. Teve um pequeno incidente com o ministro Delfim Moreira, que o acusou de estar provocando debates.

OS ADVOGADOS

O advogado William Monteiro de Barros fêz a defesa do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias. Foi o primeiro a ocupar a tribuna, tachando de iníqua e subversiva a proposta anteriormente feita (todo o aumento de tarifas deve reverter em benefício do aumento de salários), pois estabeleceria um contrôle das emprêsas pelos empregados. Acusou ainda os sindicatos dos aeronautas e dos aeroviários de estarem usando de um estratagema fácil, quando analisam a situação econômico-financeira das emprêsas, já que não computam a depreciação dos aparelhos. Terminou dizendo:

— A tabela de S. Exa. (Crokratt de Sá) quebra as emprêsas.

Aeroviários e aeronautas foram defendidos por 3 advogados: Raul Pimenta, Newton Coelho e Brochado da Rocha, êste vindo do Rio Grande do Sul especialmente para isto. Foi um trabalho de repetição, com afirmações de que as emprêsas estão em condições de dar o aumento e que o aumento de tarifas vigorando desde 5 de dezembro de 1951 foi concedido para êste fim.

O VOTO VITORIOSO
O ministro Júlio Barata quando lia o relatório sôbre o processo

CONCLUSÕES

Os aumentos começaram a vigorar em 5 de dezembro de 1951, data em que começaram a vigorar os aumentos de tarifas. Serão compensados todos os aumentos espontâneos concedidos a partir de 1.º de dezembro daquele ano, porque algumas emprêsas se anteciparam ao aumento de tarifas, concedendo aumentos de salários aos seus empregados.

Assiduidade de 100%. Estão desobrigadas do aumento as emprêsas estrangeiras.

Para o cálculo do aumento dos aeronautas, serão tomadas as partes fixas e variáveis do seu salário.

A MARGEM DO JULGAMENTO

O Sindicato dos Tecelões, cujo dissídio coletivo ex-ofício deverá ter entrada no Superior Tribunal do Trabalho dentro de poucos dias, mandou 3 dos seus diretores presenciar o julgamento de ontem. Saíram satisfeitos.

* * *

A decisão de ontem agradou a aeroviários e aeronautas. O grande número de interessados que compareceu ao Superior Tribunal do Trabalho soube manter-se em perfeita ordem, mostrando o seu agrado na saída, com abraços e conversa alegre.

O sr. Orival de Carvalho (presidente dos aeroviários), o comandante Carneiro (presidente dos Aeronautas), e o comandante Arruda (líder da greve), disseram da sua satisfação pelo resultado do julgamento, com palavras de elogio à Justiça do Trabalho. Não esteve presente nenhum dirigente sindical das emprêsas.

* * *

Terminado o julgamento, o advogado gaucho Brochado da Rocha, que pela primeira vez advogou no Rio, disse-nos o seguinte:

— O Superior Tribunal do Trabalho esteve, como sempre, à altura de sua missão: realizou justiça.

O seu irmão deputado, que estava presente, concordou.

* * *

O procurador Crokratt de Sá tentou tapar o sol com uma peneira. Antes de iniciado o julgamento, condenou a notícia de "um jornal" (TRIBUNA DA IMPRENSA, sábado). Segundo êle, foi noticiado, sob capa de sensacionalismo, que o seu parecer havia sido rasurado. E logo depois confessou a existência da rasura, com razões que não contestam a notícia, pois apenas foi noticiado o fato, sem comentários.

SERÃO INTERNADOS

Quando se dirigia a Nova Iguaçu, de volta do Hospital Carlos Chagas, o padre João Pedron, ao passar por Mesquita, foi informado pelo vereador José Montes Paixão sôbre a situação de três menores órfãos, filhos de Manuel Eugênio de Almeida, falecido no desastre.

Na residência de Manuel, à rua Aurélia, 539, o diretor do SAM, em conversa com a viúva, Martinha Amélia de Almeida, soube que as crianças são filhas do falecido com outra mulher cujo paradeiro é ignorado. Ficou, então, resolvido que os menores serão amparados pelo SAM.

ATE' O FIM DA SEMANA TODAS AS VISITAS

Em conversa com a reportagem, declarou o padre Pedron que o órgão sob sua direção, dentro da rêde educacional de 62 escolas, dará ampla assistência aos filhos das vítimas, custeando-lhes os estudos e internação nos estabelecimentos de ensino em que já estão matriculados.

Esclareceu ainda que já enviou ao presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça, o relatório do que vem apurando, e que ontem mesmo seriam iniciadas as primeiras internações de menores filhos das pessoas vitimadas no desastre ferroviário de Anchieta.

O voto vitorioso

O voto do ministro Júlio Barata, relator do processo, que obteve a maioria de votos, foi longo e fundamentado. Analisou, tanto a situação salarial dos empregados, como a situação econômico-financeira das empresas.

O seu ponto central foi a questão do aumento de tarifas aéreas. Afirmou que o volume terceiro dos autos contém o processo relativo ao aumento de tarifas e demonstra que, contràriamente ao que diziam as companhias, êsse aumento só foi concedido para que se aumentassem os salários. Citou, então, os depoimentos públicos do ministro da Aeronáutica e do diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, que confirmam o que afirmava, observando, ainda, que com a lei n. 27, do Congresso Nacional, a presunção legal, no que diz a empresas concessionárias de serviços públicos, é sempre a de que o aumento de salários é função do aumento de tarifas.

Êsse aumento de tarifas a que se refere está em vigor desde 5 de dezembro de 1951.

WILLIAM MONTEIRO DE BARROS
Defendeu as emprêsas aeroviárias, voltando a afirmar que elas não estão em condições de dar os aumentos pedidos

---

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

lei, para beneficiar herdeiros e parentes.

Uma das primeiras pessoas a procurar o diretor daquele Departamento foi a sra. Maria José Rodrigues da Silva, da rua Aniceto do Vale, 270.

Estava ela ainda com o braço numa tipoia, consequência do ferimento recebido. Disse-nos:

— Perdi o que levava comigo, sem contar o choque que sofri e o ferimento recebido. E tive ainda principio de pneumonia por causa do banho de sangue. Depois do choque, quando dei por mim, estava com três mortos sôbre meu corpo. Fui a única a sair com minhas próprias fôrças do vagão onde estava. Foi um milagre a salvação de minha vida. E havia mudado apenas há 3 dias, para Nova Iguaçu.

A um canto, sentado no sofá, com a cabeça baixa, parecendo envolvido em imensa tristeza, encontramos José Alexandre de Melo. Havia perdido sua espôsa, prestes a dar à luz, e uma filha de 20 anos, Maria de Lourdes.

Contou-nos êle a dolorosa coincidência havida. O cabineiro das proximidades do local do desastre era Antônio Pereira de Aguiar há 30 anos empregado da Central e parente de sua espôsa.

Imediatamente após o desastre, o cabineiro, temendo pela sorte mesmo de qualquer dos parentes, que são numerosos, passou o serviço a um colega e desceu, sendo talvez a primeira pessoa a penetrar no comboio reduzido a pedaços, cheio de cadáveres e de feridos. Sua busca terminou ràpidamente: encontrou logo e reconheceu a parenta, d. Luzia Ferreira de Melo, e a filha, Maria de Lourdes. Desligou a chave elétrica e tomou as primeiras providências, mas suas parentas estavam mortas.

E, concluindo:

— Mas não há dinheiro que pague essas vidas.

D. Joventina S. Osório, mãe de 9 filhos, que quase perdeu o marido, Arizo Osório, de 43 anos, relatou-nos como foi o desastre, acentuando que precisa urgentemente de indenização. Seu espôso está ferido, gravemente, no Hospital da Polícia Militar.

Mas, as indenizações não serão pagas imediatamente, como muitos julgam.

Há os documentos a apresentar, há os detalhes burocráticos indispensáveis, apesar da determinação especial do diretor da Central, coronel Sousa Gomes, no sentido de manter em absoluta prioridade todos os processos de indenizações referentes ao desastre de Anchieta.

No Departamento Jurídico perguntamos ao seu chefe, sr. Abelardo Barreto, o tempo mínimo para o pagamento de cada indenização. Respondeu-nos:

— Se estiver completa a documentação não levará tempo superior a 15 dias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

por hora, com tôda a segurança, no campo de Santana e nos passeios laterais da av. Presidente Vargas. Essas escadas servirão também à futura estação do metropolitano."

A passagem medirá 175 metros de extensão por 10 de largura, estando prevista também a sua ligação com as saídas subterrâneas da Central do Brasil.

Essas informações foram-nos prestadas pelo secretário de Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Alim Pedro, por ocasião da abertura da concorrência para construção da passagem subterrânea.

O custo das obras será elevado.

"Mas — salientou o sr. Alim Pedro — cumpre à Municipalidade atender a todos os requisitos da técnica moderna, como é o caso das escadas rolantes, sobretudo quando resulta maior segurança e conforto para o público".

O sr. Alim Pedro informou ainda que o prefeito resolveu abrir ao tráfego, simultâneamente, as duas pistas do tunel do Pasmado; por isso, vai esperar a conclusão da segunda pista, o que deverá dar-se dentro de poucos dias.

"O tunel do Pasmado, disse, destina-se a dar solução definitiva ao trânsito entre os bairros de Botafogo, Copacabana e Urca. As principais obras correlatas são: o viaduto sôbre a av. Pasteur; duas passagens subterrâneas para pedestres, uma em Gen Severiano e outra junto ao estádio do Botafogo F. R.; e uma passagem superior para veículos também em Gen. Severiano."

O andamento das obras tem sido prejudicado pelas chuvas.

"Também prosseguem em bom ritmo — acrescentou o engenheiro Alim Pedro — os trabalhos de alargamento, novo revestimento e iluminação do tunel da rua Alice, que passará a ter 10 metros de largura e não tardará a ser restituído ao uso público".

Quanto ao metropolitano, disse o secretário de Viação que o anteprojeto já se encontra na Câmara dos Vereadores desde fins da Legislatura passada, dependendo de sua aprovação o início das obras.

AUMENTO DOS LOTAÇÕES

Logo que viram que o aumento no preço das passagens dos onibus ia ser concedida, os proprietários de empresas de lotação, fizeram um memorial ao Prefeito pedindo a majoração do preço das passagens desses veículos de 4 para 5 cruzeiros.

O pedido que está sendo informado no Departamento de Concessões da Prefeitura, será logo após encaminhado ao prefeito, para resolver.

Muitos lotações já cobriram o dístico "Preço único: Cr$ 4,00".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

cundário do Ministério da Educação. Durante o govêrno Linhares o decreto-lei que regulava a matéria foi alterado. E o Ministério ficou com a simples atribuição de receber as comunicações dos colégios nesse sentido. Não há nenhum contrôle; os estabelecimentos de ensino limitam-se a, todo comêço de ano, mandar um ofício ao Ministério, comunicando-lhe seus preços.

Uma vez, a finada C.C.P. tentou tabelar as anuidades escolares. Um mandado de segurança, impetrado pelos proprietários das escolas, acabou com essa veleidade.

TODOS AUMENTARAM

Uma conclusão se tira, examinando o assunto: todos os colégios aumentaram de preço. Quase todos alegam um motivo: o aumento de salários dos professores. E os diretores esclarecem: "Professores mais caros, alunos mais caros".

O ano passado, eram raros os colégios que cobravam Cr$ .... 3.500,00 de anuidade. Êste ano, a maior parte está cobrando êste preço.

Os mais baratos, os chamados colégios populares, cobram 2 mil cruzeiros, quando em 1951 cobravam Cr$ 1.200,00.

AS JÓIAS

Além da anuidade, os colégios cobram até o máximo de 15 por cento sôbre as anuidades. Embora essa porcentagem tenha um limite máximo, é êsse limite que é cobrado rotineiramente. Assim, um colégio que cobra 4 mil de anuidade acrescenta ainda 500 cruzeiros de jóia.

Essa jóia é cobrada todos os anos, compreendendo todos os alunos. Não se resume apenas aos alunos pela primeira vez matriculados.

O DESFILE DOS COLÉGIOS

O Colégio Brasil-América aumentou suas anuidades, êste ano. Passou a cobrar Cr$ 3.500,00 e Cr$ 3.800,00 pelos seus cursos ginasial e colegial.

Alarmante aumento foi o feito pelo Instituto Rabelo. Seu curso ginasial, de Cr$ 2.660,00, passou para Cr$ 4.000,00. E seu curso colegial, que era de Cr$ 3.010,00, passou para Cr$ 4.500,00.

Trata-se de um estabelecimento que, situado à rua S. Francisco Xavier, é um dos mais frequentados pela população ginasiana da zona norte.

O MELO E SOUZA

Um dos mais conhecidos colégios cariocas, o "Melo e Souza", de Copacabana, cobrava Cr$ .... 2.400,00, ginasial, e Cr$ 2.800,00 colegial. Agora, os preços são os seguintes: Cr$ 3.500,00 para o ginasial e Cr$ 4.000,00 para o colegial. E isto fora as jóias escolares.

ATÉ OS SUBURBANOS

Também os colégios suburbanos aumentaram suas anuidades. O "Belisário dos Santos", situado em Campo Grande, cobrava o ano passado Cr$ 1.000,00 no curso ginasial e Cr$ 1.500,00 no colegial. Agora está cobrando Cr$ 1.650,00 no ginasial e Cr$ 2.200,00 no colegial.

INCÊNDIO NA CINÉDIA

Filmes velhos da Cinédia, na rua Vieira Bueno, 30, S. Cristóvão, arderam na manhã de hoje, quando irrompeu incêndio.

Os bombeiros do Caju apagaram as chamas, antes que o depósito da emprêsa cinematográfica ficasse reduzido a cinzas.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71 4. PAV

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

BLOCOS DE ARRANHA-CÉUS

Neste trecho que será demolido serão construídos blocos de edifícios com 11 e 17 pavimentos. Característica principal dêsses edifícios é a construção em sua parte térrea, da grande estação de bondes da Zona Sul e Santa Teresa.

As desapropriações necessárias para essa projetada remodelação já foram feitas — ns. 59 a 119 — inclusive tôda a Ladeira Senador Dantas, num valor total de Cr$ 10.288.256,00.

PROPRIETARIOS

Possui a Prefeitura a seguinte lista de proprietários, com as respectivas avaliações e indenizações individuais, naquele montante:

Ladeira Senador Dantas: Augusto Bragança Assunção, Leonor P. Ferraz, Linda C. da Silva, Maria P. Ferraz e outras. José Augusto Geada e Laura P. Conceição.

Rua Senador Dantas: Manuel de M. Bastos, Maria Fruchet, Maria Júlia Braga, J. M. Rolos & Cia., Luís M. S. Soares, Maria Correia e outros, Antônio Alves Ferreira, Alberto Faria, Bernardino de Almeida, Augusto Bragança Assunção, Maria Teresa de A. Faria e Manuel Santos Guelas.

DE 15 A 21 METROS

Com o alargamento previsto, a rua Senador Dantas, que tem atualmente 15 metros de largura, passará a ter 21 metros.

A pracinha que será aberta no cruzamento de Evaristo da Veiga — alinhamento do prédio "Cássio Muniz" ao novo prédio em construção fronteiro ao Ministério da Justiça — terá 60 metros de largura.

Nenhuma modificação para o lado par da rua Senador Dantas está prevista na planta oficial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ocasião houve tiroteio longo, terminando pela rendição do professor Goulart.

Na ilhota a Polícia não encontrou, ontem, ninguem armado e muito menos criminosos foragidos e ali homisiados.

PAZ

Quando o reporter chegou à ilha encontrou tudo em paz mas discutiam sôbre a autoria do crime, atribuindo cada um a responsabilidade, ao professor Goulart, ao sr. Godofredo da Cunha Ribas, diretor-técnico da Imobiliária Tijuca-Mar, e ao sr. Ari Borges Vieira, encarregado das obras de construção da Imobiliária Lagoa-Mar. A discussão era calorosa e por vezes foi azeda.

Por fim todos decidiram ir para à delegacia. Doze pessoas num "jeep" até o local onde estava a caminhonete da Polícia e o cadillac do filho do professor, que aguardava o pai.

NO DISTRITO

Na Delegacia, já estavam duas espingardas, um facão de mato, um casse-tete de borracha e outro de madeira, um punhal, material apreendido na ilha.

Na sala dos comissários o professor Goulart, após ser batida uma fotografia das armas, explodiu, acusando a polícia de estar a serviço das companhias adversárias, para incriminá-lo e obrigá-lo a deixar a região, referindo-se ainda a uma "luta antiga e desigual de poderosos contra fracos e perseguidos".

Perguntou ao delegado João Elias, que se aproximara para acalmá-lo, porque não estavam ali as armas dos adversários, e por que razão não haviam sido inspecionadas as propriedades dêles.

DEPÕE ELVIRA

Em seguida, voltada a calma à delegacia, o delegado ouviu uma jovem, Elvira Rosa da Silva, de 17 anos, empregada do professor. Seu depoimento, muito longo, foi tomado em sigilo e ao repórter não foi dado ouví-lo.

Findo o depoimento, todos foram transferidos para a Polícia Técnica. À porta do 26.º Distrito, entretanto, o professor "explodiu" outra vez. Disse, em altos brados e vermelho de revolta, que não acredita em "técnica". "Técnica" — disse, era pancada. Mas que não lhe dessem na cara, porque mataria quem o fizesse. E juntava as mãos, olhando para o céu, como se rezasse.

Já na camionete policial, o professor Goulart aludiu a injustiças, dizendo que enquanto êle era detido ilegalmente, o empregado da companhia que atirara no repórter não havia sido preso pela polícia.

O delegado João Elias, que ia ao lado do professor Goulart, não gostou e respondeu, com certa energia, que era mentira. O vigia Albino Lopes Pereira havia sido preso.

"NÃO ME BATAM"

E de Jacarepaguá até a Polícia Técnica o professor Goulart veio falando, continuando a repetir que mataria quem o espancasse, sugerindo que o delegado o acompanhasse para evitar o "crime".

O delegado, entretanto, desceu na rua Professor Gabizo, dizendo que bastava a presença dos jornalistas para garantir o professor de que não lhe aconteceria nada.

INTERROGADO

Levado a uma sala, o professor Goulart foi interrogado, em segredo, pelo chefe da Seção, detetive Mota, e seus auxiliares, enquanto o advogado do professor ficava lá fora, esperando.

MAIS UMA VITIMA

Sejam quais forem os assassinos e os mandantes, o que está já fora de dúvida é que o vigia Antonio Tomaz de Oliveira foi apenas mais uma vítima sacrificada na luta de ricos donos de terras, em Jacarepaguá. Vários outros já tombaram, varados por balas, nestes últimos quinze anos.

Antonio Tomaz de Oliveira havia passado, há dias, a propriedade de que era posseiro, ao professor Goulart, para que êste a transferisse à senhora Angiolina Grimaldi, a mais rica agricultora e dona de terras do Rio, uma senhora sexagenária, multimilionária.

O professor, por intermédio do advogado, que é o mesmo da senhora Grimaldi, pagou 30.000 cruzeiros a Tomaz, e deu recibo, comprometendo-se a entregar a propriedade com as benfeitorias até o dia 21 de março.

O dinheiro roubado no assalto é exatamente a mesma quantia recebida por Tomaz, conforme recibo que examinamos.

Também não resta dúvida que o crime foi planejado e executado com a máxima precisão, tendo os assassinos obedecido às instruções dos mandantes.

PERDENDO A PACIÊNCIA

As diligências, apesar de sucessivas e numerosas, ainda não lograram esclarecer as responsabilidades, e o delegado João Elias já começou a perder a paciência, certo de que uma das partes fez executar o vigia, que afinal não era mais vigia das emprêsas mencionadas.

Assim sendo, aquela autoridade está disposta a agir com mais energia, se até hoje não houver mais esclarecimentos a respeito do roubo, assassinato, queima do casebre da vítima e violação de sua companheira.

SUSPEITO

Paulo Roberto, ex-empregado do professor Goulart, pessoa de antecedentes criminais, despedido sob acusação de haver furtado o revólver do professor, foi visto no sábado, à tarde, com uma corda, parecida com aquela com a qual foi manietada a vítima para ser assassinada. Paulo Roberto estava em companhia de outra pessoa, não identificada.

Manaus, 11 (Asapress)

MORRE O PINTOR RAUL DEVESA

O pintor Raul Devesa faleceu ontem, em virtude de um desastre com a camionete em que viajava, em companhia de vários estudantes seus amigos.

O pintor, que se encontrava em Manaus há vários dias, hospedado na sede da União dos Estudantes do Amazonas, acedera ao convite dos estudantes para um passeio de automóvel. Na altura da Avenida João Coelho, a camionete emparelhou com uma "caçamba", com a qual colidiu mais adiante, capotando.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

povoada, perdendo-se o incomensurável capital de experiência humana, ali acumulado durante séculos, numa luta que custou milhões de vidas. — Com estas palavras, o prof. José Colombo de Souza, advogado em Fortaleza e catedrático de Economia na Faculdade de Ciências Econômicas e de Filosofia e na Escola de Cadetes, iniciou a sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o "êxodo dos nordestinos", de que trata, agora, a Mesa-Redonda promovida em Campina Grande, sob a presidência do ministro da Agricultura.

O professor Colombo calcula que a retirada dos nordestinos, só pela estrada Rio-Bahia, e com direção a São Paulo, atinge a 1.500 pessoas diàriamente, ou seja 45.000, por mês. E, conquanto reconheça que a sêca de 51 precipitou e avolumou êsse processo de expulsão, prefere examinar as suas causas mais profundas, sem cuja eliminação inútil será tentar estancar as procissões que enchem as estradas. "Apanhar a água, sem tapar a goteira", diz-nos o sr. Colombo de Souza.

EXAUSTAO ECONÔMICA

"No Nordeste, diz-nos, estabeleceu-se, desde o início de nossa história, um forte núcleo de população, que, pela adaptação ao meio e resistência física, constitui um dos mais sólidos esteios da vida nacional. Durante séculos, essa população sobreviveu às sêcas, e dotada de grande índice de natalidade sempre se manteve em crescimento, atingindo índices demográficos bem apreciáveis: Ceará, 17; Pernambuco, 35; Alagoas, 38; Paraíba, 30 habitantes por quilômetro quadrado.

Mas, sem receber auxílios de fora e sujeita às sêcas periódicas, essa população foi conduzida a um estado de exaustão econômica. Não pode manter nem aumentar o seu padrão de vida. E como não somos hindus, conformados com a morte lenta, não vemos outro recurso: emigrar.

BOMBA DE SUCÇÃO

Ao lado dêsses fenômenos, de abandono e destruição, montou-se, no Brasil, ao longo dos anos, uma máquina burocrática econômica e fiscal de completa sucção do Nordeste. Vivemos de produzir matérias primas não consumíveis (cêras, rezinas, fibras, óleos, peles, etc.) para, com o seu produto, comprarmos alimentos no sul do Brasil. Vendemos os nossos produtos na base de Cr$ 18,50 o dólar e compramos mercadorias nacionais na base do dólar a Cr$ 45,00. Estamos, assim, condenados a encher um barril sem fundo. Em 1950, sòmente de algodão produzimos 144 mil toneladas de pluma com um valor superior a 3,5 bilhões de cruzeiros. Como se vê, êste dinheiro lá não pode ficar.

A UNIÃO NÃO CUMPRE

Por outro lado, a União não tem cumprido suas obrigações constitucionais e legais para com o Nordeste.

A Constituição (art. 198) manda aplicar 3 por cento da renda tributária em obras contra as sêcas. Isto equivale anualmente a 600 milhões. A aplicação, nos anos normais, não tem ido além de 100 milhões, isto é, 80 por cento em despesas burocráticas. A União deve ao Nordeste, de verbas não aplicadas, cêrca de 3 bilhões de cruzeiros. Por isso mesmo, foram construídos alguns açudes, mas, a obra indispensável dos canais de irrigação ficou para as calendas gregas.

OUTROS ASPIRADORES

E a bomba de sucção do Nordeste ainda tem outros aspiradores. A União arrecada nessas regiões empobrecidas maiores quantias do que os Estados. Em 1951, o Estado do Ceará arrecadou 170 milhões, enquanto lá mesmo a União arrecadou 240 milhões. E ao lado da União, tôda a rêde de Institutos de previdência, autarquias econômicas, companhias de capitalização e seguros, a carregarem dinheiro para o Rio, a fim de ser empregado em inversões imobiliárias.

Tôdas estas causas criaram a situação atual: as estradas Rio-Bahia e Transnordestina, estabelecendo a nossa primeira linha de comunicações internas (uma contra-partida ao Rio São Francisco, o Rio da unidade nacional) vieram atrasadas de 150 anos, e no momento agudo da crise nordestina. Desempenham, por isso, o papel de grande dreno.

PIOR DO QUE AS COLONIAS

E esta situação era inevitável. As populações são como a água, obedecem à lei dos desníveis econômicos. Se no Nordeste há miséria e se no Sul se acumulam tôdas as riquezas para aqui elas se dirigem. As medidas policiais serão infrutíferas. Só as medidas econômicas poderão dar resultado. O Nordeste, além de explorado economicamente, está sendo absorvido em sua população. Êle que nada recebe, ainda entrega seu capital humano, na média de 500 mil homens por ano, os quais, avaliados na média baixa de 50 mil cruzeiros equivalem a uma exportação de 25 bilhões de cruzeiros. Nenhuma nação colonizadora tratou ou trata suas colônias como o Brasil trata o Nordeste.

— Não sei ainda qual o sentido tomado pela mesa-redonda de Campina Grande. Pode ser que a experiência dos técnicos que dela participaram e a opinião dos governadores e autoridades convocados, possam levar ao Ministério da Agricultura o caminho certo para uma solução — o do desmontamento do sistema centralista atual, para que sejam criadas condições humanas no Nordeste. Sem isto os "paus de arara" continuarão a realizar a mais violenta imigração de que nos dá notícia a história da América.

CASTIGADO MERECIDAMENTE ROBERTO MARTINS

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks
1—1 New York . . . 55
2—2 Nigromante . . . 55
3—3 Italy 55
4—4 Berlantin . . . 55
5 Zero 55

—o—

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas.

Ks
1—1 Oleta 56
2 Moreninha . . . 56
2—3 Olena 54
4 Holouria 56
3—5 Marne 54
6 Ojerisa 52
4—7 Gangorra . . . 54
8 Egipciana . . . 56

—o—

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.

Ks
1—1 Guambi 56
2—3 El Brocco . . . 56
3 Coraliaco . . . 56
3—4 Gafeur 56
5 Orestes 52
4—6 Hélio 56
7 Oraci 56

—o—

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16 horas — Clássico Pereira Lima.

Ks
1—1 Itaporanga . . . 54
2 Egéa 54
2—3 Doçura 54
4 Imahy 54
3—5 Avalanche . . . 54
6 Euclase 54
4—7 Mouquet 54
8 Quilala 54
9 Beleza 54

—o—

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas.

Ks
1—1 Madrigal 56
" Onça 56
2—2 Manimbé 56
" Marroquino . . . 52
3—3 Maki 56
4 Manguarito . . . 56
4—5 El Gaucho . . . 56
6 Algarve 56
" Croydon 52

—o—

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas. (Betting)

Ks
1—1 Hacienda 55
2 Axixá 55
2—3 Piegas 55
4 Jonclis 55
3—5 Nikota 55
6 Ex 55
7 Anggas 55
4—8 Starway 55
9 Miss Judy . . . 55
10 Nora 55

—o—

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting)

Ks
1—1 Alvitre 56
2 Irak 56
3 Cleveland . . . 56
2—4 Atrevidaço . . . 56
5 Pelotão 56
6 Espadarte . . . 52
3—7 Maracaju 56
8 Come On! 56
9 Mon Rêve 56
4—10 Topasio 54
11 Mujique 56
" Holly 56

—o—

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18 horas. (Betting)

Ks
1—1 Luisiana 56
2 Ala-Sola 52
2—3 Miiene 56
4 Lujan 52
3—5 Maraty 50
6 Normalista . . . 56
4—7 Bergamota . . . 54
8 Polivita 56
9 Damarena 52

A reunião noturna de quinta-feira

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 21 horas.

Ks
1—1 Harem 56
2—2 Toé 58
3 Brazilian Star . 54
3—4 Napoleão 58
5 Guanumbi 58
4—6 Populino 56
" Diamante Negro . 52
" Abellion 58

—o—

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 21,30 horas.

Ks
1—1 Lingote 54
" Xiriacal 56
2—2 Itamoji 58
3 Dehêa 58
3—4 Abre-Campo . . . 54
5 Barcena 54
4—6 Landinho 58
7 Waxy 56

—o—

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22 horas.

Ks
1—1 Mahon 52
2 Fogo Bravo . . . 54
2—3 Mordaça 56
4 Napoleão 58
3—5 Incêndio 54
6 Veludo 56
4—7 Orol 54
8 Jurujuba 52

—o—

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22,30 horas. (Betting)

Ks
1—1 Biaturi 58
2 Monetário . . . 52
2—3 Mando 52
4 Miragem 50
3—5 Jaguaré 54
6 Bruce 56
7 Gran Chaco . . . 52
4—8 Cachimbo 58
9 Horeb 52
10 July Seventh . . 52

—o—

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13 horas. (Betting)

Ks
1—1 Bom Destino . . . 56
" Arroz Amargo . . 51
2—2 Guaruman 54
3 Lumiar 53
3—4 R. Novarro . . . 58
5 Pracinha 51
4—6 Cojuba 52
7 Marshall 58
" Kurdo 60

—o—

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 23,30 horas. (Betting)

Ks
1—Moratin 56
2—2 Rio Verde . . . 54
3 Estalo 50
3—4 Idealista 54
5 Aquila 52
4—6 Cumberland . . . 54
7 Jequitinhonha . . 48

Resolveu a Comissão de Corridas por côbro aos desmandos do irrequieto profissional — Poderia ter causado uma rodada de consequências imprevisíveis

Em sua reunião de ontem a Comissão de Corridas puniu merecidamente o aprendiz Roberto Martins pelo feio delito de raia cometido no final do páreo vencido por Lucifer.

Como se recorda, nos derradeiros 300 metros, o filho de Hunter's Moon que corria por fora, nos postos da retaguarda, foi lançado violentamente pelo garoto para a cêrca interna, cortando, desta maneira, a luz dos demais concorrentes, alguns dos quais foram sofreados bruscamente pelos seus pilotos.

RODADA

Embora nada acontecesse, êsse gesto poderia ter causado consequências seríssimas, como uma rodada espetacular entre Intrépido, Lord Polar e Ruivo que vinham pelo meio de raia lutando pelas colocações da frente.

Lucifer trazia ação para vencer com sobras sem precisar da vantagem que lhe foi oferecida pelo partido aplicado por Roberto Martins.

Vinha bem e os rivais já estavam dominados, quando o futuroso aprendiz fêz mais uma das suas.

SATISFAÇAO

Merecida, sob todos os aspectos a punição da C.C.

Mesmo que não sirva para corrigir o irrequieto profissional, tem ela o mérito de uma satisfação ao público presente ao Hipódromo que assistiu e valou prolongadamente a feia e condenável ação do "Pingo de Gente".

VOZES DO TURF

Fort Napoleon confirmou inteiramente a sua corrida anterior, conquistando ótimo segundo para Gualicho, no Grande Prêmio "14 de Março", principal prova de domingo em São Paulo.

Sabe-se que o craque francês deixou ótima impressão em todo o desenrolar da carreira, ficando os seus responsáveis satisfeitos com a sua atuação.

A corrida foi realizada em raia pesadíssima, terreno onde o defensor do Stud L. de Paula Machado rende menos.

—o—

João Vieira ficou satisfeito com a performance cumprida por Punitaqui, que reapareceu sábado, após longo período de afastamento.

O defensor da blusa rubro-negra tomou parte ativa na carreira em todo o percurso e entrou quinto, apesar do sério esbarro que lhe aplicou Tirolês na reta de chegada.

—o—

A ida do deputado Tenório Cavalcanti ao prado da Gávea, domingo, despertou grande curiosidade entre os presentes.

Tenório, porém, não se deu por achado e só saiu do Hipódromo depois de corrido o último páreo, em companhia dos seus colegas Jorge Jabour e Barreto Pinto.

PEÃO

NOTAS TURFISTAS

Quando trabalhava, na manhã de ontem, montado pelo aprendiz Cesar Callieri, o cavalo Never Looses mancou, sendo imediatamente levado para a cocheira. Foi afastado dos treinos e entrará em rigoroso tratamento.

///

Os animais Evoé, Jaguaré e Nardo, que se encontravam aos cuidados do treinador Alvaro Rosa, deixaram as cocheiras dêste profissional, não se sabendo ainda o motivo dessas transferências.

///

O bridão Emygdio Castillo acaba de receber um convite para pilotar o craque Apolo, no Grande Prêmio Brasil. Apolo, que está radicado no turfe chileno, deverá ser enviado para o Brasil, estando o seu proprietário propenso a fazer com que o seu pupilo dispute tôda a Temporada Internacional.

///

Está na Gávea, vindo de São Paulo, o treinador José Ozimo da Silva. Este profissional trouxe consigo alguns parelheiros e pretende exercer a profissão em nosso prado.

///

Em virtude da reunião noturna de quinta-feira na Gávea, a corrida desta semana em Correias será realizada na sexta-feira.

Sobem azeite e ovos

Os ovos estão cada vez mais caros. Seu preço normal hoje, na cidade, é de Cr$ 20,00 a dúzia. No Mercado Municipal não se compra por menos de 18 cruzeiros.

O azeite, por sua vez está sendo motivo de exploração por parte de alguns negociantes que o recebem pelo preço de Cr$ 24,00 a lata e revendem a Cr$ 40,00, quase 100% de lucro, portanto.

Resoluções da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 10 de março de 1952 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição da égua Luisiana e chamar a atenção dos tratadores de Flor do Sol e Açude, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Roberto Martins; por três (3) o jóquei Reduzino de Freitas Filho e por duas (2) o aprendiz Jupiracy Graça, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais: Pracinha e Lucifer, Ruivo e Chantecler;

c) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Rene Latorre e Luiz Diaz, o primeiro por infração da alinea "D" do artigo 63 do Código (não ter se apresentado com o pêso ajustado para montar o animal Bom Destino) e o segundo por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Egil;

d) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 1 e 2 dêste mês.

NOTA

O primeiro pa e da corrida do dia 13, quinta-feira, será destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1951.

Os compromissos de montarias para a reunião do dia 13, quinta-feira (noturna) serão recebidos na quarta-feira, dia 12, na hora e local de costume.

Mais um para o gabinete de Segadas

Foi designado para assistente técnico do ministro do Trabalho o sr. Francisco Moura Brandão Filho.

O novo auxiliar do sr. Segadas Viana já trabalhou na Divisão de Fiscalização, no Departamento Nacional do Trabalho e Serviço de Registro de Contratos de Artistas. E' autor de trabalhos sôbre Direito Social e atualmente concluí uma análise à Consolidação das Leis do Trabalho.

O inquérito na Estatística do Trabalho

O diretor geral do Departamento de Administração recebeu sábado último as defesas dos srs. Charles Esberard, João de Almeida e Costa Miranda, apontados pela comissão de inquérito como responsáveis pelas irregularidades apuradas no Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho nos anos de 1948 a 1950.

As defesas, anexadas ao processo do inquérito, serão examinadas pelo ministro.

Paralelamente, no Departamento Federal de Segurança Pública, está em curso o processo policial.

Decisões do DNPS

O sr. Valdir Niemeyer, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, proferiu as seguintes decisões:

Aprovo, por equidade e por ser bastante controvertida a matéria, o ato da CAP de Servidores Públicos, pelo qual mandou restituir contribuições de diversos segurados. Nessas condições, manifestou-se em parecer o Ministério Público da Justiça do Trabalho. Advertiu-se, entretanto: à CAP quanto à inconveniência de novas concessões dessa espécie. (Proc. MTIC 990.858/51).

Recusou, de acôrdo com o parecer da Divisão de Contabilidade, tomar conhecimento do ato do Conselho Fiscal do IAP dos Comerciários, sôbre as despesas da "Revista do I. P dos Comerciários", desde que se trata de mera apresentação de gastos. O parecer fez sentir que o DNPS não é órgão corregedor nem instância superior para decisões do Conselho Fiscal. Cabe a êste rever o assunto, como de sua competência, e à presidência do Instituto aceitar ou não o julgamento, dele recorrendo, se fôr o caso, na forma da lei. (Proc. MTIC 105.936/51).

Deferiu o pedido do IAP dos Industriários sôbre a transferência de dotações constantes do orçamento vigente, na conformidade do parecer da D. C. (Proc. MTIC 101.342/51).

Automóveis

Encontravam-se ate ontem, dia 10, às 16 horas, nos pátios internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 415 automóveis.

Arrecadação da Alfândega

A Tesouraria da Alfândega arrecadou no dia de ontem a importância de Cr$ 9.032.657,80 e no sábado, Cr$ 2.169.598,90.

Reconhecimento

O presidente da República despachou, favoravelmente, o processo do Ministério do Trabalho, sôbre o reconhecimento da Federação das Indústrias do Estado de Goiás.

Em funcionamento o Serviço de Exame Pré-Nupcial

Duzentos e sete candidatos ao casamento já foram examinados no Serviço de Exame Pré-Nupcial do Departamento de Puericultura da Prefeitura, que está funcionando há quatro meses, desde que foi criado, na "Casa de Osvaldo Cruz" (rua do Rezende, 128).

Advertidos pelos médicos, cinco casais que apresentavam lesões de natureza sifilítica resolveram adiar o casamento, tendo sido tratados e recuperados no próprio Serviço, casando-se depois.

Três outras pessoas, uma das quais tuberculosa, também foram aconselhadas a deixar o casamento para depois da cura.

GRATUITOS

Todos os exames no Serviço de Exame Pré-Nupcial da Prefeitura são gratuitos, não sendo feita nenhuma exigência aos examinandos.

Independentemente de nacionalidade ou condição econômica, qualquer pessoa recebe tratamento e assistência médica do Serviço, que atende todos os dias, na parte da manhã.

O candidato é ali submetido aos seguintes exames: clínico geral, radiológico do aparelho respiratório, de sangue, para pesquisa sifilítica, inclusive da sífilis nervosa, e pesquisa do fator RH.

Todos os exames são feitos no mesmo dia.

DERROTADO O YANKEE JR.

O quadro juvenil do Atília foi o autor do feito — 7 x 3 o marcador —

O Yankee Jr. foi derrotado domingo, em seu próprio campo, por 7x3, pelo quadro juvenil do Atília.

DETALHES DO ENCONTRO

O quadro do Atília, vencedor, estava com a seguinte formação: Tal; Casquinha e Palmeira; Italo, Jorge e Mococá (Guinho); Euripedes, Armando, Pelota, Capitão e Tampinha.

Mais uma vitória do Esperança

Jogando domingo, no campo do Matas e Jardins, o Esperança derrotou o clube local, pelo escore de 2x0. Na preliminar também venceu o Esperança, pelo escore de 3x1.

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Farinha; Beto e Galego; Tunica, Campista e Horácio; Lenzi, Gradim, Wille, Damião e Augusto. Marcaram os tentos Campista e Gradim, para o vencedor.

Vingou-se o Uruguai Tênis Clube da derrota que lhe fôra imposta pelo Grêmio Eurico Rabello

Abatido o quadro rabellista pela contagem de 12x8, na segunda peleja, travada na tarde de sábado — Equilíbrio na primeira fase — O G.E.R. esboçou a reação no período complementar — Outros detalhes

Voltando a defrontar-se com a equipe de futebol de salão do Uruguai Tenis Clube, o conjunto do Grêmio Eurico Rabello foi derrotado pela contagem de doze tentos a oito, na pugna travada na tarde de sábado, na quadra da rua São Francisco Xavier.

EQUILIBRIO NA PRIMEIRA FASE

A primeira fase da contenda transcorreu bastante equilibrada, embora o Uruguai tenha conseguido uma vantagem de três tentos no marcador. Se de um lado víamos o ataque do quadro visitante deslocando-se bem e atirando com muito acêrto à meta contrária, do outro notavamos a defesa do G.E.R. muito firme na marcação e precisa no trabalho de alimentação da ofensiva, tudo fazendo para impulsionar os seus atacantes até à área dos visitantes.

Estava, porem, o Uruguai numa de suas grandes tardes. Seu goleiro transformara-se num obstáculo intransponível para as pretensões dos rabelistas que procuravam a todo o custo diminuir a diferença numérica estabelecida no marcador. Seu centro-avante David bastante inspirado conseguia quase sempre finalizar as jogadas colocando a bola no fundo das rêdes adversárias, aproveitando com muita oportunidade a atuação falha do goleiro Nilson, que não confirmou a sua exibição precisa da primeira peleja, quando foi merecidamente apontado como um dos baluartes da equipe do G.E.R. Nervoso, impreciso na colocação e inseguro nas intervenções, assim estava o guarda-vala do G.E.R. Também o zagueiro Itan, preocupado em fazer "goals", descuidou-se da marcação, permitindo a infiltração dos atacantes adversários e o consequente perigo para a meta do seu quadro.

REAÇÃO NO PERIODO DERRADEIRO

Voltaram os rabelistas no período derradeiro dispostos a transformar aquela derrota do primeiro tempo num triunfo. Fizeram valer a sua fibra. Atiraram-se à luta com redobrado entusiasmo, resultando dessa reação a conquista de dois tentos que quase os colocaram em igualdade de condições com os visitantes. Entretanto, uma "penosa" deixada passar pelo goleiro Nilson, e um penalty desperdiçado pelo atacante Moacir mudaram novamente o panorama do embate. Foi como que uma ducha fria no quadro local. Desanimaram os locais e o que se viu daí por diante foi o completo domínio do quadro do Uruguai e a sensível queda de produção da equipe do Grêmio Eurico Rabello.

Enquanto no quadro visitante todos atuavam com acêrto, no sexteto local apenas o zagueiro Itan, agora transformado em atacante e o zagueiro Eu, lutavam desesperadamente para não permitir a derrota que já se fazia sentir.

Venceu o quadro do Uruguai. Vitória justa e merecida. Triunfo que premiou aquele que melhor se apresentou e soube tirar partido das falhas do adversário sem se impressionar com a derrota que lhe fôra imposta no primeiro jôgo, por 9x3.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Quadra do G.E.R. — Instituto Rabello.

Juiz — Jandir Pereira — péssimo.

1.º tempo — Uruguai 7x4 (Bicudo, Luizinho 2, David 4, Itan 2, Honorato 2 e Herbert 1).

Final — Uruguai 12x8 (David 2, Bicudo 1, Luizinho, Nilson, contra, Honorato, Eu, Itan e Moacir).

Quadros — G.E.R. — Nilson; Eu e Itan (Honorato); Moacir, Honorato (Itan), e Herbert (Glauro).

Uruguai — Joel (Paulinho) Francisco (Sergio) e Sidney; Bicudo, David e Luizinho.

CAMPEÃO O FLUMINENSE

Sagrou-se campeão, no domingo, pelo campeonato de juvenis da Federação Friburguense, o juvenil do Fluminense, daquela localidade, ao derrotar o Esperança pelo score de 3 x 0.

O quadro vencedor e campeão alinhou com a seguinte formação: Joélcio; José e Douglas; Catitu, Roberto e Renato; Ferro, Jairo, Carlinhos, Aloisio e Jaú.

Engenheiros, arquitetos e agrônomos contrá o parecer Ponce de Arruda

Vai realizar-se depois de amanhã uma reunião de engenheiros arquitetos e agrônomos, para debates em tôrno do substitutivo oferecido pelo dep. Ponce de Arruda, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, ao projeto de reclassificação dos profissionais de nível universitário.

A solução oferecida pelo sr. Ponce de Arruda prevê o escalonamento em carreira limitada entre as letras "M" e "O", com quinquênios de 20 por cento.

E' pensamento geral dos arquitetos engenheiros e agrônomos, que o mínimo necessário para os profissionais de nível universitário é o cargo isolado, padrão "O", com quinquênios.

Chegou-se a essa conclusão depois da realização de inquéritos entre os interessados.

NOVO ALMIRANTE

O presidente da República promoveu ao posto de vice-almirante o contra-almirante Nelson Simas de Sousa.

O ANA NERY DERROTOU O MANUFATURA

3 x 1 e 1 x 0 os marcadores das pelejas de amadores e aspirantes, respectivamente

Defrontaram-se domingo, o Ana Nery e Manufatura, no campo dêste último. Venceram os visitantes por 3x1. Na preliminar, entre os aspirantes dos dois quadros, também venceu o Ana Nery, por 1x0.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros alinharam com a seguinte formação:

ANA NERY — Alfredo; Mário I e Hilton; Jorge, Santos e Nelson; Sobral (Nicola), Elmir, Moacir, Mário II e Antoninho.

MANUFATURA — Ari; Jair e Paulinho; Aurinax, Gilberto e Bidu; Mangabeira, Serafim, Wilson, Jorginho e Nilson.

Marcaram os tentos Sobral Moacir e Mário II para o Ana Nery, e Nilson, o único do Manufatura.

Tribuna dos Clubes Independentes

Expressivo triunfo do Astória

Na preliminar do jôgo Vasco x Botafogo, disputado na tarde de sábado, no Maracanã, defrontaram-se os quadros do Astória e do Del Mare.

Apresentando uma atuação mais acertada que o seu adversário, o conjunto do Astória conseguiu assinalar um expressivo triunfo pela contagem de cinco tentos a dois.

Embora inferiorizados tècnicamente, os defensores do Del Mare não deram mostras de esmorecimento lutando até o apito final, na esperança de conseguir diminuir a diferença.

Nas fotos as duas equipes que se empenharam. Em cima o conjunto do Astória, vencedor do prelio; em baixo a equipe do Del Mare.

FINALÍSSIMAS DO DEP. AUTÔNOMO

Oriente e Mavilis os vencedores das partidas disputadas domingo

Derrotados o Cocotá e o Cruzeiro por 3 x 1 e 4 x 2, respectivamente — Os pormenores técnicos

Realizou-se domingo, no campo do Vasco, a segunda partida da série finalíssima, para a decisão do título de campeão do Departamento Autônomo. Jogaram na principal partida Cocotá e Oriente. Venceu o Oriente por 3x1. Na preliminar, o Mavilis triunfou sôbre o quadro do Cruzeiro, por 4x2.

PORMENORES DA PELEJA

Os quadros da prova principal alinharam com a seguinte formação:

ORIENTE — Fidelis; Gambá e Tião; Gilberto, Doca e Inácia; Lorica, Lica, Pedrinho, Alceu e Joel.

COCOTA' — Amâncio; Baronesa e Sousa; Zélio, Cabo e Suguinha; Irineu, Bujão, Aureliano, Neri e Russo.

Marcaram os tentos Lorica, Alceu e Pedrinho, para o Oriente, e Bujão, para o Cocotá.

A PRELIMINAR

O Mavilis obteve a sua segunda vitória, ao derrotar a equipe do Cruzeiro, por 4x2, na peleja preliminar. Mantem-se assim na liderança o clube do Caju, com duas vitórias e nenhuma derrota, seguido dos clubes Nacional e Cruzeiro, com uma derrota cada.

O Atília passou por um susto na peleja com o João Henrique

A primeira fase terminou com o marcador de 3 x 1 pró J. Henrique — 6 x 3 para o Atília o placard final

Levou um susto o Atília, na tarde de domingo, ao defrontar-se em seu campo, com o João Henrique, porem só até ao terminar o primeiro tempo, quando o escore era de 3x1, a favor dos visitantes. No final dos 90 minutos regulamentares, porém, o marcador acusou 6x3, a favor do Atília.

O quadro do Atília alinhou com a seguinte formação: Zézé; Espoleta e Sergio; Herminio, Manoelzinho (Faca) e Cid; Meio Quilo (Piolho), Adão, Piolho (Manoelzinho), Edgard e Titinho (Meio Quilo). Marcaram para o vencedor: Adão, Manoelzinho e Edgard, dois cada um.

Na preliminar também sagrou-se vencedora a equipe do Atília, pelo escore de 4x3, com o seguinte quadro: Arlindo; Cartaz e Iaca; Valsa, Faca (Berê) e Manoel (Humberto); Pascoal, Armando, Romeu (Armandinho), Valdir e Bastos.

No encontro de veteranos, realizado pela manhã, no campo do Atília, entre o clube local e o Palmeiras, venceram os palmeirenses, pelo escore de 2x0, tirando desta forma a invencibilidade dos "velhinhos" do Atília, neste ano.

O Palestrino de Parada de Lucas derrotou o Barreira do Andaraí

4 x 1 nos amadores e 3 x 0 nos aspirantes os marcadores dos dois triunfos — Outros detalhes

Defrontaram-se domingo, no campo do Palestrino, de Parada de Lucas, o clube local e o Barreira do Andaraí, representados pelos seus quadros de amadores e aspirantes. Venceram os locais, em ambas as partidas, por 4x1 e 3x0, respectivamente.

MELHOR O PALESTRINO

O encontro foi presenciado por numeroso público, que não poupou aplausos ao quadro do Palestrino que, logo de início, evidenciou melhor preparo técnico, não tendo dificuldade em formar o "placard" de 4 tentos a seu favor, "placard" êsse que traduziu fielmente o resultado das ações em campo.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes para êsse encontro alinharam assim constituidas: PALESTRINO — Belo; Rosalvo e Pedrinho; Carlos, Gerso II e Nêgo; Batista, Gerson I (Zé Baiano), Fizinho, Jimbarú e Hugo. BARREIRA DO ANDARAÍ — João Pinto; Jaú e Raulinho; Zèzinho, Aruhinha e Quilva; Chico, Arthur, Toninho, Rainha e Bereno. Marcaram: Carlos (2), Zé Baiano e Hugo, para o Palestrino e Toninho, para o Barreira do Andaraí.

PRELIMINAR

Na preliminar disputada entre os aspirantes dos dois quadros, e vencida pelo Palestrino por 3x0, a constituição do quadro vencedor foi a seguinte: Vitor; Tino e Juca; Marcos, Nilzinho e Agostinho; Nô, Paulo, Pai Velho, Bibico e Nelsinho. Marcaram os tentos, Pai Velho (2), e Nelson, para o Palestrino.

O FESTIVAL DO LIBERDADE

Dos 7 jogos programados sòmente 5 foram disputados - Os resultados

O Liberdade, da Alegria, não tendo compromisso, no domingo passado, realizou em seu campo, um festival na parte da manhã. Dos 7 encontros programados, sòmente cinco foram realizados em vista dos clubes Cario, Vasquinho e Unidos da Cidade Nova, não terem comparecido.

RESULTADOS DOS JOGOS

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Eldorado 4 x Sporting 2
Filhos do Império 5 x Ypiranga 1
Imperial 3 x Internacional 3
Tupã 4 x Real 1

OS ASPIRANTES DO MAVILIS com duas excursões marcadas

Barra Mansa e Petrópolis as localidades a serem visitadas — Outros detalhes

Já têm o prêmio de campeões, os aspirantes do Mavilis, que disputam com o Cruzeiro e Nacional êsse título, nas finalíssimas do Departamento Autônomo. Barra Mansa e Petrópolis, as duas excursões que serão realizadas como prêmio para os jogadores do quadro do Caju.

OS ADVERSARIOS

O Mavilis está esperando que terminem as finalíssimas, para marcar então as datas para as duas excursões. Em Barra Mansa, o adversário será o Barra Mansa, e, em Petrópolis, o Internacional.

A notícia foi dada aos jogadores, aspirantes do Mavilis, no domingo, após o encontro com o Cruzeiro ainda no vestiário. O ex-presidente do clube, que vem acompanhando o quadro, assim se dirigiu aos jogadores: — "Somos pràticamente os campeões. Dificilmente poderemos perder êste campeonato, porem, mesmo que percamos, vocês já têm o prêmio de campeões, uma excursão a Petrópolis e outra em Barra Mansa. Jogaremos com os quadros principais, e não levaremos reforços".

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa — DOENÇAS ALERGICAS — CLINICA MEDICA — AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003 — Tel. 52-0916, dias 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford U.S.A. — Clinica Geral — Coração e Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs — Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar — Tels. 42-5189 — 26-0318
Dr. Manoel M. Tourinho — Cl. Medica — Ap. Digestivo — Av. Graça Aranha 206, s/1006 — Res. 26-6664

CIRURGIA
Dr. Geraldo Barroso — Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 — Cons. rua México 31, 7.º andar, grupo 702 — Tels. Cons. 52-431 e 27-1712
Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2120 — 46-1611 — 52 ...
Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs
Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — Rua do Quitanda 45, 6.º — Tel. 22-0119

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 112 (Edifício Municipal) — Diariamente de 14 hs em diante — Tels. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — Tel. 52-1204

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NÔVO ENDEREÇO: Rua México 41, 9.º andar, grupo 900 — Diariamente das 14 às 19 horas — Tel. 42-2656

DOENÇ. SENHORAS
DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 257, 9.º andar, sala 903 — 2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs — Tel. 52-7357
Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º — Tel. 22-8732 — 22-455 — Hora marcada

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano 17, tel. 46-1529
Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102 — Tels. 22-1219 e 27-7164
Osmar Teixeira da Costa — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — Tels. 42-5353

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPCIAL — Assembléia 98, sala 7 — Tel. 42-1073 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs
Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DA DOENÇAS ANO RETAIS, COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA.
hemorróidas
PO' PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇAO
Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para Nervosos e Agitados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos medicinais. Eletricidade Medica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas. Paralisias. Atrofias. Convalescença de Doenças cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA 16, sobrado. De 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone 32-8273

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512-513 — Tels. 42-6757 — 37-1537 — Hora marcada

OUVIDOS - Nariz-Garg
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Sete de Setembro 23, 11.º — Tels. 42-1063 e 25-0203

PELES E SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha — Assembléia 73 — Tel. 32-3285

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro I — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons. Av. Rio Branco 257, 16.º andar, sala 1614 — Tel. 42-6467

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — Tels. 22-1219 e 27-1104

Guia profissional

DESPACHANTES
Despachante Porto OFICIAL — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Rua Sta. Luzia 336 — Tels. 42-2992 e 52-302
RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel. 27-0002

MÓVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — RUA PAISSANDU, 153 — Telefone 25-0951 — SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS
Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel. 52-3511
Roberto de Toledo — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12.30 às 17 hs — Tel. 42-7531
Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — Av. Marechal Floriano 11, 15.º andar, grupo 1503 — Tel. 52-3382

RANULFO MULTADO POR TER CHEGADO ATRASADO AO TREINO DO AMERICA

ZIZINHO NÃO SERÁ DISPENCADO --- Com relação às notícias divulgadas em tôrno de declarações prestadas por Zizinho, dizendo-se disposto a não participar da seleção brasileira que irá ao Pan-americano, o Conselho Técnico da C.B.D. informa que os pedidos de dispensa não serão atendidos.

QUINZE CARIOCAS E SETE PAULISTAS NA LISTA DE CONVOCADOS

Três goleiros e um extrema-direita — Ruarinho de fora, a maior surprêsa — Justificativa — Possibilidade de realizar um treino



ELI, ADEMIR, MANECA E FRIAÇA
Esta é a contribuição do Vasco para a seleção. Na Copa do Mundo o quadro vascaino era a base do "scratch" com nove elementos, incluindo Barbosa, Augusto, Alfredo, Danilo e Chico

O Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se ontem com a presença do técnico Zezé Moreira que tomou ciência de sua requisição para formar o selecionado brasileiro que tomará parte o Pan-americano de Futebol a ser realizado em Santiago do Chile.

RELAÇÃO DE CONVOCADOS

Depois da reunião foi fornecida a relação de jogadores convocados pela entidade máxima. Quinze jogadores do Rio e sete de São Paulo formam a relação que é a seguinte:

Goleiros — Castilho, Oswaldo e Cabeção.

Zagueiros — Santos, Pinheiro e Gerson.

Médios — Santos (Portuguêsa), Aratí, Brandãozinho, Juvenal, Eli e Bigode.

Atacantes — Julinho (Portuguesa), Zizinho, Rubens, Ademir, Friaça, Maneca, Pinga, Nivio e Rodrigues.

PAES BARRETO O MEDICO

O médico conforme já fôra antecipado será o dr. Nilton Paes Barreto. Não houve convocação de massagista.

RUARINHO DE FORA

Causou surpresa a exclusão do nome de Ruarinho na lista de convocados. O técnico justificou-a dizendo que entre o médio botafoguense, Eli e Bauer, dava preferência aos dois últimos.

Quanto a convocação de três goleiros e um extrema direita sòmente, atentou para os casos não pouco comuns de contusão em dois goleiros durante uma peleja e da necessidade então de um terceiro.

Assim a posição sacrificada foi a extrema direita, todavia Friaça é um jogador que atua indistintamente no comando e na ponta, mando e an ponta.

POSSIBILIDADE DE UM TREINO

Em vista da possibilidade de ficar sendo conhecido o campeão do Rio-São Paulo antes da última rodada, existe possibilidade de suspensão dessa rodada em proveito de um treino para a seleção.

MARIO VIANA O ARBITRO BRASILEIRO NO PANAMERICANO

Castelo Branco chefiará a Delegação da C.B.D. — Vinte e nove pessoas na comitiva que irá ao Chile

MARIO VIANA

Mário Viana foi o árbitro escolhido pela Confederação Brasileira de Desportos para representar a entidade no Panamericano. As atuações do juiz no último campeonato carioca levaram o Conselho Técnico da entidade a dar preferência ao veterano juiz.

CASTELO BRANCO NA CHEFIA

A chefia da delegação brasileira estará a cargo do sr. Castelo Branco. Vinte e nove pessoas formarão a comitiva da Confederação Brasileira de Desportos, assim distribuidas: 22 jogadores, técnico, médico, massagista, tesoureiro, um jornalista, o chefe da delegação e um desportista.

Mário Viana vai ao Norte

Mário Viana segue hoje para o Norte do país. O árbitro foi designado pela CBD para dirigir o prélio de domingo em Pôrto Velho pelo Campeonato Brasileiro de Futebol entre as representações do Amazonas e de Pôrto Velho.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 | Têrça-feira, 11 de março de 1952 | N.º 678

HELENO: "TENHO PASSE LIVRE"

Reaparece com outro "caso" — "O América bobeou, não poderia me suspender por tempo indeterminado" — Um murro de 90 quilos, revólver atômico, beliscões, motociclista, campeão de queda de braço

Heleno de Freitas está de volta. Provocando mais celeumas em tôrno de seu nome.

Agora, pretendendo obter passe livre, alegando um êrro administrativo do América. Indo à Federação Metropolitana de Futebol reclamar um direito que lhe era assegurado por lei.

O CASO

Heleno foi solicitar ao presidente Inocêncio Leal providências para o seguinte fato:

"O América suspendeu o meu contrato, desde 5 de janeiro, por tempo indeterminado. Pelas leis esportivas e trabalhistas, isso não poderia acontecer, uma vez que qualquer contrato só pode ser suspenso por trinta dias, no máximo. Hoje já estou com dois meses e sete dias de contrato suspenso — e portanto, com o direito assegurado e liquido, de obter liberdade imediata e incondicional".

PROVIDENCIAS

O sr. Inocêncio Leal pediu a Heleno que apresentasse e expuzesse o caso em um requerimento, dirigido a êle, presidente da F.M.F.

"UM MURRO DE NOVENTA QUILOS"

"Isto não é gordura — dizia êle —, simplesmente músculos. Músculos como nunca tive em minha vida. Estou com um murro capaz de abalar e arruinar qualquer "forte" que pese até noventa quilos".

"CAMPEÃO DE QUEDA DE BRAÇO"

Para provar a sua capacidade muscular, o seu estado atlético, Heleno convidava o presidente Inocêncio para uma queda de braço.

E para assegurar, convencer melhor a todos de seu poderio, insistia: "Vamos apostar Cr$ 50 mil cruzeiros, tudo o que tenho na carteira. Se o senhor (presidente da Federação Metropolitana de Futebol) me derrubar, leva os pacotes". E puxava uma carteira recheada e um livro de cheque.

UM REVOLVER ATÔMICO

Falou ainda de um revolver fabuloso que lhe trouxeram dos Estados Unidos.

"Tem uma bala, calibre 32, capaz de derrubar uma pedreira".

MOTOCICLISTA

Heleno, agora, não anda mais de automovel. Trocou as quatro rodas dos "Cadillacs", "Packard" "Oldsmobille", pelas duas de uma motocicleta alemã, que não ultrapassa a cem quilômetros.

"BELISQUEM-ME"

Quando desceu o elevador, insistindo ainda sôbre os seus músculos, com a atleta vascaina Sonia Araujo, Heleno pedia que ela apalpasse os seus músculos.

"Se você conseguir me beliscar, achar banha para beliscar, dou-lhe mil cruzeiros."

Na porta do Cineac, êle continuou a falar de musculaturas. E certo de que terá passe livre, "porque o América quis raciocinar com os pés e não com a cabeça" (sic).

VOLTARA' A TREINAR

Heleno tem acompanhado, nos últimos dias, com assiduidade e interêsse, os jogos do Botafogo.

Diz-se mesmo que êle pretende voltar ao ninho antigo. Está empenhado e esperançoso, embora ainda não tenha o consentimento dos paredros.

Com o passe livre que pretende conseguir, Heleno voltará a treinar. E quer fazê-lo em General Severiano.

HELENO DE FREITAS
De novo no "palco"

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

Agora como lider e invicto, o Bangú viu aumentada a sua responsabilidade. Desde sábado todos os seus jogadores estão concentrados na Vila Hipica, para o encontro com o Fluminense. Hoje haverá um treino leve e ligeiro, a guisa de apronto, regressando tôda a equipe para o local de concentração.

O Fluminense está concentrado desde ontem, para a importante partida de amanhã. Sabe-se que o treinador pretende alterar a fisionomia da equipe, uma vez que o rendimento contra o Santos, não foi satisfatório.

O Corintians vai tentar fugir à "lanterna". Contra o Flamengo, pretende o campeão paulista, lançar todos os seus titulares. Assim, deverão retornar o "pivot" Touguinha, e os atacantes Baltazar, Carbone e Mário.

O Santos, que vem se reabilitando outra vez, só tem uma dúvida para o jôgo com o Vasco: a meia esquerda. Como Alemãozinho atuou bem, contra o Fluminense, talvez inicie como titular, no posto de Odair.

Trabalha o São Paulo para colocar Moreno em boas condições físicas, a fim de que possa render o que sabe. Contra o Palmeiras, o onze deverá estar melhor, pois domingo último, Bibe, Alcino, Mauro e Nenê estavam ligeiramente enfermos.

O Vasco da Gama iniciará hoja os seus preparativos para o encontro de domingo, contra o Santos. Além da habitual revisão médica, Oto Glória dirigirá o primeiro trabalho individual da semana. Amanhã, será realizado um exercicio coletivo, mantendo-se, em princípio, a mesma formação que derrotou o Botafogo.

O Flamengo jogará com o Corintians — são os dois "lanternas" — na rodada vindoura. Hoje serão submetidos a exames médicos todos os jogadores, a fim de treinarem em conjunto, amanhã. Garcia, contundido no prélio de ante-ontem, foi levado a exame radiográfico, ontem, devendo o resultado ser conhecido logo mais.

Com o seu ataque em precárias condições, o Botafogo, no treino de conjunto de amanhã, fará um teste para Huguinho. Caso aprove, será êle lançado contra o Palmeiras, sábado, no Maracanã. Quanto ao reaparecimento de Juvenal e Gerson ainda é assunto para o fim da semana, pois o Departamento Médico não autorizou a presença de qualquer deles nos ensaios iniciais.

A Portuguesa de Desportos, a mais credenciada equipe de São Paulo, vai receber a visita do Bangú, no sábado. Como não existem valores contundidos, restará o problema dos últimos encontros: o "comando" do ataque. Tanto poderá pertencer a Nininho como a Bota.

Depois de um bom descanso — e de ficar livre da "lanterna" — vai o Palmeiras reaparecer amanhã, contra o São Paulo. Os "periquitos" pretendem apresentar todos os titulares, inclusive Jair. O ponto mais discutível é o arqueiro.

ZALUAR treinará no America

Goleiro da seleção baiana



ZALUAR

O América apresentará no treino de quinta-feira em Figueira de Melo o goleiro Zaluar, recentemente trazido de Salvador, por iniciativa de Ranulfo. O arqueiro do E. C. Bahia é tetra-campeão baiano e figura obrigatória do selecionado local, e sua apresentação no coletivo reveste-se de importância de vez que atualmente reside no arco a principal deficiência do quadro "rubro".

PAGO O "PASSE" DE VALERIANO

Na tarde de ontem, o América providenciou o pagamento do "passe" do atacante Valeriano. O grêmio de Campos Sales pagou pelo atestado liberatório do meia-esquerda a quantia de 100 mil cruzeiros.

A TABELA DO PANAMERICANO

Será submetida ao Congresso que se reunirá no próximo dia 14

SANTIAGO, 9 (De *Alejo Garreton*) — Já foi elaborado o projeto da tabela para o Pan-Americano de Futebol o qual deverá ser submetido à apreciação do Congresso que se reunirá no próximo dia 14.

São as seguintes as rodadas programadas:

PRIMEIRA RODADA : — 16 de março — Chile x Panamá.

SEGUNDA RODADA: — 23 de março — Uruguai x Peru.

TERCEIRA RODADA: — 26 de março — Chile x México.

QUARTA RODADA: — 30 de março — Peru x Panamá e Uruguai x México.

QUINTA RODADA: — 2 de abril — Chile x Peru.

SEXTA RODADA: — 6 de abril — Uruguai x Panamá e Brasil x México.

SETIMA RODADA: — 10 de abril — Panamá x México e Brasil x Peru.

OITAVA RODADA: — 13 de abril — Brasil x Panamá e Chile x Uruguai.

NONA RODADA: — 16 de abril — Uruguai x Brasil.

DECIMA RODADA: — 20 de abril — Peru x México e Chile x Brasil.

Em Florianópolis e Joinville a Seleção Feminina de Basquete

Exibições antes de embarcar para o Sul-Americano — Interrompida a concentração em São Paulo — Um prêmio aos esforços das moças

A seleção feminina de basquetebol que participará do sulamericano, deverá atuar duas vêzes em Santa Catarina antes do embarque.

Tendo em vista o progresso que o basquete vem obtendo naquele Estado, o sr. Alfredo Colombo, superintendente da CBB, deverá sugerir a realização de dois jogos, sendo um em Florianópolis e outro em Joinville.

Também nas cidades paulistas de Santos e Campinas a seleção deverá preliar amistosamente.

A CONCENTRAÇÃO

O sr. Carlos Chagas foi a São Paulo como representante da CBD. Ali, entendeu-se com os dirigentes da FPB e do Pinheiros, sendo a concentração de nossas "estrelas" interrompida até o dia 24, quando será reiniciada.

A medida foi tomada tendo em vista a necessidade de novas licenças para aquelas que trabalham ou estudam, pois o campeonato foi transferido para 14 de abril vindouro. Tôdas as convocadas — inclusive Santos, Curitiba e Rio — passarão êsses dias em suas residências particulares, compromissadas a manterem a forma física e técnica.

UM PRÊMIO

Fala-se muito que a CBB só não desistiu de participar do certame — quando soube do adiamento — porque deseja realizar outro, em 1954, em nosso país.

Todavia, a entidade levou em consideração o esfôrço dessas moças, premiando-as com a participação do campeonato no Paraguai, ao mesmo tempo que fará uma propaganda maior do basquete feminino.

LISBOA, 9 (U.P.)

Portugal quer conhecer uma Seleção Carioca de Futebol

Os meios futebolisticos portugueses continuam esperançosos em que a Federação Brasileira veja com simpatia a projetada realização dum Rio de Janeiro - Lisboa em futebol, que sem caráter oficial muito contribuirá para o estreitamento das relações desportivas entre os povos das duas Nações.

A idéia foi acolhida com entusiasmo, pois cada vez se torna mais evidente de que os laços que ligam o Brasil a Portugal necessitam de se concretizar com a realização de todo o gênero, saindo da teoria e das palavras.

Talvez ainda esta semana haja uma reunião em Lisboa com criticos desportivos, dirigentes dos clubes e individualidades brasileiras para se estudar a forma de levar por diante a iniciativa que mereceu desde o inicio o mais entusiástico aplauso. A vir a ser uma realidade, o encontro entre a seleção do Rio de Janeiro e a de Lisboa, poderia talvez efetivar-se a 6 ou 13 do mês de abril próximo.

Salienta-se que não se trata de uma competição que tenha por objetivo apenas a vitória, trata-se mais de uma confraternização desportiva que tem por finalidade incrementar as digressões deste gênero entre os dois paises.

Indicado o árbitro para Fluminense x Bangu

Para a direção do embate Fluminense x Bangu, programado para amanhã no Maracanã, a FMF indicou o britânico Mr. Aldridge. Funcionarão como "bandeirinhas": Mr. Mead e Aristocilio Rocha.



BASQUETEBOL

O Conselho Superior da C.B.B., reunir-se-á hoje, a fim de julgar o já célebre "caso" Afonso Lefever.

Amanhã, está marcada uma reunião da Diretoria da C.B.B., quando deverá ser estudado o ofício do Flamengo, pedindo a inclusão de seu "five" nas disputas pré-olimpicas.

O ante-projeto do Código de Organização Judiciária, da FMB, será discutido hoje pelo seu Conselho Supremo, a fim de ser aprovado, ou não.

TENIS

Está convocada para dia 14, sexta-feira, às 16 horas, em primeira, e às 17 horas, em segunda convocação, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana.

A pauta é a seguinte:

a) — prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) — aprovação do relatório da Diretoria, exercicio de 1951; c) — interêsses gerais.

CICLISMO

A Portuguesa de Desportos, já oficialmente filiada à entidade especializada de São Paulo, pretende — ainda êste ano — promover uma temporada internacional, numa espécie de batismo para a nova seção que vem de criar.

ATLETISMO

O Bangú pretende fundar êste ano a sua seção do esporte base, a fim de filiar-se à Federação Metropolitana e competir oficialmente.

Um dos grandes nomes em foco, para dirigir o atletismo banguense, é o do veterano e competente Palestini, um dos mais completos técnicos dos que militam em nossos desportos.

Segue o Bonsucesso para o quadrangular em Juiz de Fora

Seguiu ontem, à tarde para Juiz de Fora, a delegação do Bonsucesso, que tomará parte no torneio quadrangular durante a semana. Os leopoldinenses jogarão contra o Tupi, Tupinambá e Esporte.

Hoje, à noite, será realizado o primeiro encontro do torneio. Para funcionar no quadro extra de juizes foram designados os árbitros Nataniel Nascimento e José Monteiro.

REUNIR-SE-A' O TRIBUNAL ESPECIAL DE JUSTIÇA

Reunir-se-á esta semana o Tribunal Especial do Rio-São Paulo a fim de julgar os indiciados da última rodada. Três jogadores têm seus nomes em pautas e são êles: Geninho por ofensa ao árbitro na peleja de sábado com o Vasco; Bauer e Maurinho por indisciplina em campo no prélio com o Flamengo.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Dino centro-avante do Botafogo, requereu à F.M.F. o prêmio "Belford Duarte".

* * *

Na preliminar de domingo próximo, no Maracanã, deverão defrontar-se os selecionados de amadores da entidade carioca, e o quadro do Vila da Primavera, campeão da Várzea Paulista.

* * *

A Confederação Pan-Americana comunicou à C.B.D. que a inscrição dos jogadores para o pan-americano, deverá ser feita até o dia 13 do corrente de acôrdo com o regimento que determina as inscrições.

* * *

A entidade de Goiás voltou a dirigir-se à C.B.D. mantendo-se intransigente nas datas para o jôgo com o Mato Grosso.

* * *

A Federação Cearense pediu à C.B.D. a designação de um juiz neutro para os seus jogos com o Maranhão, pelo Campeonato Brasileiro.

* * *

A Federação Sul Riograndense de Futebol, consultou a entidade máxima, se os clubes podem contratar mais de 22 jogadores.

Treinam os cariocas

Os cariocas, que participarão do Torneio Pré-Olímpico de Basquetebol, realizarão hoje o seu segundo treino, às 20,30 horas, no Ginásio do Carioca E. C., sob a orientação de Manuel Pitanga.

Desta feita, o exercicio será mais importante, pois Pitanga já está inteirado das qualidades de seus comandados e iniciará o treinamento especializado.

Estão convocados: Alfredo, Algodão, Zé Mário, Godinho, do Flamengo; Ardelin, do Botafogo; Boquinha, do Grajaú Tênis; Rui e Montania, do Atlética do Grajaú; Almir, do Fluminense; Helinho, do América; e Alvaro, do Tijuca.